Revista da Semana

ANNO XXXVIII — N. 21

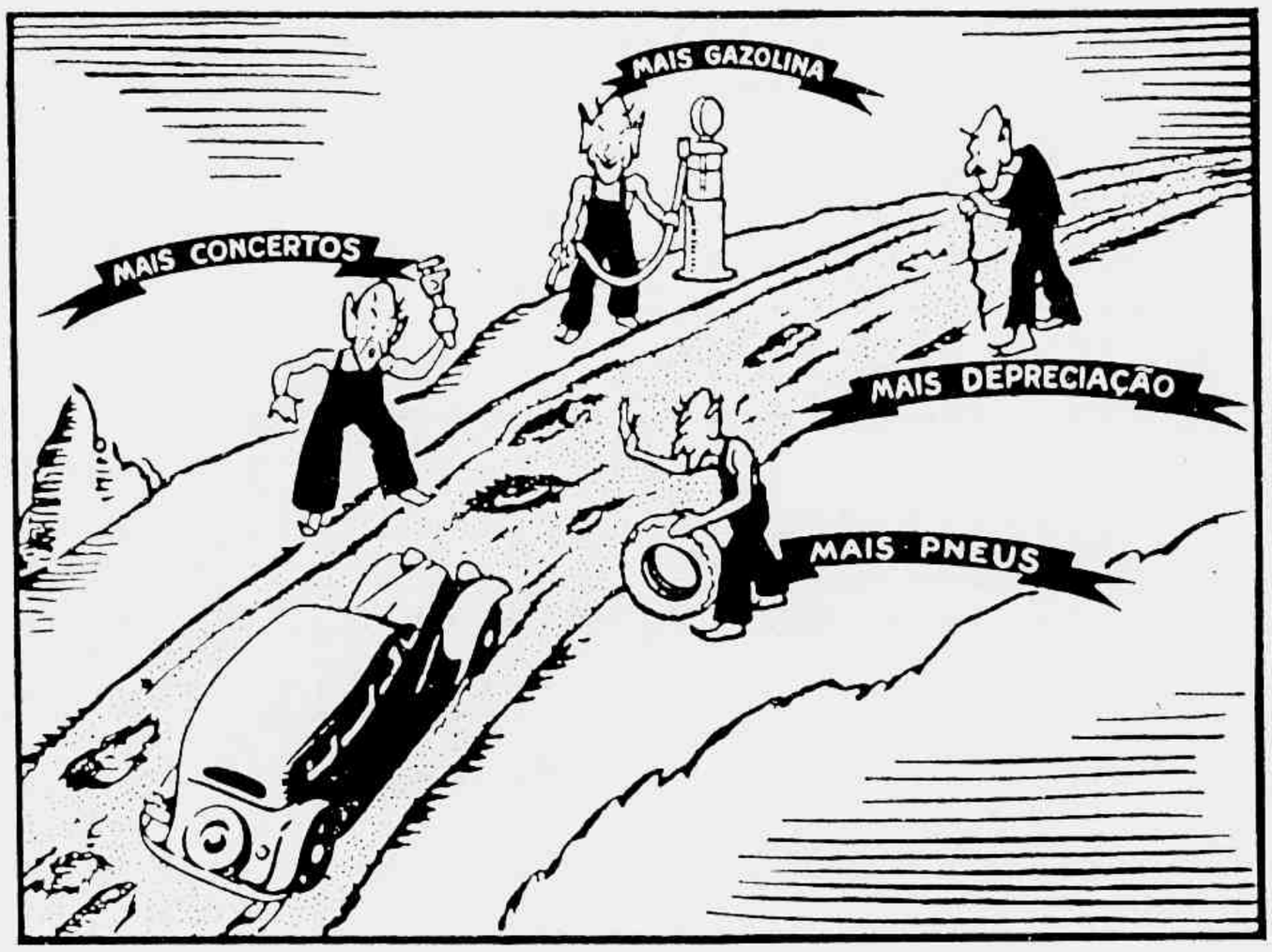
1 de Maio de 1937

1$500

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL 2ª SECÇÃO

CARRO DE BOIS — (Sertão do Rio Grande do Norte).

(Photo do dr. Marcello Benjamin de Oliveira).



O TRIBUTO

CREADO PELAS MÁS ESTRADAS

UM IMPOSTO QUE A NINGUEM BENEFICIA

As más estradas cobram o seu tributo; todos têm que pagal-o directa ou indirectamente.

Pagam directamente este tributo os que transportam cargas e os que viajam, não só pela perda de tempo e pelo maior gasto de gasolina, pneus e reparações como pela depreciação dos carros.

Sobretudo na epocha das chuvas mais forte se faz sentir esta taxação nas estradas de revestimento inferior: menor velocidade, mais gazolina, mais pneus, mais reparações e mais accidentes.

Não ha geito de escapar. É inexoravel esse fisco . . . .

O accrescimo de despesa no transporte de mercadorias e de passageiros vem augmentar indirectamente o preço dos nossos alimentos, das materias primas, etc., e dahi concluirmos que, mesmo sem sair de casa, continuamos a pagar o malfadado tributo aos maus caminhos.

Como remediar tal situação? Façamos bôas estradas, bem drenadas e com revestimento de concreto, destinando a essa applicação sabidamente reproductiva, os tributos que já recaem sobre o automobilismo, pneus, gasolina, etc.

Procure as estradas de concreto! Prefira-as! Aconselhe-as! Exija-as!

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIMENTO PORTLAND

AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 118
CAIXA POSTAL 1709 - RIO DE JANEIRO

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAES

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 -:- RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 22 - 4447 — Administração 22 - 2550

End. telegraphico: *REVISTA*

Correspondencia dirigida

a **ADELAIDE AURELIANO MACHADO**

DIRECTORA RESPONSAVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros — Um anno 63$ — 6 mezes 32$

Registrada: Um anno 80$ — 6 mezes 40$

ESTRANGEIRO

Um anno 75$ — 6 mezes 38$

Registrada: Um anno 105$ — 6 mezes 53$

Avulso 1$500 Atrazado 2$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVIII | **Rio de Janeiro, 1 de Maio de 1937** | **NUMERO 21**

A observação diaria da vida humana mostra que a felicidade é um problema essencialmente physico e não philosophico, como pensavam os antigos.

Pode-se nascer infeliz quando se nasce de paes enfermos ou degenerados, de alcoolatras, de tarados, de imbecis natos. As Fadas, que os nossos avós imaginavam debruçadas á beira dos berços infantis, existem de facto — mas não usam asas immateriaes nem têm varinha magica á dextra... A EUGENIA é uma Fada authentica porque ensina a bem nascer...

Acreditava-se, por exemplo, que a cegueira de nascença era um castigo dos deuses, uma predestinação irrevogavel dos fados. Hoje, com uma gôta de solução de azotato de prata em cada globo ocular do recem-nascido evita-se, com segurança absoluta, a noite eterna ao pobresinho. Uma das lendas mais tragicas da antiguidade dissolve-se numa simples solução de azotato de prata! E ainda ha quem malsine a Sciencia, e considere fallida a arte de Hippocrates...

Esses é que são os cegos de nascença, mal feridos do germe de Neisser, para sempre immersos na treva da estupidez e da ignorancia. E como a cegueira — a variola, a tuberculose, o sarampo, dezenas de males horriveis podem ser afastados das frageis camas onde os novos e pequeninos seres se apresta-m para entrar em contacto com as emoções, bôas e más, da existencia humana...

A vida é um facho sagrado que só os homens sadios têm o direito de transmittir a outrem. A vida é o supremo dom de Deus, e tanto maior quanto é certo que nenhum de nós tinha o direito prévio de nascer... Quem se rebela contra o nascimento, como ordem emanada da Divindade, dá um attestado flagrante da sua ingratidão. Os doentes, os fracos, os miseraveis não podem nem devem ter o direito de transmittir o facho supremo.

Como ser feliz vendo, em torno de si, creanças aleijadas, monstros de tenra infancia, imbecis natos, loucos prematuros? A existencia de taes filhos já não será um aviso divino de que os paes devem purgar, pelo coração, o que não souberam prever pela intelligencia?

Quando um casal se debruça sobre o cadaver de um filho morto de infecção já trazida do utero materno — deveria amaldiçoar-se a si mesmo e não rebelar-se contra um destino hypothetico e incerto.

Quando um pae se envergonha das loucuras e tropelias de um filho degenerado, deveria começar por se envergonhar da sua propria inconsciencia de pae. *A arvore bôa não pode dar maus frutos* — é palavra da grande escripta divina. Existem, é certo, os casos imprevisiveis, as surpresas da Biologia, as armadilhas das cellulas genetrizes das creaturas... Mas estas são excepções teratologicas da harmonia universal. Tambem da mais perfeita machina impressora sáe uma folha pouco nitida, um borrão disforme... Em quanto isso, porém, milhares e milhares de outras são legiveis, firmes, capazes de correr mundo bendizendo as mãos seguras que a compuzeram, paginaram, imprimiram...

O grande, o immenso erro é acreditar que todos os homens têm o direito de dar filhos ao seu paiz, e continuadores ao seu nome. Por que se queixam os mendigos quando lhes morrem os filhos á fome? Não sabiam, de antemão, que não podiam prover ao sustento delles? Só os fortes, os sadios, os capazes devem ser paes. Fóra dahi, tudo é immoral e injusto. Os que nascem não podem perguntar por que os fizeram nascer — senão muito tarde, quando já não podem fugir ás consequencias de uma geração enferma, desnutrida, miseravel.

Christo mandou que todos crescessem e multiplicassem — mas Christo não contava que os homens, pelos erros da sua vida, de tal modo viessem a ser enfermos e desgraçados que chegassem a tornar-se simples caricaturas do typo normal do genero humano.

Por que comemos salame em vez de fructas? Por que ingerimos carne *faisandée* em lugar de legumes? Por que usamos roupas absurdas, colarinhos que perturbam a circulação, sapatos que infelicitam os pés, cigarros que irritam a boca, e mil outros vicios contrarios aos nossos interesses physiologicos?

Por que nos esfalfamos para juntar milhares de contos, intrigamos, invejamos, discutimos, envenenamos o nosso systema nervoso com uma existencia anti-racional e uma alimentação anti-logica?

Christo, que mandou fossem a Elle as creancinhas, não pode abençoar enlaces de que fatalmente nascerão filhos desgraçados. Jamais será feliz quem traz do berço o estygma da sua miseria organica. Não ha dinheiro, nem viagem á Europa, nem posição social que concertem os braços e as pernas de um mostrengo de nascença.

Que adiantaram titulos retumbantes a certos nobres ou reis degenerados de que está cheia a Historia Universal? Os epilepticos, os syphiliticos, os imbecis coroados fizeram a desgraça de milhões de homens, até hoje. A Medicina nunca foi consultada antes de se coroar um Principe. Muita vez a purpura do manto cobria os farrapos de um corpo gafado de doenças monstruosas. A historia dos palacios reaes precisa de ser feita á luz da Pathologia. Versalhes, sem banheiros, sem installações sanitarias, é uma ignominia ressoante de minuetos gentis e de risadas de crystal...

O sabão, o mercurio, o oleo de chenopodio, o ferro reduzido fazem maior bem ao genero humano do que todos os philosophos, desde Aristoteles a Emerson. *Primo vivere*... é um preceito philosophico de que quase todas as philosophias se esqueceram...

O Amor enfermo, cheio de microbios virulentos, de diatheses incuraveis, é uma calamidade para os individuos, para as familias e para as nacionalidades. Um paiz vale pelo numero de elementos efficientes de que dispõe. Ora, os enfermos, os degenerados são unidades negativas no computo economico de um povo. De que valem á China os seus 500 milhões de filhos? O Japão, com 68 milhões, bate-lhe os exercitos, arrebanha-lhe as terras, *controla-lhe* a existencia. Athenas e Sparta eram simples cidades e detiveram a avalanche persa com a força intelligente das suas pequenas reservas humanas.

Durante a Grande Guerra um povo do centro da Europa, sem materias primas, sem alimentos sufficientes, sem communicações com o mundo exterior, manteve em cheque os exercitos de quase duas terças partes da humanidade...

A culpa dos paes é tambem, muita vez, a culpa dos governos. A regulamentação dos casamentos é a principal necessidade de um povo digno de um bello destino.

Casar homens syphiliticos com mulheres tuberculosas não pode, não deve ser um acto abençoado por Deus e pelo bom senso. Fabricar desgraçados é o peor officio a que se pode entregar um casal de inconscientes neste mundo.

Muitos nem sequer imitam o exemplo dos passaros, que constroem o seu ninho antes de se unirem. O Padre e o Pretor nada perguntam aos infelizes que se unem para um mesmo destino criminoso. Pagos os emolumentos da Lei, ficam quites os nubentes com o Estado mas abrem, no Inferno, uma conta corrente de que nem o Diabo, ás vezes, os liberta a tempo...

BERILO NEVES

O virtuose, conto de DANIEL POIRÉ

O TELEPHONE retiniu fortemente, sacudindo a somnolencia de André Duproux. O comediante ergueu-se a custo da poltrona e encaminhou-se para o aparelho.

— Allô! bradou elle, de mau humor — Que é que ha?

Porque andando positivamente de azar — ha tres mezes não obtinha contrato — não esperava coisa boa. Do outro lado uma voz assucarada, gentilissima, perguntou:

— Estou falando com o sr. Duproux? O grande artista?

O adjectivo sensibilizou-o Ha realmente palavras que confortam, reanimam. Foi já noutro tom que elle respondeu:

— Sim, sim, sou eu.

— Aqui fala Madame de la Flêcherie. Meu marido e eu damos este mez uma grande soirée e gostariamos immensamente de obter o seu concurso...

— Mas, minha senhora...

— Oh, não recuse aos nossos convidados a ventura de o ouvir! Estará livre no dia 25?

— Estou... creio que estou.

— Venha então. Quanto a... emfim, ao cachet sem duvida modesto mas que lhe pedimos o favor de acceitar, pensámos que 1.500 francos...

Um momento Duproux se julgou victima duma alucinação auditiva. Mil e quinhentos francos por uma noite... Elle, a quem os directores de theatro a custo davam cincoenta francos por espectaculo! Fez um esforço, acceitou:

— Bem, minha senhora, está combinado.

— Oh, muito agradecida! Queira tomar nota: Dia 25, ás 10 horas, rua de la Faisanderie, 149.

Duproux depoz o phone e ficou immovel, com uma expressão petrificada. Com effeito, dois annos antes desempenhara um papel quasi importante de criado surdo, fazendo o publico rir bastante.

Seria desse exito modesto que lhe resultava agora tal pechincha?

— Quem sabe? disse elle comsigo. — Temos tantos admiradores desconhecidos...

Durante alguns dias andou ansioso, temendo uma contra-ordem. Chegou emfim a data marcada.

André Duproux principiou cedo a toilette para se apresentar com o esplendor possivel ao cabo de tantas agruras e privações. Escanhoou-se duas vezes, inundou o cabello duma loção economica, lustrou as unhas com uma pasta para metaes, passou miolo de pão no colarinho duvidoso; e ás dez horas partiu para a rua de la Faisanderie.

Nos salões saturados de luz aglomerava-se uma multidão elegante. Hombros maravilhosos, scintilações de joias, peitilhos brancos, reluzentes como porcelana — todo o aparato, emfim, de grande festa mundana. Assim que o avistou, Mme de la Flêcherie precipitou-se para elle:

— E' o sr. Duproux?

— Sim, minha senhora... respondeu elle inclinando-se.

— Obrigada, mais uma vez, muito obrigada! Estamos esperando ainda alguns amigos e depois de elles chegarem é que o senhor terá a bondade de nos deliciar.

— Minha senhora estou á sua disposição.

— Se me dá licença vou apresental-o a algumas pessôas.

— E' que eu sou pouco sociavel... murmurou o comediante.

Sem lhe responder, a dona da casa arrastou-o por alli fóra. Duproux seguia-a, com a sensação confusa de ser uma especie de cortiça á mercê das ondas. Ao seu redor, tudo era "muita honra... immenso prazer" phrases essas banaes, é certo, mas proferidas com um ardor que lhe parecia extranho, excessivo. Falta de habito, naturalmente. E foi com allivio que elle viu a dona da casa afastar-se para ir attender a outros convidados.

Tendo se refugiado, solitario, a um canto do salão, um cavalheiro se aproximou delle, para conversar:

— Não sabia, caro mestre, que o senhor tinha raspado a barba.

— Pois é... é verdade... balbuciou o artista.

— Não imagina a minha satisfação em o encontrar aqui... Não o ouvia ha mais de dois annos. Tem viajado muito, não?

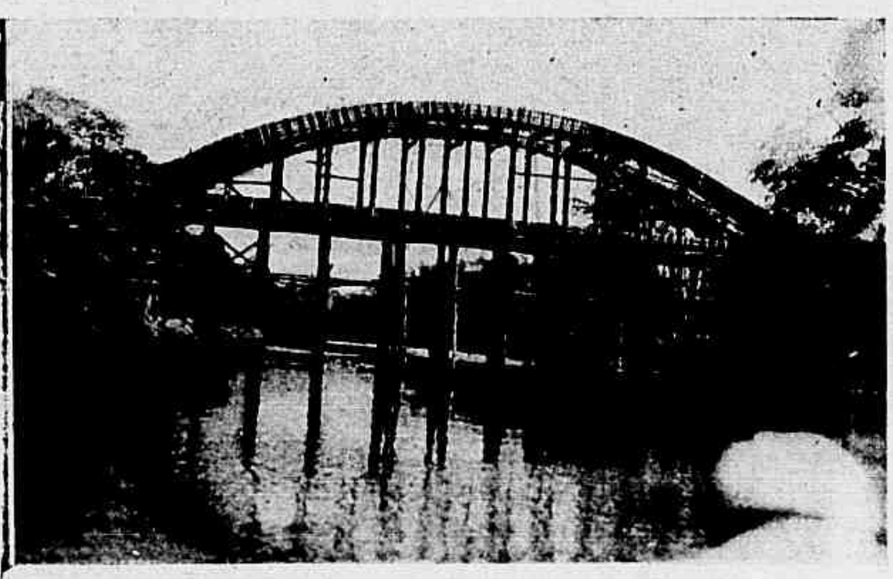
Lembrando-se da unica tournée em que tomara parte e a qual, por signal, tivera bem pouco exito, Duproux meneou a cabeça affirmativamente. E o outro continuou:

— Nessa noite, interpretou o senhor, se bem me lembro, o sexto Estudo de Chopin e varios trechos de Mozart. Com uma desenvoltura, uma graça, um brilho... Que nos vae tocar esta noite?

Um frio, semelhante ao contacto duma cadeia de aço, desceu pelas costas do comediante. Ficou um momento atordoado. E subitamente comprehendeu tudo: era ao pianista do mesmo sobrenome, Daniel Duproux, que a dona da casa julgava ter convidado. Quanto a elle, era deficientissima ao piano a sua aptidão. Tocava com um dedo a *Valsa apache* e a *Java da Zona*. A isso se reduzia o seu repertorio.

Um só recurso lhe restava: fugir. Deu um pretexto para se afastar do interlocutor e tomou a direcção do vestibulo. Mas o destino, sarcastico, estava alerta. Quando elle sahia do salão,

AS OBRAS DO NOSSO EXERCITO



A' ESQUERDA: o commandante do 4.º Batalhão de Sapadores, coronel Miguel Salazar Mendes de Moraes, quando da sua viagem a Cuyabá, na rodovia que está sendo construida pela C. E. R. sob sua chefia.

AO CENTRO: ponte de concreto armado sobre o rio Miranda, que dista 137 kms. de Aquidauana, obra de engenharia sob a fiscalização do 4.º Batalhão de Sapadores.

A' DIREITA: outro aspecto da ponte, que breve será entregue ao trafego, facilitando as communicações entre Aquidauana e Bella Vista.

surgiu-lhe pela frente M.me de la Flêcherie que lhe tomou graciosamente o braço, dizendo:

— E' o senhor agora, caro mestre. — E, em voz alta, annunciou: — Caros amigos, o grande virtuose Duproux vae honrar a nossa festa...

Estalaram applausos; depois o rumor das conversas esmoreceu, morreu; e foi num silencio verdadeiramente mortal para o artista que elle se deixou conduzir pela dona da casa até ao piano. O sangue batia-lhe nas temporas, num rythmo de febre alta. Durante alguns segundos sentiu a cabeça vasia, incapaz duma decisão, um pensamento. Procurando desesperadamente uma solução, os seus olhos giraram em volta, pararam no teclado que o esperava... Que fazer? Mas os olhos leram a marca do piano inscripta na tampa: *Bragard*. Então uma ideia desvairada lhe occorreu. Desvairada, sim, mas podia elle esperar outra melhor? Voltando-se para M.me de la Flêcherie, declarou:

— Sinto muito, minha senhora, mas não posso tocar nesse instrumento.

— Como assim! exclamou, toda pallida, a dona da casa. — E' um piano de primeira ordem...

— Talvez. Infelizmente não lhe conheço a sonoridade. Só toco em pianos Ferouc.

Houve um murmurio de decepção, entrecortado de supplicas:

— Experimente... Então, por quem é... De qualquer modo será admiravel...

Duproux, com um gesto energico, fez calar o publico:

— Não insistam. E' impossivel. Eu ficaria muito aquem de mim mesmo e todos os senhores sofreriam uma decepção. Vamos fazer uma coisa: Para os compensar, eu lhes darei a conhecer o meu violino d'Ingres, a arte que realmente me apaixona, que eu tanto desejaria poder cultivar: a recitação.

Applaudiram. E durante uma hora André Duproux, perfeitamente á vontade, recitou sonetos classicos, monologos joviaes, uma ou outra poesia maliciosa...

Estupefactos a principio, os ouvintes foram-se interessando e, uns convictamente outros por snobismo, todos applaudiram ruidosamente. Que diabo, nem todos os dias se pode ouvir um pianista como Duproux em numeros de recitação!

Duproux sahiu dalli satisfeitissimo. Foi o mais bello exito da sua carreira e o seu mais generoso *cachet*.

DANIEL POIRÉ

As inflamações internas!

O que Toda Mulher deve saber

Envelhecer antes de tempo e outras alterações graves da saude: certas tosses, dores no peito, certas coceiras, manchas na pele, dores nas costas, dores e colicas no ventre, fraqueza geral, pontadas e dores de cabeça, moleza, caimbras e dormencia nas pernas, frios ou calores subitos, tonturas, zumbidos nos ouvidos, congestões, nervos doentes, palpitações, falta de ar, frio nos pés ou nas mãos, enjôos, arrepios, hemorragias, anemia, palidez e amarelidão, azia, arrotos frequentes, falta de apetite, a asma nervosa, escurecimentos da vista, opressão no peito e no coração, tristeza, cançaços, todos estes sofrimentos podem ser causados pelas inflamações de importantes orgãos internos das mulheres!

O genio da mulher muda quasi sempre e ella pensa que está sofrendo de muitas doenças, sem desconfiar nem se lembrar que todos os seus males são causados pelas inflamações de orgãos internos.

A prova de que tudo é causado por estas inflamações é que com um bom tratamento os sofrimentos desaparecem e a mulher sente-se outra, como que resuscitada, alegre e contente com a vida, que lhe parecia durante a molestia um verdadeiro inferno!

Trate-se
Use *Regulador* **Gesteira**

Regulador **Gesteira** é o melhor remedio para tratar os perigosos sofrimentos e males causados pelas inflamações de importantes orgãos internos.

Regulador **Gesteira** evita e trata as complicações internas.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador* **Gesteira**

Casa Bazin
PERFUMARIAS

Casa tradicionalmente especialista em perfumarias finas, possue a mais moderna e completa collecção nesse genero, a par de um variadissimo sortimento de sabonetes, batons, rouges e todos os artigos de toilette, pelos preços mais convidativos.

Lindas guarnições de crystal para toilette, em modernissimos estylos.

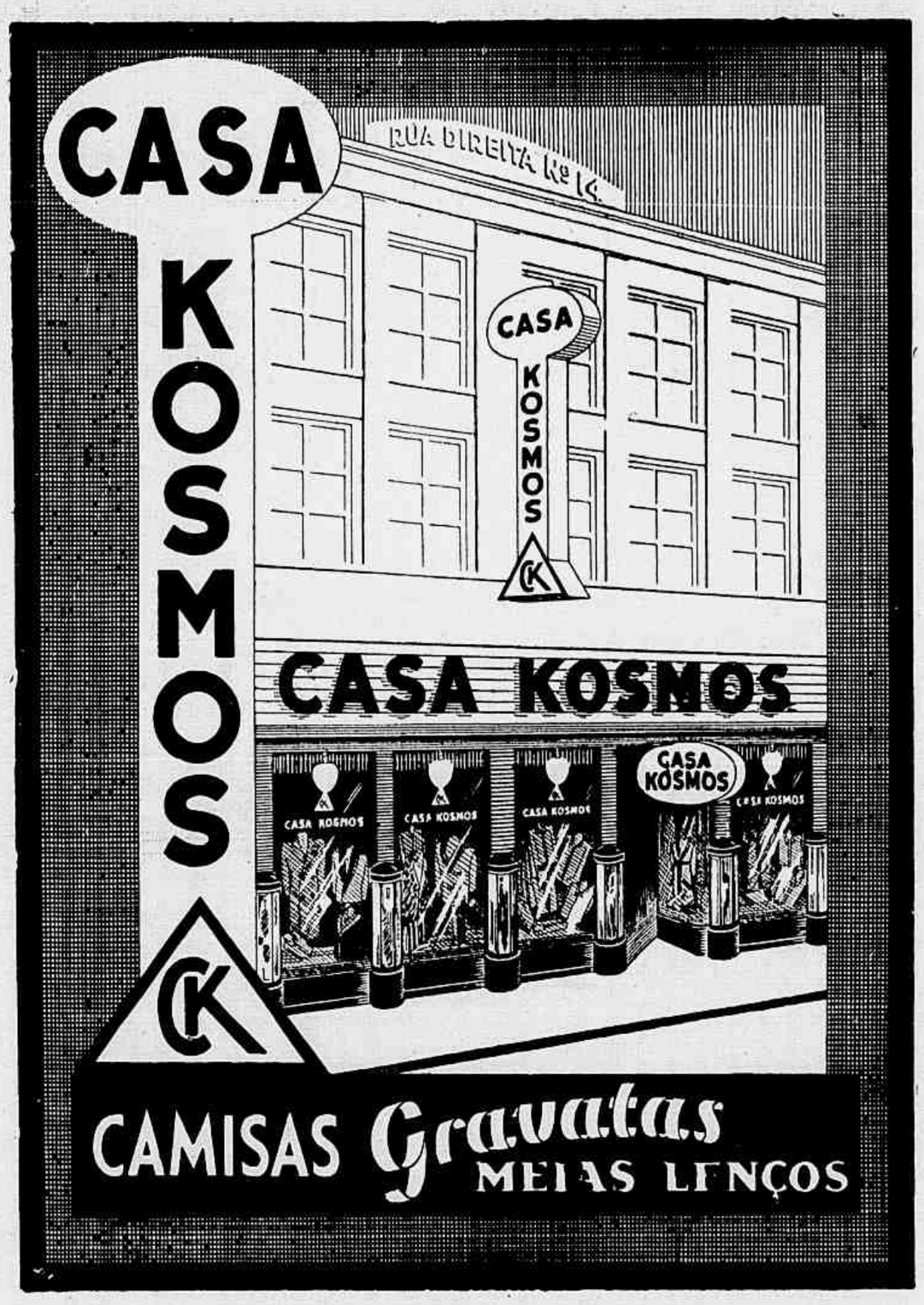
Avenida Rio Branco, 134
TELEPHONE: 22-2938

TERRA MARANHENSE

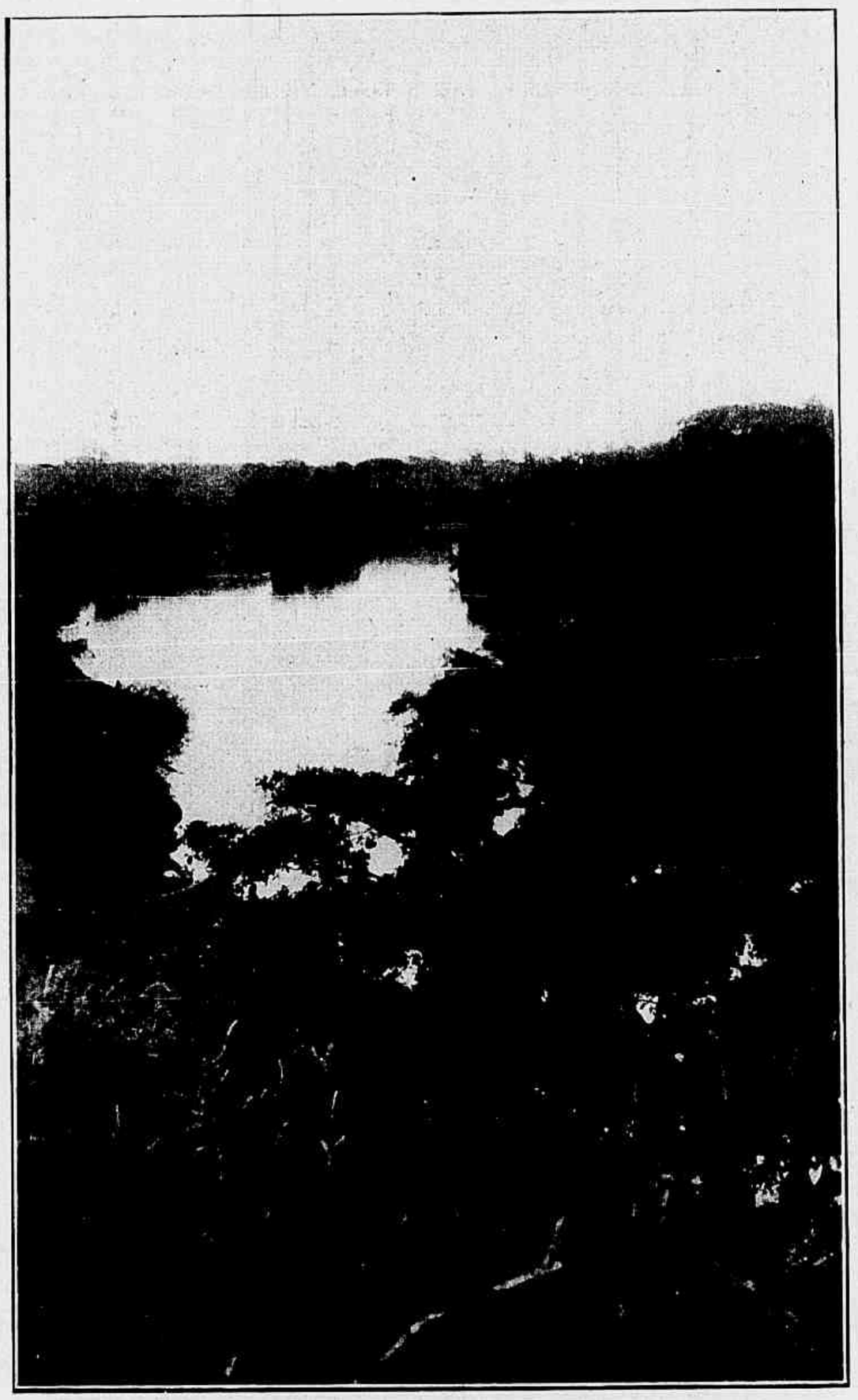
Pôr do sol, em Nova-York.
(*Photo de Josalfredo Borges*)

DR. PISSERCHIO
DENTISTA
CORÔAS E BLOCOS *A PORCELANA* EM SUBSTITUIÇÃO ÁS CORÔAS E BLOCOS A OURO
Esthetico, moderno e mais tolerado pela gengiva, que se conservará sem irritação
Rua Alcindo Guanabara, 15 - 12.º — (Cinelandia)

SEAGERS GIN



Rio Aquidauana



Vista colhida á margem do Aquidauana, que banha a cidade do mesmo nome.

O que é nosso

Ha na cordilheira de Ibiapaba, no Ceará, uma gruta — a de Ubajara — que um grande scientista allemão, o prof. Schwennogen, disse ser o maior templo do mundo, de vez que, com 50 metros de largura, tem cerca de mil de comprimento.

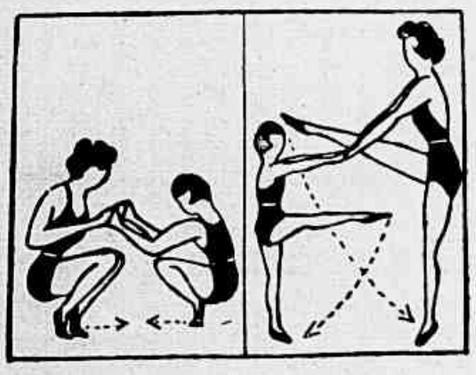
Das palavras do citado professor conclue-se que elle julga ser a gruta obra da mão humana e não uma curiosidade natural.

Eis o que disse Schwennogen: "nenhuma obra humana existe egual em importancia, pois sua construcção deve ter levado secu-

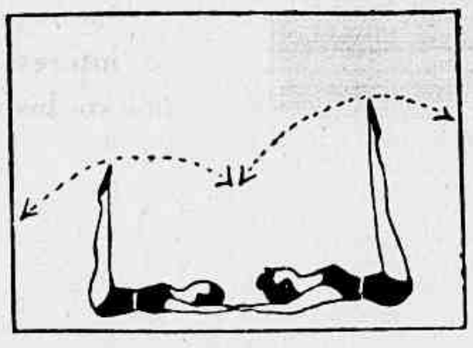
Saúde e belleza pelo exercicio

Damos alguns exercicios para serem executados por mãe e filha, o que torna mais interessante para a creança essa gymnastica.

O primeiro sobretudo divertirá muito as creanças. Foi lhe posto o nome de "briga de gallos": trata-se de empurrar o adversario saltando nas pontas dos pés, de cócoras, o que constitue um excellente exercicio para os musculos das coxas. O seguinte deve ser executado com as pernas muito esticadas para conservar o perfeito equilibrio. O pé lançado um pouco para o lado para não tocar no vis-á-vis.



1 — Face a face, de cocoras, as palmas das mãos umas contra as outras, empurrando a adversaria para a fazer recuar saltando nas pontas dos pés.
2 — De frente uma da outra dando-se as mãos, erguer juntas a perna inversa muito esticada. Mudar de perna e evitar dobrar o joelho. Executar 12 vezes.



Deitadas no chão, esticar os braços para cima da cabeça para se darem as mãos. Erguer juntas e lentamente as duas pernas esticadas, que devem vir encontrar-se acima da cabeça e depois voltar novamente para o solo. Executar 12 vezes.

Quanto ao terceiro exercicio, é elle talvez um pouco mais difficil de executar, mas póde se conseguir bem executal-o depois de algunas repetições. As pernas bem encostadas uma na outra e bem esticadas, erguem-se suavemente levantando parte do corpo, para conseguir tocarem os pés em cima das cabeças. Para conseguir isso é preciso segurar fortemente as mãos. Esse exercicio dá grande flexibilidade á columna vertebral e fortifica extraordinariamente os musculos abdominaes. Para começar, devem contentar-se sómente em erguer as pernas verticalmente e vir collocal-as lentamente contra o solo.

los, tendo exigido os seus trabalhos dezenas de milhares de operarios".

Fallar de mais

Em dia do mez passado, falleceu no hospital de Ocala, Estado de Florida, o sr. Howard Stillman, victima duma molestia bem pouco commum. Durante dezoito dias, não cessou o infeliz de falar. Dizia as coisas mais desconnexas e extravagantes. De repente, desatava a recitar poesias, passava depois a rezar orações ou a "ler" artigos de jornal; fazia discursos politicos, religiosos, philosophicos; e de vez em quando desatava em improperios que tanto escandalizavam as enfermeiras quanto divertiam os companheiros de sala.

Ao cabo de dezoito dias, exhausto de tanto tagarelar, Howard Stillamn rendeu a alma ao Creador.

Segundo os medicos que o trataram, a sua extranha enfermidade fôra determinada por uma inflammação da região cerebral que regula a palavra.

Pensamento

Os fracos procuram tornar-se queridos, os fortes contentam-se em ser dignos.

EMERSON.

Anna Maria Fiuza

A arte lyrica nacional, com a temporada do Theatro Municipal, teve opportunidade de apresentar bons elementos, como a meio-soprano Anna Maria Fiuza, cuja voz, pela qualidade e belleza, tem merecido os melhores louvores.

DR. PAULO DE MIRANDA
MEDICO-DENTISTA
Clinica e cirurgia da bôca e dentes. Prótese dos maxilares
Raios X. Diatermia, Infra-vermelho. Ionisação.
Rua Republica do Perú 98 - 7.º andar — Sala 76
(Edificio Kanitz). Fone 22 - 9598
Consultas: 2.as, 4.as e 6.as de 10 ás 12 e 14 ás 18 horas.

Curiosidades

A Economia Politica é a sciencia das leis naturaes regedoras do trabalho, formação, distribuição e consumo das riquezas.

Embora em todos os tempos se applicasse uma ou outra regra de Economia Politica, somente no fim do seculo dezoito assumiu este estudo os fóros de sciencia, sendo um dos mais importantes para o genero humano.

Adão Smith não foi chronologicamente o primeiro escriptor a tratar deste ramo do saber, mas proclamam-no os eruditos como fundador glorioso da sciencia economica. Comquanto tenham Turgot, Quesnay, Montchrétien e outros escriptores francezes publicado trabalhos sobre a nova sciencia, notaveis historiadores sob a mais justa imparcialidade reconhecem ter sido o economista escocez quem lhe estabeleceu os fundamentos essenciaes nas "Investigações sobre a natureza e as causas da riqueza das nações". Depois de Adão Smith, vieram Ricardo, Malthus, J. B. Say, Bastiat, Sismondi, Miguel Chevalier, Stuart Mill, Blanqui, Rossi, Leroi Beaulieu e muitos outros que desenvolveram e aperfeiçoaram os principios e doutrinas daquelle grande economista, cuja sciencia é hoje uma das mais notaveis e uteis.

Preparemo-nos para as grandes luctas da vida moderna!

A vida intensa das grandes cidades produz no nosso organismo perturbações que se estorisam por multiplas fórmas.

Essas perturbações instalam-se sempre que o nosso estomago — laboratorio quimico complexo — sofre alterações em suo função digestiva. Cansaço cerebral, dôres de cabeça, falta de memoria, dispepsia, irritação nervosa, manifestam-se sempre que ha máu funcionamento digestivo.

O "NEUROBIOL" é um composto de vegetaes ricos em vitaminas, de pureza perfeita e ação constante. Suo simples composição — Acido Fosfórico, Nox de Kola, Cacáo torrado, Papaina, Pepsina Animal — são uma garantia do seu valôr no combate as perturbações que advenham do desequilibrio da assimilação.

"NEUROBIOL" é um preparado rigorosamente scientifico. Usar "NEUROBIOL" é combater a fraqueza cerebral, a dispepsia nervosa, a neurastenia, a perda de apetite; é, finalmente, prolongar a vida

Neurobiol
O TONICO DO CEREBRO
Orthoc
A VENDA EM TODO O BRASIL

Que aquelle que aspira á felicidade não deixe sua lingua leval-o para a maledicencia nem seus labios pronunciarem palavras enganadoras.

HOTEL O. K.
Os melhores e mais modernos appartamentos.
ACABA DE SER INAUGURADO
RUA SENADOR DANTAS, 22
(CINELANDIA)
Tel. 22-9951
RIO DE JANEIRO

Pensamentos

Nada é mais perigoso que um bom conselho acompanhado por um mau exemplo.

MME. DE SABLÉ.

O SHERLOCK HOLMES — Segundo as minhas deducções, é este o assassinado.

Cronica de Paris

WORTH apresentou uma collecção de vestidos especialmente cuidada, notando-se grande numero de toilettes luxuosas.

Os seus costumes com longos casacos levemente cintados são de aspecto muito original; os outros costumes, classicos no feitio, procuraram a fantasia nos tecidos com que são executados: tecidos de fantasia unidos a tecidos de um só tom combinando coloridos com ousadia, mas harmonisando-se. Algumas saias plissadas. Em geral as saias dos costumes mostram uma tendencia para subir um pouco.

Nos vestidos algumas saias fendidas na frente e atrás têm o aspecto de tunica abrindo sobre uma segunda saia de tecido contrastante.

A' noite, as silhuetas muito amoldadas dominam, com um movimento de roda partindo de bem baixo, o que dá uma certa graça ao andar. Muitos vestidos ajustados não têm cinto. Mas entre os modelos para a noite encontram-se alguns com bastante roda, a saia e os corpos *drapés* como por exemplo um vestido de setim rosa muito pallido. Ricos detalhes realçam a belleza dos tecidos empregados: bordados, hombreiras de *strass*, perolas, etc., *clips* brilhantes e flôres rodeiando decotes ou dispostas em *bouquets*. Os tecidos preferidos por este artista da moda são: setins, crepes *guafrés*, crepes baços, *jerseys* de todas as especies, *peau d'ange*, renda e muitos *lamés*. Os *manteaux* para a noite são magnificas *redingotes* de *faille*, tafetá

Noiva parisiense e as suas damas de honor. O vestido da noiva de setim ocré, a guarnição da cabeça bordada com palha e o véo de tulle do mesmo tom ocré.

Chapéo de *paillasson* azul marinha, guarnecido com azas e uma rosa branca.

DR. PISSERCHIO
DENTISTA
AS MAIORES, MELHORES E MAIS CONFORTAVEIS INSTALLAÇÕES DO BRAZIL
ODONTOLOGIA EM TODAS AS SUAS MODALIDADES
Rua Alcindo Guanabara, 15 - 12.º — (Cinelandia)

IMPRESSOS EM ALTO RELEVO
Cartões de visita, participações, convites, etc.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164

Toilette para a noite, de organdi preto bordado com fio de ouro e sedas multicores. Grande colerette de tulle dos diversos tons empregados no bordado.

PINTAR CABELLOS
SO' COM A
TINTURA FLEURY

que faz desapparecer os cabellos brancos em 15 minutos com as seguintes vantagens:

1.º — Não precisa lavar a cabeça antes das applicações.

2.º — 18 côres a vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.º — O cabello tratado com a Tintura Fleury torna-se sedoso e brilhante, não impedindo, em absoluto, o uso de loções, brilhantinas, gominas ou outras, e facilitando a Ondulação Permanente.

4.º — A Tintura Fleury é um producto de qualidade, para pessôas de qualidade; não é artigo de bazar nem de casas de preço unico.

Peçam o folheto "A ARTE DE PINTAR CABELLOS" gratis no Rio á RUA SETE DE SETEMBRO N.º 40 - SOBRADO, e em todas as perfumarias de classe de todo o Brasil. Pedidos pelo correio á Caixa Postal 1.514.

"Les Médailles" é o nome deste ensemble de setim veneziano, o vestido como o casaco guarnecidos com festões. A *toque* de flôres.

DR. LUIZ GUIA
MEDICO-DENTISTA
CLINICA DENTARIA
Molestias e operações da bocca e dos maxillares. Tratamento causal das doenças de origem dentaria.
Largo da Carioca, 1 a 5, 5.º and. sala 506
(Edificio Carioca)
Phone 22-1746

ou sedas *cloquées*. Algumas capas de renda.

Os bellos modelos de *déshabillés*, offerecendo sempre contrastes de coloridos ou de tecidos fazem lembrar pelo seu aspecto sumptuoso alguns *manteaux* para a noite.

Na nova collecção de modelos apresentada por Callot póde se admirar para todas as horas do dia vestidos tendo todo o chic parisiense. Para o sport, os feitios commodos, com largas cavas, as saias com pregas, as cinturas bem no lugar, as gollas subidas e as manguinhas *bouffantes*. A saia-calça é usada com casaco de feitio muito masculino. Para esses modelos, muito *tweed* claro e linho. Muitas combinações de tecidos differentes e de coloridos vivos.

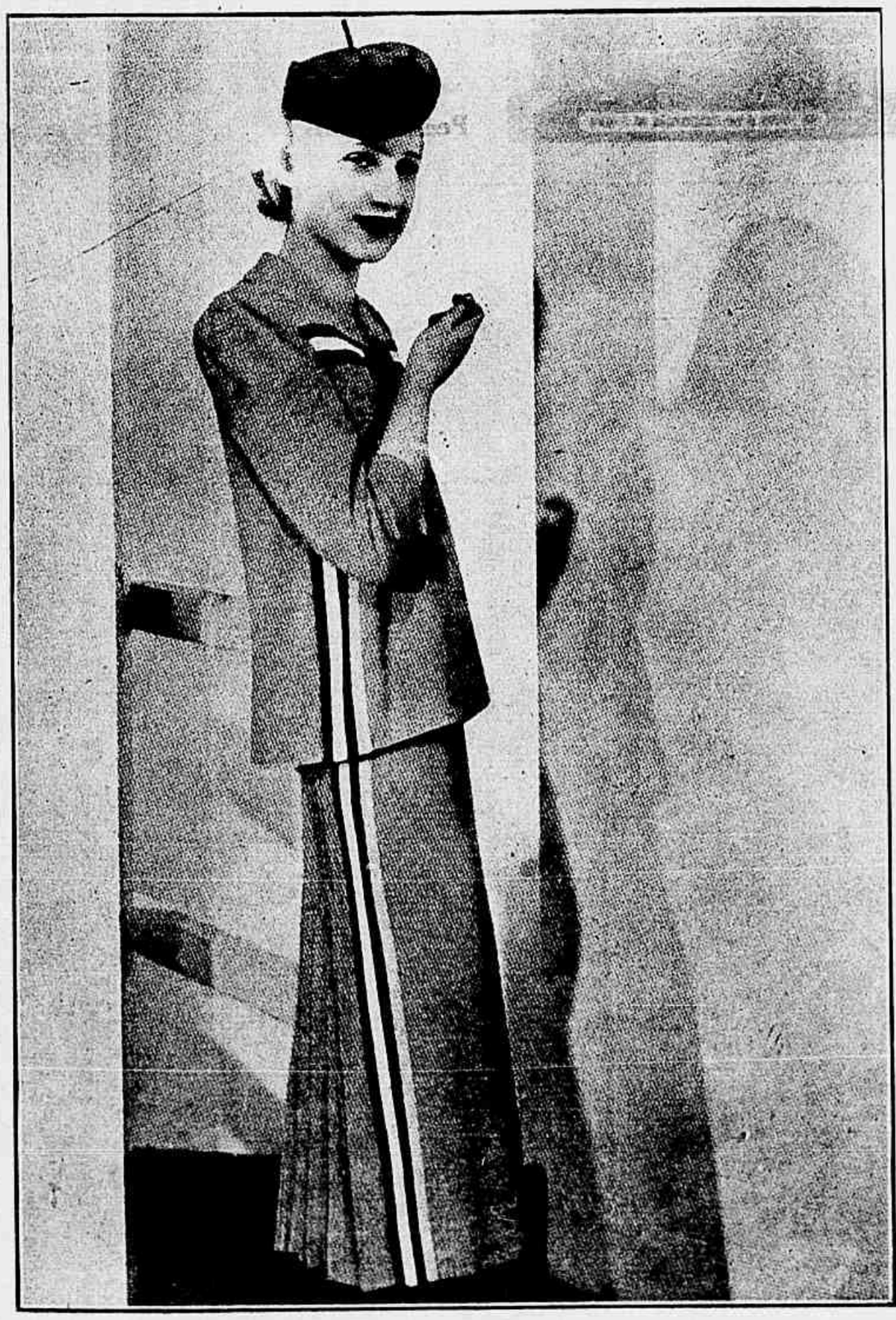
Nos costumes nota-se uma interessante mistura de classico e de fantasia; os casacos, ajustados na cintura, são curtos, muito abertos e os *revers* descendo até em baixo. Nos vestidos para a tarde, muito *drapé* sobretudo nos corpos; as mangas, extremamente *bouffantes*, assemelham-se ás vezes a pequenas capas. *Poufs*, tunicas, *boleros*. Muitos vestidos terminam em baixo em festões. *Manteaux* de um só tom são usados com os vestidos de tecido de fantasia. Tecidos para os vestidos da tarde: crêpes de seda, *shantungs*, tecidos de *albène*, com grosso relevo, tafetás escocezes.

Para a noite, lindas toilettes, bastante decotadas, nas costas; ajustadas nos quadris, alargam-se para baixo. Muitas dessas toilettes completam-se com um *bolero*. As caudas de algumas tunicas pódem transformar-se em *écharpes*.

Cintos de pedrarias, muitas flôres grandes nos decotes e nas cinturas; franjas cobrindo todo o vestido. Tecidos: *brocarts lamés*, renda, tulle, *organdi ciré*, tecidos de fantasia.

MARINETTE.

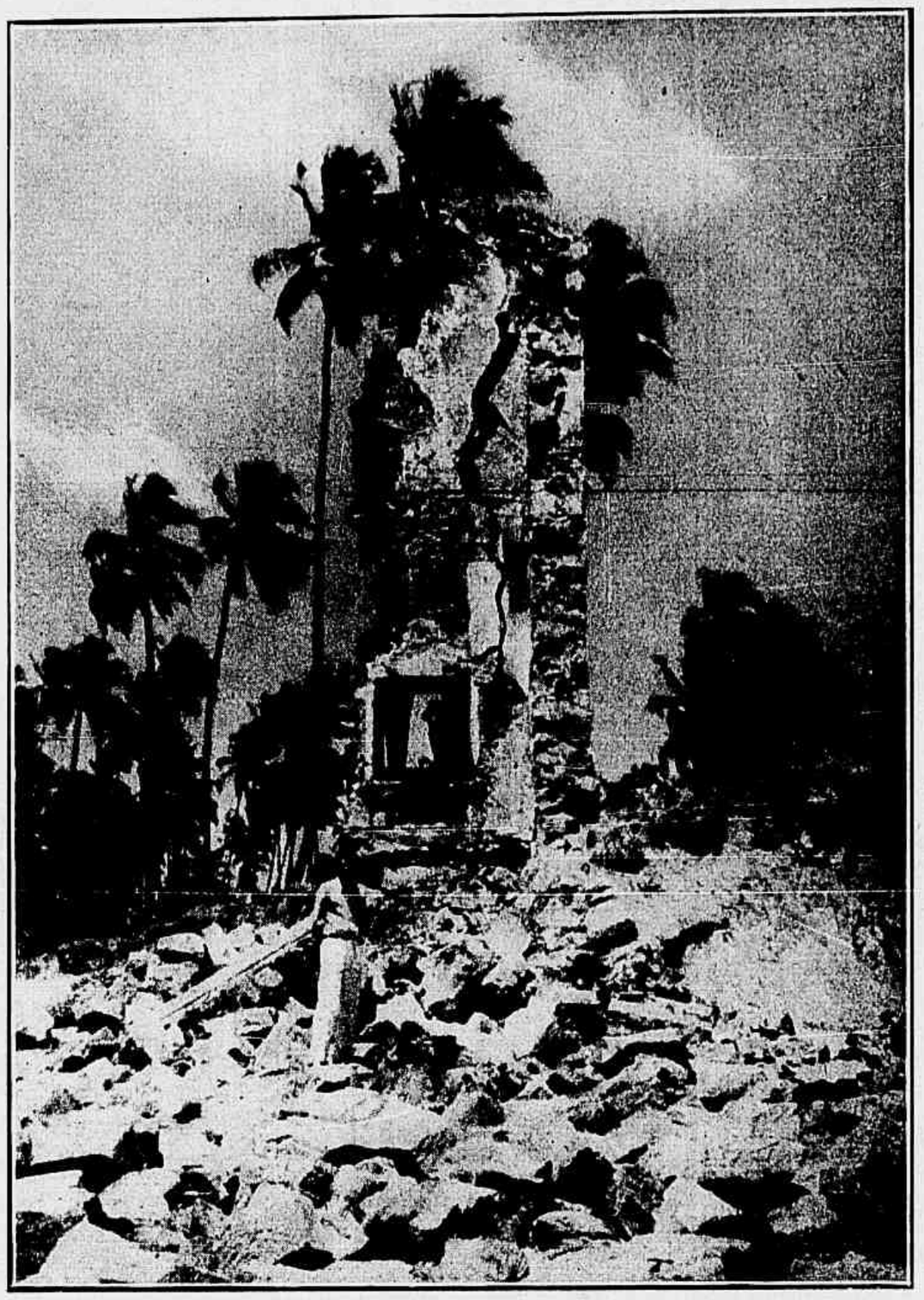
"Sirène" é o nome que Jenny poz neste lindo vestido para a noite, todo coberto com lentejoulas irisadas (madreperola); o cinto e a écharpe formando faixa de crepe verde com longas franjas.



"Cabriolet" costume de *tricot* cinzento, guarnecido com tiras do mesmo tecido multicôres.

GORGESAN
GARGAREJO ANTISEPTICO
ESTOMATITES
ANGINAS
PHARINGITES
DÔRES DE GARGANTA
MAU HALITO
CONSERVE SUA GARGANTA SEMPRE FRESCA E SADIA
Producto Moura Brasil
A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Terra Pernambucana



Ruinas na Praia de Piedade. (Photo M. Catão)

O coração dos japonezes

O Ministerio da Hygiene do Japão procedeu recentemente a um inquerito sobre as molestias que naquelle paiz determinam a morte, e a tal respeito organizou cuidadosas estatisticas.

A commissão para tal fim nomeada pediu relatorio a todos os hospitaes, casas de saude, e clinicas que funccionam no Imperio do Sol Levante. E as conclusões a que se chegou foram consideradas do mais alto interesse.

Os Japonezes são menos sujeitos ás doenças cardiacas que qualquer outro povo do mundo. Ao passo que na Europa e na America essas enfermidades e as que resultam da má circulação do sangue constituem uma das principaes causas que figuram nos obituarios, no Japão são um phenomeno perfeitamente excepcional.

Em 100.000 obitos, apenas 7 são devidos, no Japão, ás affecções cardiacas ou ao cancer. Na Europa, são os Italianos os menos sujeitos a taes molestias: 8 obitos em 10.000; e segue-se a França, onde ellas contribuem com 15,3 victimas para 10.000 fallecimentos.

GRIPPES • DÔRES DE CABEÇA ?...
TRANSPIROL
— COMPRIMIDOS —
RESFRIADOS

Pensamentos

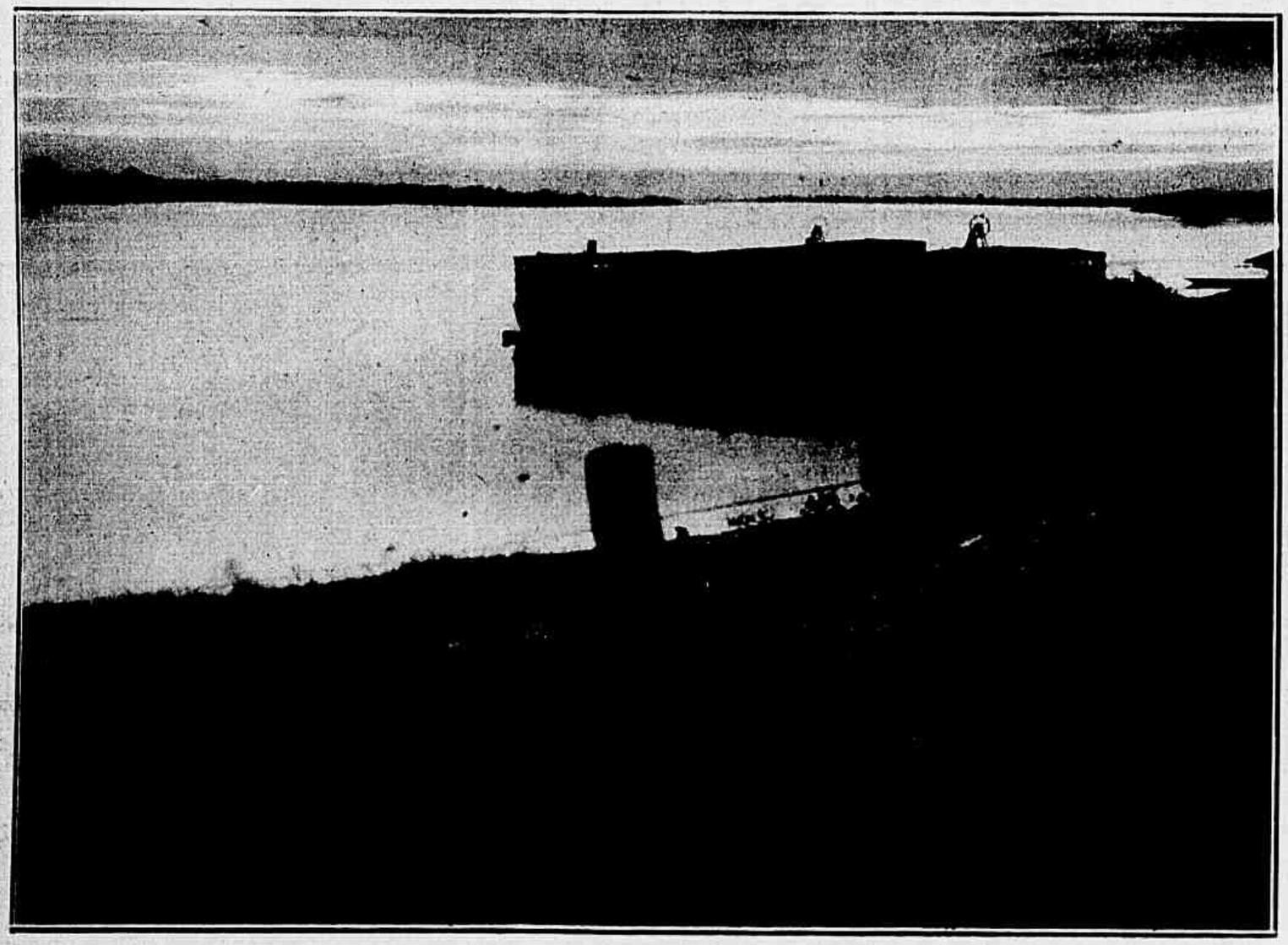
Não cabem no mesmo lar dois amores; é preciso que um seja sacrificado.

COELHO NETTO.

Cozinha muito apurada leva-nos á pharmacia.

FRANKLIN.

TERRA MATTOGROSSENSE



Rio Paraguay, em Porto Esperança.

ANTIEPILEPTICO BARASCH
Sob esta bandeira abrigaram-se milhares de epilepticos que ficaram radicalmente restabelecidos de seus ataques e de todas as manifestações epilepticas.
O ANTIEPILEPTICO BARASCH
domina os insultos epilepticos, fazendo desapparecer os ataques com o uso da primeira dose!

Senhorita Florinda Miranda, do *set* capichaba.

Se o defunto despertar

Um cidadão norte-americano, cujo nome os jornaes inexplicavelmente deixam de dar e o qual receava atrozmente ser enterrado vivo, deixou no seu testamento estas disposições:

A empreza funeraria installaria no caixão um microphone e adaptaria a esse microphone um alto falante para ser collocado nos aposentos do guarda do cemiterio. O aparelho seria alimentado de corrente durante um anno inteiro. E a empreza se encarregaria de verificar de vez em quando, durante os doze mezes aprazados, se o dispositivo do caixão estava em condições de funccionar impeccavelmente.

O cidadão morreu tranquillo, porque a direcção da empreza funeraria se comprometteu por escripto — e mediante, está visto, importante quantia — a satisfazer os seus desejos. O aparelho foi installado. E perfeitamente o enterrado se poderá servir delle — se resuscitar.

O que é nosso

Ha na Amazonia uma ave, o urutahy — conhecida por "mãe da lua" — cuja pelle tem o poder de livrar das seducções. O prestigio da curiosa ave vae mais além, entretanto. Fazem na planicie septentrional um espanador das pennas da cauda do urutahy e com elle varrem o chão, debaixo das rêdes das noivas. E com isso — diz uma das muitas lendas do pedaço encantado do norte — a fidelidade e honestidade da que vae casar fica absolutamente garantida.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 - 3.º and. - Tel. 22 - 6200

Alvaro Bentes (Minas Geraes) — Deve ser.

Ernesto Pereira (Minas Geraes) — Procure o seu dentista com urgencia.

Um Collega (S. Paulo) —Escreva directamente ao professor Abelardo de Britto, director da Faculdade de Odontologia da Universidade do Brasil.

E. C. O. (Rio) — Pincelar as gengivas, 3 vezes ao dia, com:

Glycerina neutra.....	15,0
Salol.....	1,0
Phenato de cocaina..	0,50

Alvaro Giuppe (Rio G. do Norte) — Provavelmente.

A. G. A. (Rio G. do Norte) — A prova radiographica é indispensavel, antes e depois da intervenção.

Januario Bentes (Rio G. do Sul) — Tocar as gengivas com

Menthol.....	0,10
Resorcina.....	0,15
Xarope de açafrão...	15,0

Zalmo Telles (Alagôas)— O acido sulfurico é o mais usado.

Almeida Ferreira (Rio Grande do Sul) — O curso de electroradiologia para diplomados funcciona com turma de 10 alumnos e pertence á Faculdade de Odontologia da Universidade do Brasil.

Nilto Bentes (Minas Geraes) — O methodo de Kalahan é o que se usava em tempos ainda não muito remotos.

Bento Lima (Rio G. do Sul) — Lavar a bocca, de 3 em 3 horas, com

Borato de sodio.....	5,0
Glycerina.....	10,0
Agua de Vichy.....	200,0

Almerinda Vianna (Sta. Catharina)—Não é possivel.

Ermelinda Soares Ferreira (Rio G. do Sul) — —Passe nas gengivas, 2 vezes ao dia:

Benzoato de sodio....	1,0
Mel branco.....	10,0
Tintura de myrrha...	2,0

Afranio Junqueira (S. Paulo) — Applique de 2 em 2 horas.

D. I. O. (Rio G. do Norte) — Procure conservar o dente de que me falla em sua carta.

E. Tostes (Amazonas)— E' indispensavel o exame radiographico.

Carlos Fonseca (Minas Geraes) — Deve ser.

Wenceslau (Minas Geraes) — Compressas quentes, de 2 em 2 horas.

Gonçalo Victor (Pernambuco) — E' possivel. Nem sempre é de origem dentaria.

ALEXANDRINO AGRA.

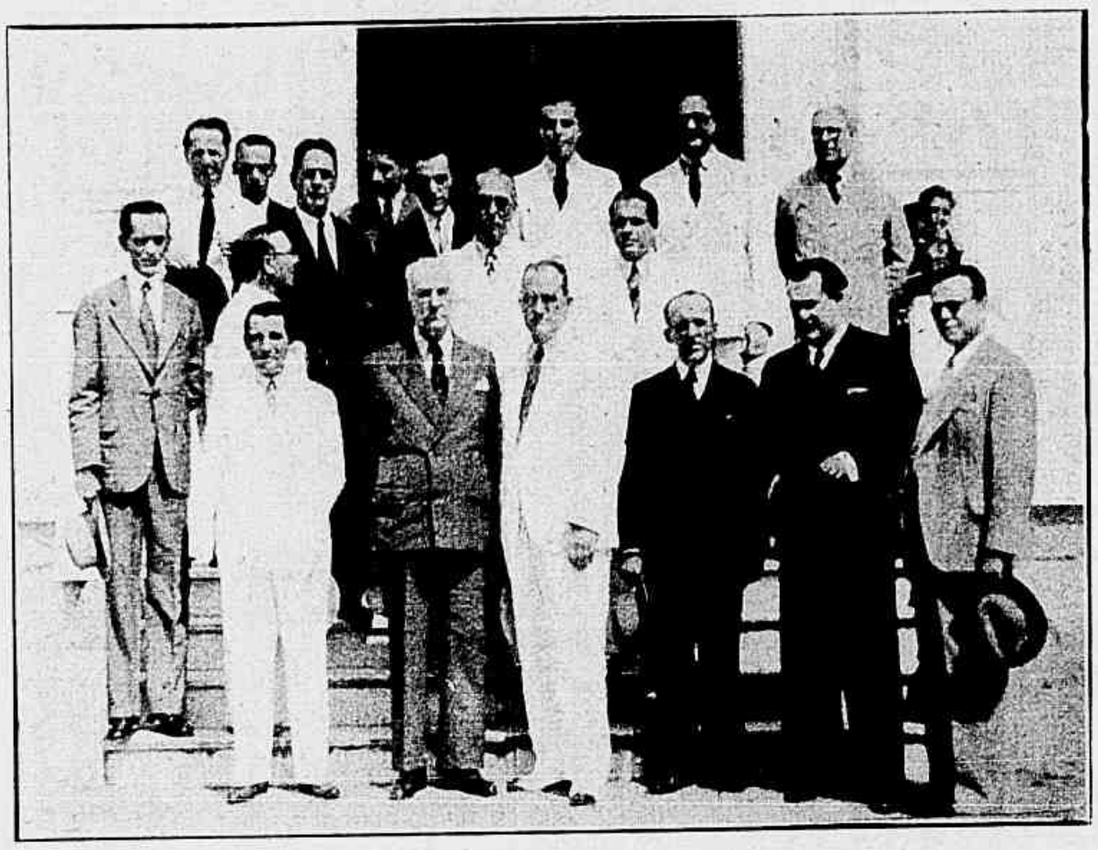
Não ha amor sem beijos
e não ha beijos sem
Pasta Oriental

A Pasta Oriental faz as bocas frescas e deliciosas.

A Pasta Oriental faz os beijos melhores.

Pasta ORIENTAL
A' VENDA EM TODO O BRASIL

O "sello penitenciario" no Districto Federal



Flagrante tomado por occasião da visita do Conselho Geral Penitenciario á Escola 15 de Novembro, vendo-se os drs. Candido Mendes de Almeida, juiz Saboia Lima, Miguel Salles, Roberto Lyra, Heitor Carrilho, Lemos Britto, Horta Barbosa, Perdigão Nogueira, Machado Guimarães filho e os jornalistas Mario do Amaral, Amorim Netto e Antonio Pinto Brandão.

O que é nosso

Em Sergipe, na serra da Tabanga, ha uma brecha que se aprofunda immensamente, como se a serra quizesse abrir-se ahi para dar nova passagem ás aguas do rio São Francisco.

O aspecto desse córte, visto do grande rio ou da cidade alagoana de Traipú que fica fronteira, é interessante. A serra, sinuosa, que fica a pique sobre o rio, é bruscamente fendida, cortada em duas. Essa brecha é conhecida pelo nome de "Buraco de Maria Pereira" e — diz a lenda — foi ahi que Roberio Dias occultou o roteiro das celebres minas de prata.

Um beijo que reclama o corpo de bombeiros

Na rua Mariahilfer, em Vienna, um rapaz atrevido quiz beijar uma moça a quem acompanhava. Indignada, a moça deu-lhe uma bofetada, e com tal força que o mancebo cambaleou e bateu com a cabeça no vidro dum poste de aviso de incendios.

Poucos minutos depois chegavam os bombeiros ao local. O rapaz foi preso e conduzido ao Commissariado onde lhe infligiram uma dupla multa: por "tentativa de immoralidade" e por "indebito dum serviço publico". Quanto á moça, recebeu do commissario as mais calorosas felicitações.

Donde se conclue que em Vienna nem tudo se arranja com valsas — como, pelo que se vê nas operetas e nos films, qualquer de nós iria jurar.

O primeiro annuncio de casamento

O British Museum *adquiriu recentemente um dos rarissimos exemplares ainda existente do* Manchester Weekly *de 1727, no qual appareceu o primeiro annuncio de casamento publicado no mundo.*

Trata-se duma moça chamada Helen Morrison, que annunciou, por esse meio, nunca até então imaginado, andar á procura dum marido "bom a todos os respeitos".

A publicação desse annuncio teve como consequencia — conforme se pode ler no numero seguinte do Manchester Weekly *— a prisão da temeraria miss e o seu internamento num hospicio "para se proceder ao exame das suas faculdades".*

Tempora mutantur...

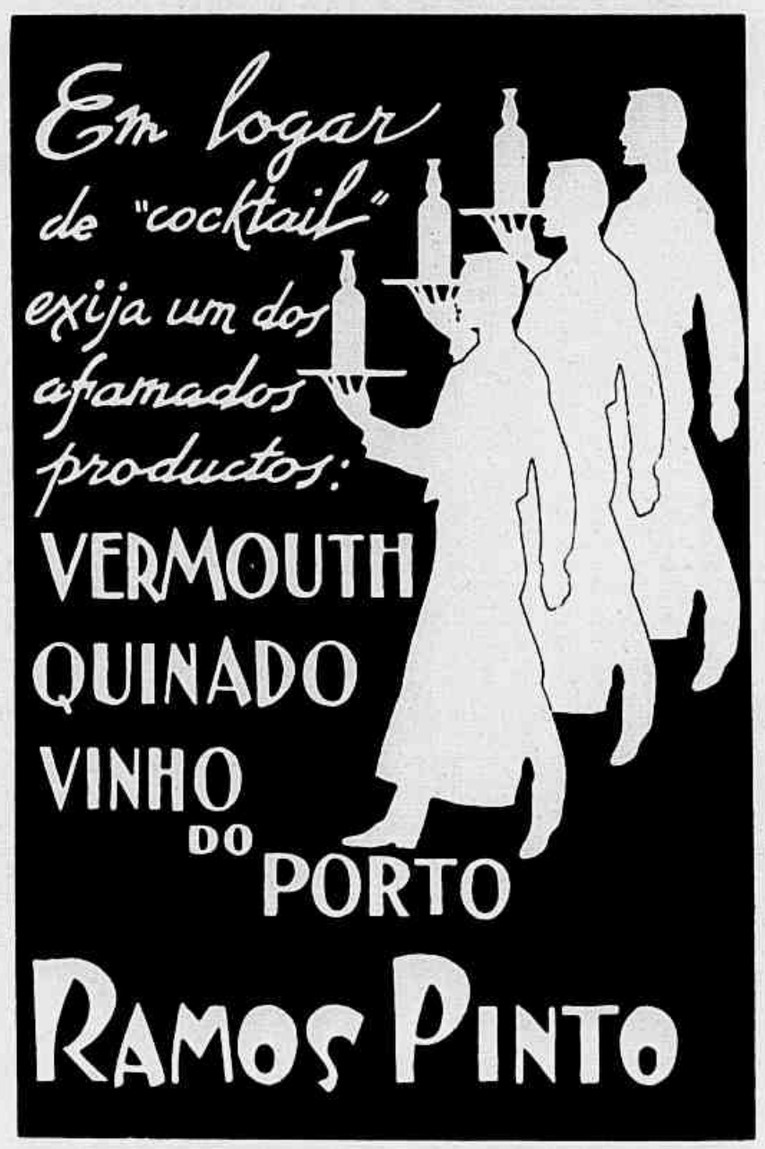
TUDO que o seu Bébé precisa para o seu conforto e bem estar, V. S. encontrará na Secção de Recem-nascidos da

Notre Dame de Paris

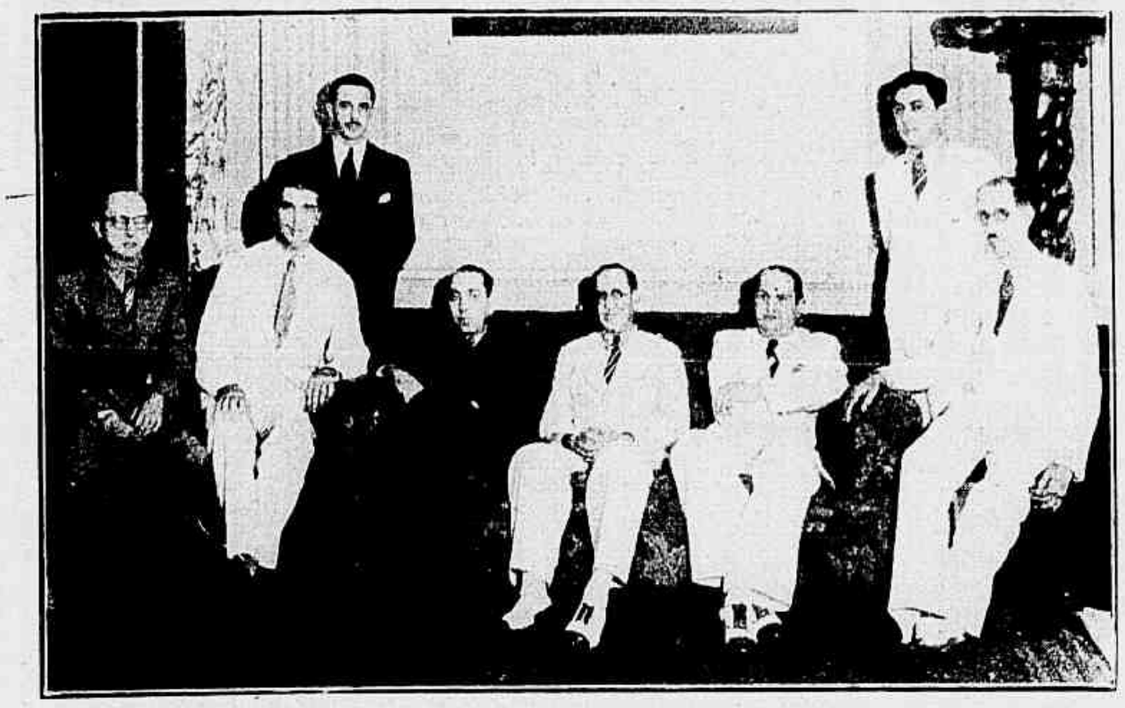
a casa leader do commercio elegante do Rio

Lindos enxovaes para Baptisados
Finissimos bordados
da Ilha da Madeira

Rua do Ouvidor, 182 Rio de Janeiro



Os Laboratorios Raul Leite na Africa Oriental Portugueza



Aspecto photographico tomado durante o almoço de despedida offerecido pelos socios dos "Laboratorios Raul Leite" ao representante daquella Organização na Africa Oriental Portugueza, sr. Victorino Ayres de Magalhães Vieira, que se vê entre o dr. Raul Leite, director da Organização que tem o seu nome, e o socio sr. Edmundo Vasconcellos. Tambem se vêem, da esquerda para a direita, os socios drs. Mario Rangel, Floriano Azevedo, Aurelio Ferreira Guimarães, Arnoldo Rocha e Mario Magalhães.

O que é nosso

Existe em Laranjeiras, cidade de Sergipe que se notabilizou pelos sobradões coloniaes, pomposamente chamados de "palacios", e que hoje é centro activo da industria assucareira, uma curiosidade natural digna de apreço. E' a "Pedra Furada".

Uma gruta natural que, embora de pequena altura, tem amplitude bastante e póde abrigar centenas de pessoas, e que é, incontestavelmente, uma belleza natural da terra sergipana.

Entre parenthese: ha quem prefira dizer sergipense, em vez de sergipano.

TESOUROS ESCONDIDOS

O Revelador-Magnetico "Schumfell", com patente do Governo francês, é um maravilhoso aparelho que assegura a descoberta de Nascentes, lençoes d'aguas subterraneas, minas de carvão, cobre, chumbo, ii ões d'ouro, de petroleo, de minerais diversos, tesouros escondidos no solo, etc., etc.

CATALOGO GRATUITO

Le Progrès Scientifique n.º 168 à Voiron (Isère) FRANCE

Pensamentos

O que constitue uma patria é o Espirito que a une, inspira, guia e faz caminhar. Enganam-se os que pensam que é o progresso material quem faz a patria. Se assim fôra, os paizes desgraçados não tinham resistido aos golpes da adversidade. E justamente nelles o patriotismo é maior.

GUSTAVO BARROSO.

✦

Na dôr, seja ella physica ou moral, a resignação e a paciencia são os melhores balsamos.

✦

Tenho noventa e quatro annos, dizia S. Vicente de Paulo, e em toda a minha vida censurei com violencia sómente tres vezes, e foi justamente nesses tres casos que nada consegui, emquanto que a doçura me conduziu sempre para o resultado desejado.

✦

Previnam aquelles que estão na desordem, consolem aquelles que estão abatidos, animem os fracos, tenham paciencia para com todos.

S. PAULO

Nova creação da Myrta S.A.

Mlle que é tão exigente tem, agora, um elemento de grande poder sedutor para fazer inveja a todas as suas amiguinhas: Agua de Colonia ORVERT, cuja fragrancia duradoura é mais um motivo de atração pessoal

AGUA DE COLONIA

ORVERT

PRODUTO DOS FABRICANTES DO AFAMADO SABONETE EUCALOL

BRASIL LTDA.

Jornal de São Paulo

J. M. DA COSTA JUNIOR — Representante geral

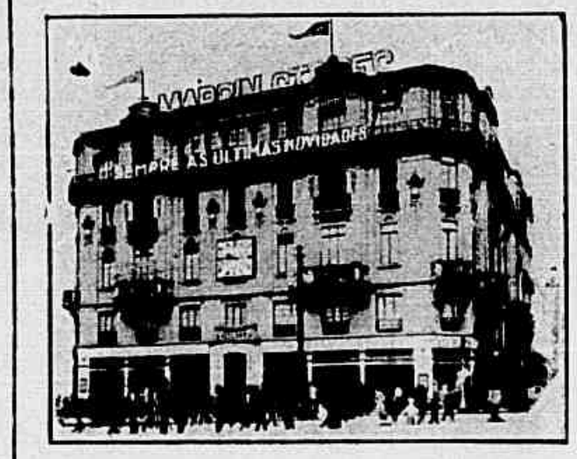
Endereço Telegraphico — "Revista"

A homenagem prestada ao sr. Cardoso de Mello Netto, governador do Estado, pelo Instituto da Ordem dos Advogados de São Paulo.

O dr. Jorge da Veiga pronunciando o seu discurso na homenagem ao governador Cardoso de Mello Netto.

Em baixo — A mesa que presidiu á entrega dos diplomas á primeira turma de professores formados pela Faculdade de Sciencias e Lettras de São Paulo.

Grupo de professores recem-formados pela Faculdade de Sciencias e Lettras da Universidade de S. Paulo. Vê-se ao centro o professor Fernando Azevedo, paranympho da turma.



MAPPIN STORES

Os maiores estabelecimentos de Modas do Brasil *convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua proxima vinda a S. Paulo.*

P. PATRIARCHA, 2

— *SÃO PAULO* —

TIJUCA TENNIS CLUB

Grupos de petizes apanhados na festa dançante infantil que constituiu uma das mais interessantes partes do vasto programma de festas do mez de Abril organizado pelo Tijuca Tennis-Club.

O Forte de Coimbra

AFFONSO DE CARVALHO

O FORTE DE COIMBRA nasceu da energia indomavel dos portuguezes do seculo XVIII e de um singular erro topographico.

Tornava-se necessario barrar aos castelhanos asselvajados, indios e aventureiros que se atreviam a remontar os rios em busca do "ouro de Cuyabá" e de outras fabulosas riquezas de um Eldorado, escondido no meio das selvas, a unica estrada que na época os conduzia a esse mundo de assombros e maravilhas: — o rio Paraguay.

Só um bloco de pedra, artilhado e defendido com as armas de ferro de um povo, cujo symbolo de coragem poderia estar em Affonso Henriques, o rei que, punhal nos dentes, tomava fortalezas á unha, poderia interceptar a passagem daquellas cohortes amaltadas de ambiciosos de ouro e esbanjadores de bravura pela principal via de penetração colonisadora das terras mysteriosas da capitania de Matto-Grosso.

Em 1775 o governador Pereira e Cáceres incumbe o capitão Mathias Ribeiro da Costa de fundar uma fortificação no lugar denominado *Fecho dos Morros*.

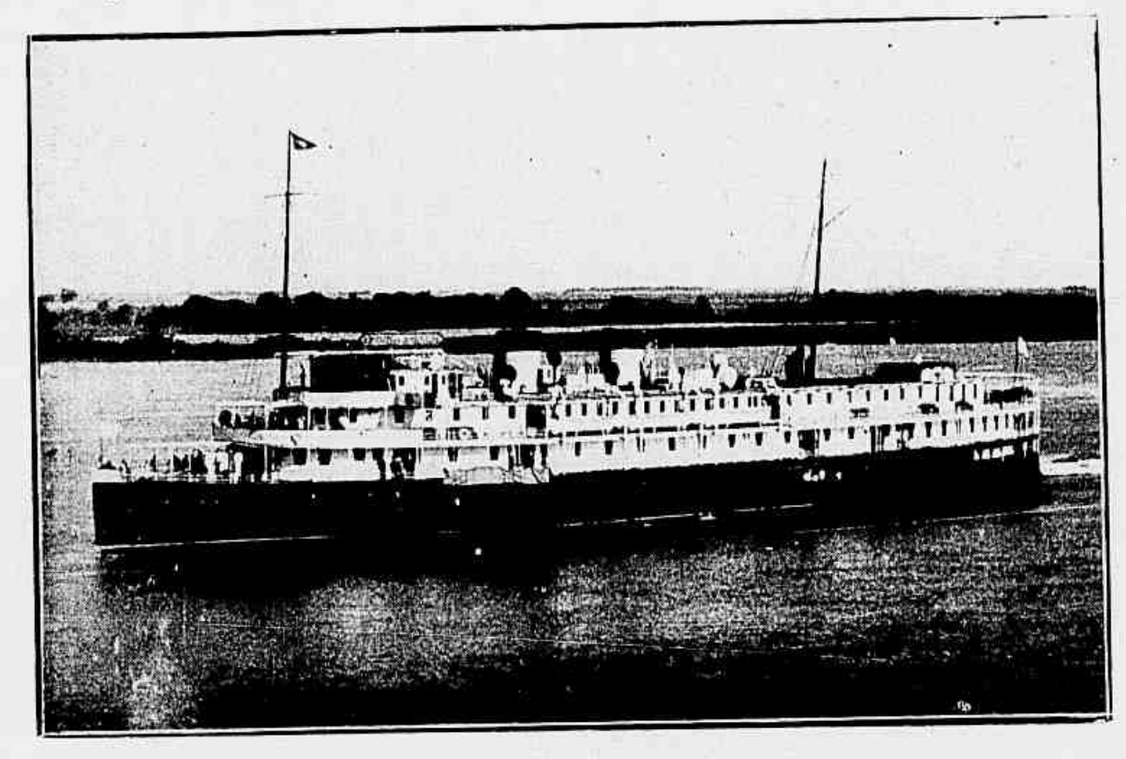
O lugar estava, de facto, naturalmente indicado. O rio ahi diminue sensivelmente a largura, esgargalando-se entre morros.

O capitão desce o rio e, logo abaixo de Corumbá, observa que o Paraguay se estreita de mais, apertado por dois morros.

— *Deve ser aqui!* exclama o capitão para os soldados Dragões que o acompanham.

E no mesmo dia — 13 de Novembro de 1775 — lança os fundamentos da fortificação *"presentes as sobreditas tropas formadas em batalha com bandeiras Riays arvoradas"*.

E, no emtanto, não era ahi... "Fecho dos Morros" ficava ainda rio abaixo.



"Ciudad de Asunción", da linha de navegação argentina, que faz o trajecto Corumbá — Buenos-Aires.

E' terminado, comtudo, o reducto quadrangular de *Nova Coimbra*. E começa a sua historia accidentada: em 1777, um incendio; em 1791, um assalto dos indios guaycurús; em 1801, um violento ataque dos paraguayos. Coimbra vae escrever a sua primeira pagina de gloria — letras de sangue sobre um livro de pedra.

Numa limpida manhã de Setembro surge, á fiveleta, ostensivamente, deante da fortaleza, uma goleta espanhola *Nuestra Señora del Carmen*, intimando-a a render-se. D. Lazaro de Ribera, governador do Paraguay, sabe contar com esmagadora superioridade: cinco goletas, vinte canôas de guerra e 600 homens de desembarque.

Ricardo Franco, commandante de Coimbra, conta apenas com 42 homens de guarnição! Mas isso não o impede de responder ao desafio com a linguagem dos verdadeiros heroes e cujos termos a posteridade deve consignar como homenagem aos bravos de hontem e ensinamento aos soldados de amanhã:

"Forte de Coimbra, 17 de Setembro de 1801.

Tenho a honra de responder a V. Excia. categoricamente que a desigualdade de forças foi sempre um elemento que muito animou os portuguezes a não desamparar o seu posto e a defendel-o até á ultima extremidade, a repellir o inimigo e sepultar-se debaixo das ruinas do forte que lhes foi confiado.

Nesta resolução está toda a gente deste presidio que tem a distincta honra de ver em frente a excelsa pessoa de V. Ex. a quem Deus guarde. — Ricardo Franco de Almeida Serra."

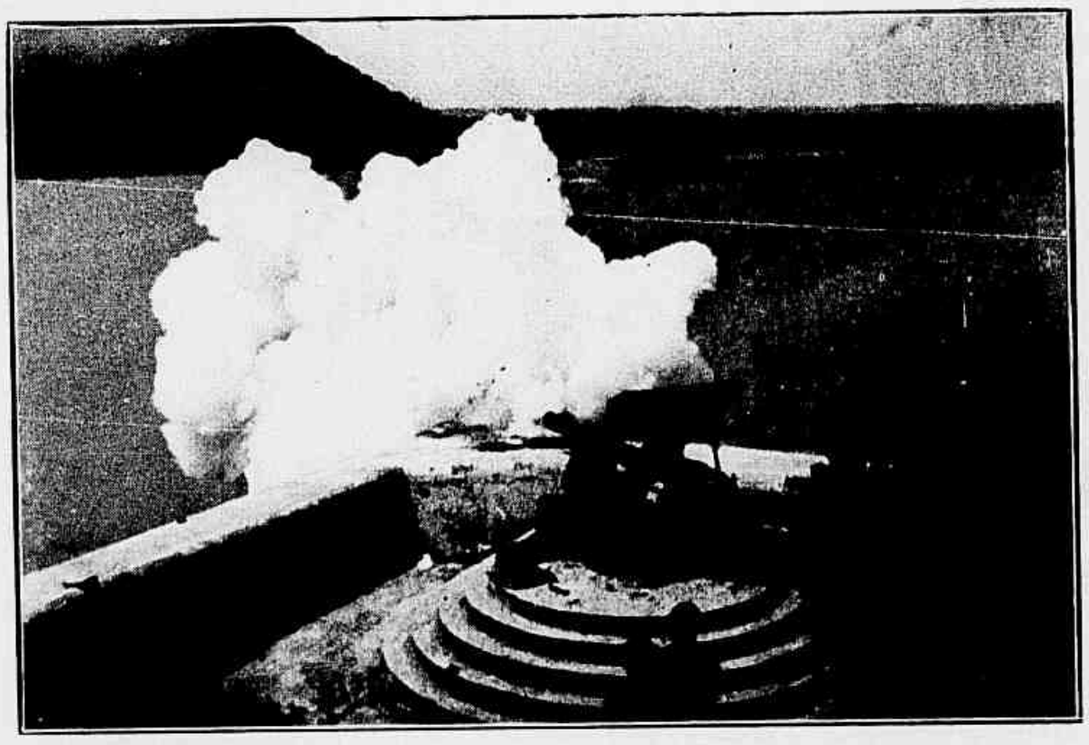
Imagem de N. S. de Coimbra da capella local.

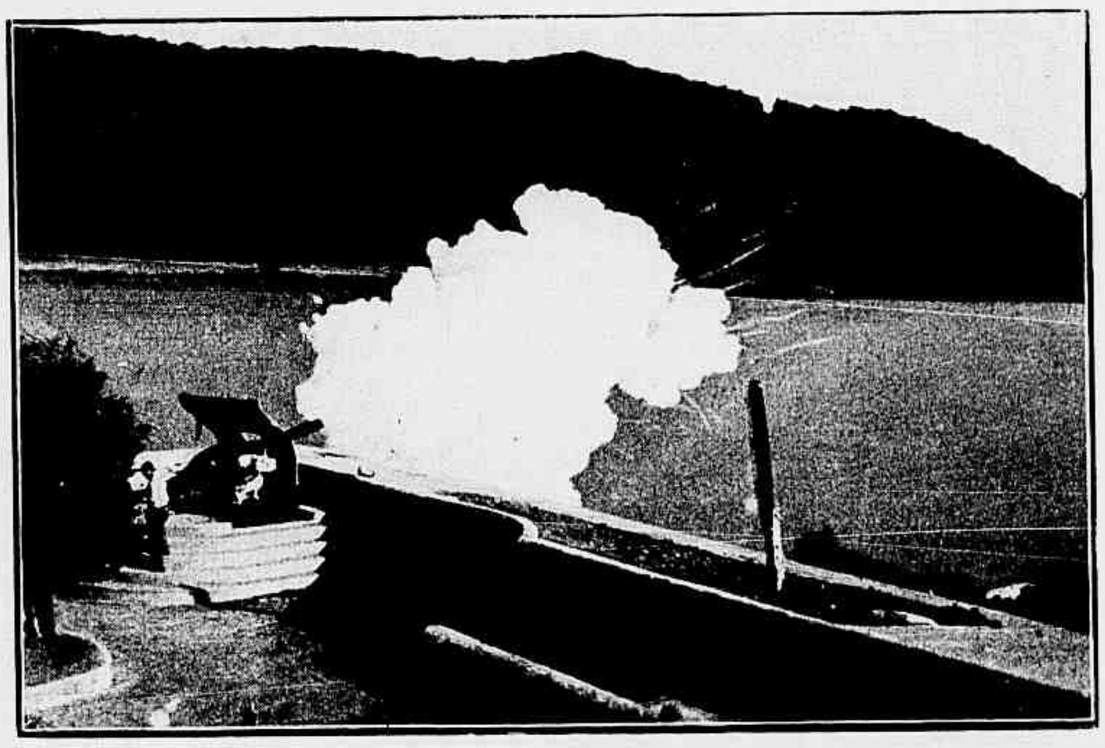
Quanta elegancia e bravura!

E d. Lazaro de Ribera não passou.

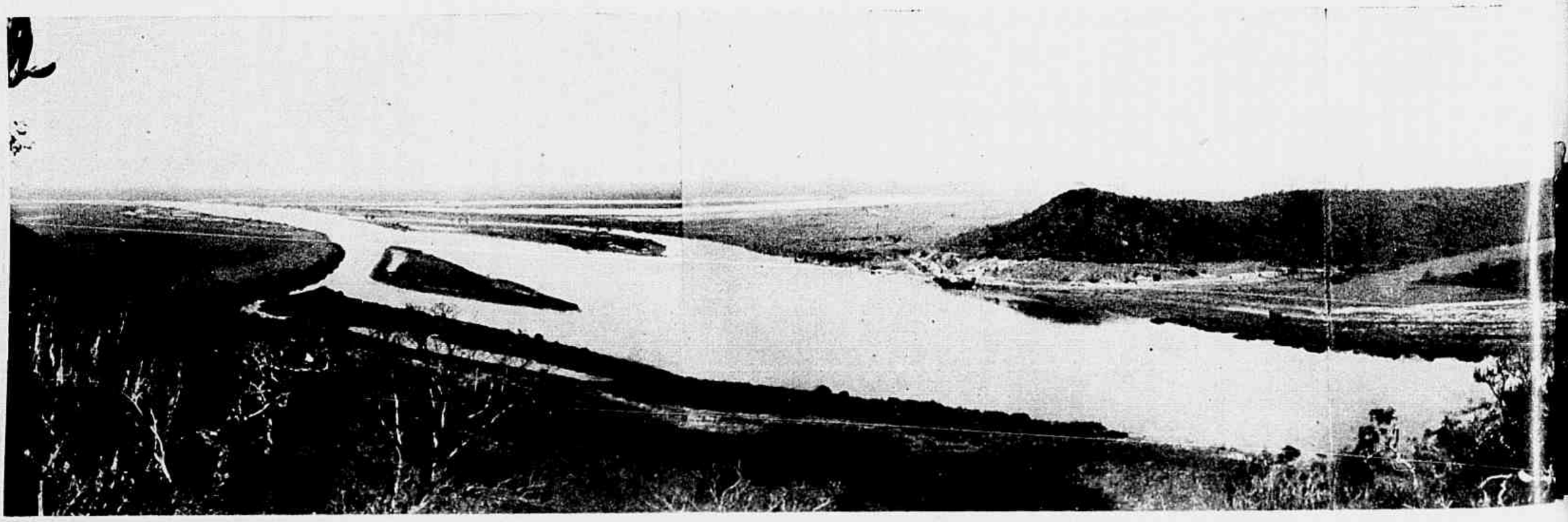
Mais tarde, quando da guerra do Paraguay, novamente o Forte é atacado. E desta feita ainda com sensivel superiodade. Barrios, o invasor, apresenta-se deante de Coimbra com cinco vapores, tres navios de vela e duas chatas, e ainda com cinco batalhões de infantaria, duas baterias de artilharia armadas com doze canhões raiados, uma bateria de foguetes de guerra e dois regimentos de cavallaria a pé!!

Alem desses barcos ancoram ainda, ameaçadoramente, deante do Forte, uma esquadrilha constituida dos vapores *Paquary, Paraguay, Igurey, Rio Branco,*

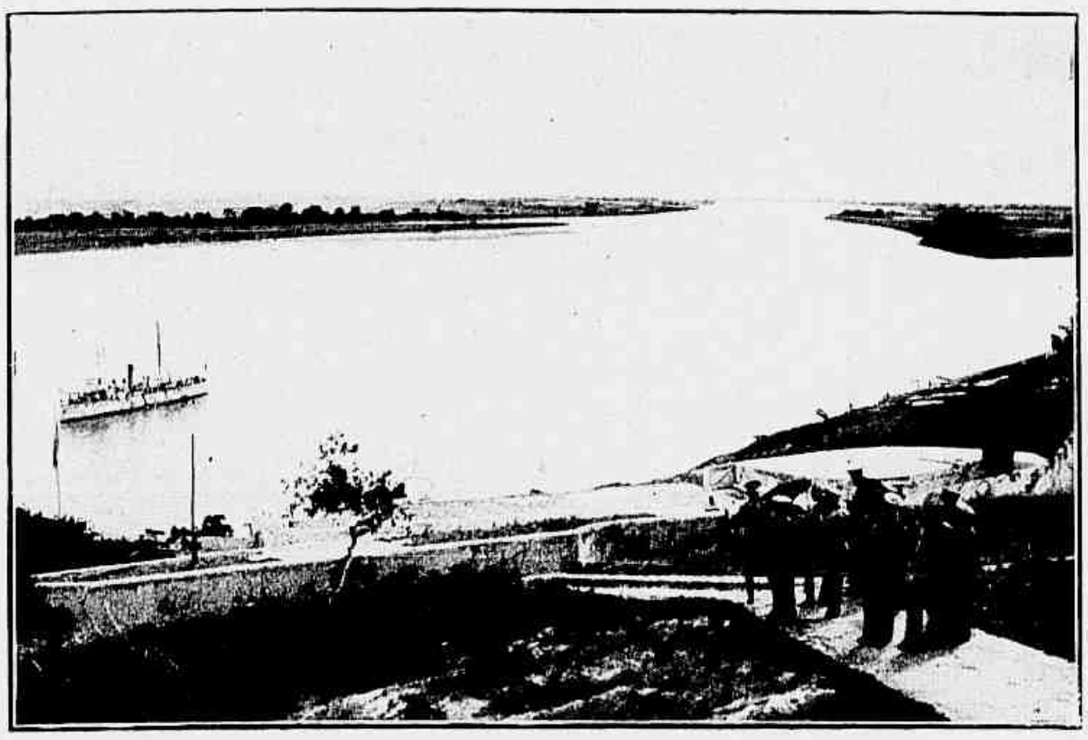




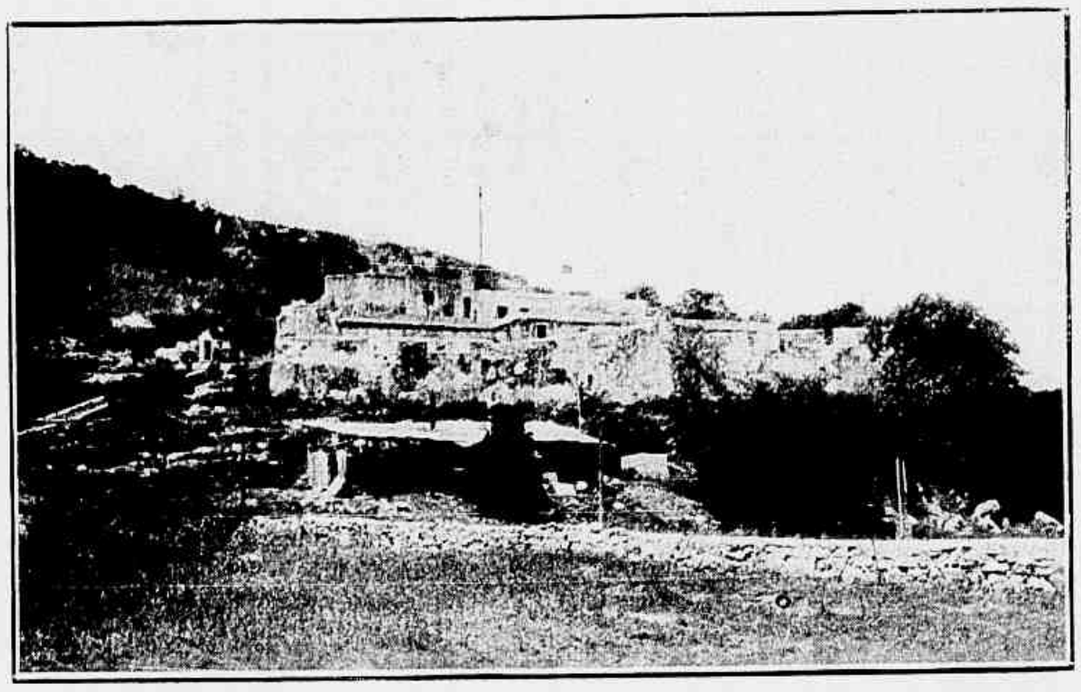
Canhões do Forte em tiros de salva.



Vista panoramica tomada do morro da Marinha, vendo-se o rio Paraguay, em grande extensão e numa das suas curvas caprichosas entre margens alagadiças, por onde se extende o famoso pantanal mattogrossense. Vê-se ao fundo, em destaque, o Forte de Coimbra, á margem direita do rio; a villa do Forte; o quartel da Bateria de Costa. Quando o rio está cheio toma



O monitor "Oyapock" ancorado em frente ao Forte.



Vista do Forte, vendo-se no 1.º plano a antiga usina e ao fundo a encosta do Morro da Patrulha.

Ipocú, duas escunas: *Independencia* e *Aquidaban*, o palhabote *Rosario* e as chatas *Cerro León* e *Humaytá*, ao todo 36 canhões!

E Coimbra está apenas guarnecido com 155 homens! Nesse mesmo dia — 27 de Dezembro de 1864 — Barrios manda a sua intimação ao Forte para que se renda dentro de uma hora.

Porto Carrero responde que

"...segundo os regulamentos e ordens que regem o Exercito brasileiro, a não ser por ordem superior, a quem transmitto neste momento copia da nota a que respondo, só pela sorte e honra das armas a entregarei..."

O commandante da "division de operaciones en el Alto-Paraguay" determina, então, o ataque.

O Forte resiste durante dois dias!

Exgottadas as munições, a guarnição abandona-o á noite, a furta-passo, sem ser presentida, embarcando no Anhambahy rumo a Corumbá.

Encerra-se com a guerra do Paraguay o cyclo de heroismo, de gloria e de lenda do Forte de Coimbra. Com a evolução do armamento e, principalmente, as novas vias de penetração em Matto-grosso, Coimbra perde a sua principal razão de ser.

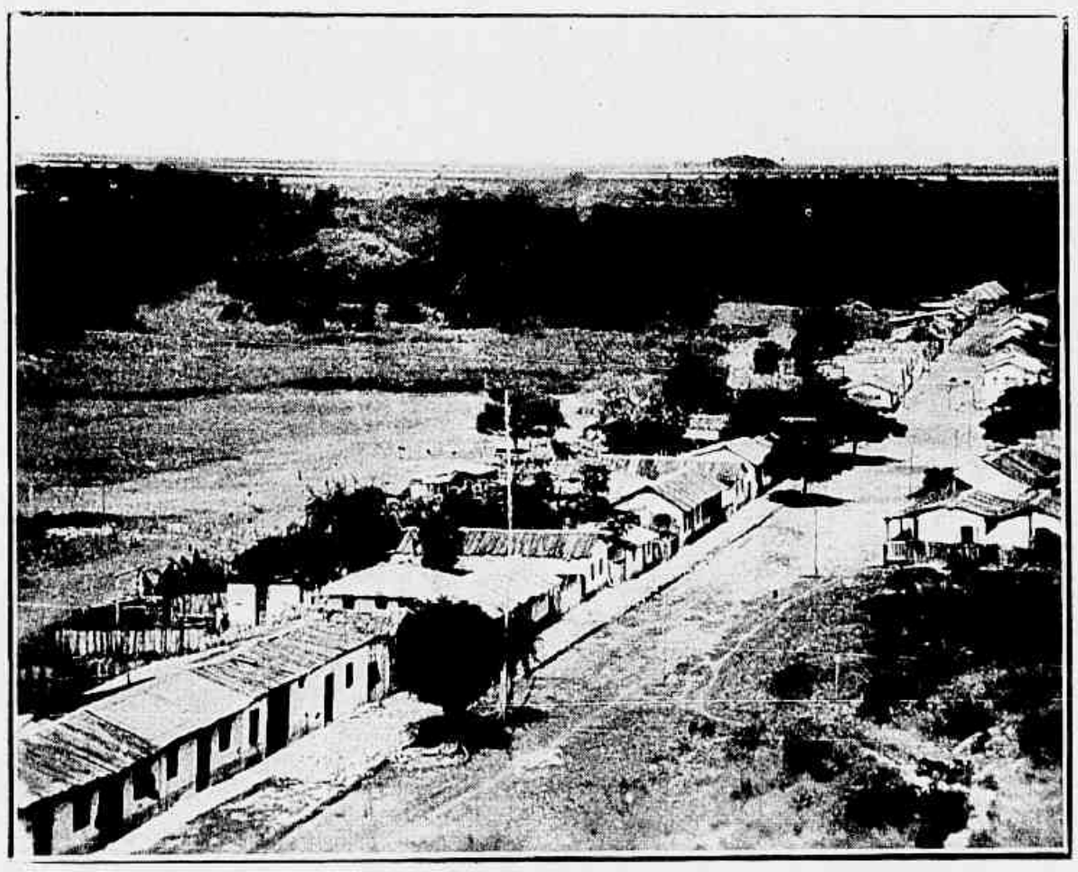
Desgarrada nos longes da nossa fronteira, anachronica e semi-abandonada, a velha fortaleza passa a ter a vida melancolica de um invalido da guerra...

A respeito do seu abandono e de sua falta de recursos contam-se no meio militar varias passagens anecdoticas... Quando morre Pinheiro Machado o commandante recebe um telegramma determinando-lhe que o Forte preste as devidas honras funebres.

O commandante responde "Que honras?"

O general, espantado com a supposta ignorancia de quem assigna tão desconcertante despacho, responde:

"Irrisorio!" E indica o cerimonial: *"Bandeira a meio pau e tiros de polvora secca!*



Pequena villa militar de Coimbra.

Mais tarde chega a resposta do Forte, que está desprovido de tudo:

"Bandeira? — Nem páo! Tiros? — Nem polvora!"

De outra feita, um general, que chega com grandes projectos e pretensões á séde da Região, mas que desconhece a situação real de abandono a que se acha reduzido Coimbra, vem a ter conhecimento de uma grande enchente no rio Paraguay.

Immediatamente telegrapha ao commandante do Forte: *"Deveis tirar immediatos ensinamentos tacticos da enchente do Paraguay"*.

O commandante responde em telegramma authentico e ainda hoje archivado em Coimbra:

"Unico ensinamento tactico que por emquanto posso tirar cheia Paraguay é fazer guarnição debruçar-se margem do rio e beber agua".

Hoje o Forte está reduzido a uma reliquia historica, que põe á prova da resignação e do sacrificio a sua dedicada guarnição esquecida nos confins de Matto Grosso.

Coimbra é ainda o lugar onde, na pittoresca expressão de um general que commandou a guarnição matto-grossense, a Marinha de vez em quando desóva os seus canhões velhos...

Enfim, o velho Forte subsiste como veneranda homenagem ao passado...

Tudo mudou. O armamento moderno passou a exigir novas resistencias das fortificações. A aviação e as possibilidades de um campo minado fluvial trouxeram á balha novas considerações em torno da efficiencia de um forte de traçado antigo em tão remotas paragens. O caminho natural de Matto-Grosso que era o rio Paraguay passou a ser a E. F. Noroeste do Brasil — eixo da nova penetração colonisadora do Estado. O centro de gravidade de Matto-Grosso que estava no Norte passou para o Sul, etc.

Tudo mudou. Só o velho Forte continúa, á longa, o mesmo, á longa, com a altania das suas muralhas — as mesmas velhas pedras, cheias de tradição e de glorias, os mesmos silencios de museu e panthéon.

Mas, em que pése todo o seu anachronismo militar, a sua existencia representa augusta consolação.

Coimbra vale, sobretudo, como um signal sensivel da Patria em tão obscuras e remotas paragens, e um signal que commove pelo seu symbolo de heroismo que se grava indelevelmente na pedra como a Patria se perpetúa na continuidade das gerações que por ella sabem luctar e morrer.

Jorge de Carvalho

a parte alagadiça, que se vê á direita; esta fica coberta, indo attingir as faldas do morro que se destaca no centro. Este soberbo aspecto da historica e lendaria fortificação brasileira, situada nas longinquas paragens da fronteira, e que a REVISTA DA SEMANA divulga em primeira mão, é devido a eximio trabalho photographico do amador tenente Fraga, que serve naquelle Forte.

Justino de Andrade

por Escragnolle Doria

Camões, lusiadamente, explica o nome insular da Madeira.

"Que do muito arvoredo assi se chama"

affirmou o epico. Do Funchal, cabeça da ilha e de todo o archipelago, em 1839 partia um moço para o Brasil, findas humanidades no lyceu funchalense. Era Francisco Justino Gonçalves de Andrade, nascido a 18 de Fevereiro de 1821 na freguezia do Campanario provinda do seculo XVI.

Pretendia Justino de Andrade tentar vida commercial no Brasil. Talada era porém a róta de sua sórte. Desde 1826 occupava solio episcopal em S. Paulo tio paterno do transmigrado, madeirense como elle, d. Manoel Joaquim Gonçalves de Andrade. Induzio o sobrinho a matricular-se no Curso Juridico, dirigido pelo tenente-general Arouche, doutor em leis por Coimbra. Despindo farda para vestir toga estava nos casos de verificar o *cedant arma togae* de Cicero, immodesto na gloria, celebrando seu proprio consulado.

Justino de Andrade foi calouro em 1846 no Curso Juridico installado desde 1828 no convento de S. Francisco, excluido do numero dos seis mosteiros franciscanos na provincia da Ordem em S. Paulo. No subir dos annos modificariam o exterior do convento poupando-lhe o interior e sobretudo o claustro. Ficou este, em solidez e grandeza, na parte central o céo por abobada, pavimentado por grossas lages sob as quaes, dizia-se, religiosos estavam a somno eterno.

Claustro caracteristico aquelle de S. Francisco, claro em horas de sól jucundo, sombrio em dias de chuva, suspensa de nuvens imbriferas, cahindo depois aos borbotões ou de pinga-pinga pelas gargulas. Transformado o exterior do edificio, guardou o interior cunho monacal. Mudada face, persistia coração.

Ao tempo do calourado de Justino de Andrade lentes de maior ou menor brilho compunham a Congregação da Academia, ponto culminante de intelligencia em cidade pequena, acordando e dormindo cedo, de commercio fixo reduzido, o ambulante transportado pela caipirada trazendo viveres a estomago de S. Paulo de longes roças, em cestos de cargueiros a lombo de burro.

Alegria maior da cidade universitaria eram os seus estudantes, heróes de casos jocosos ou amorosos, uns e outros naturalmente de escandalo augmentado em meio pouco populoso onde de bocca em bocca os contos recebiam accrescimo de pontos.

Teve Justino de Andrade de conformar-se com os habitos paulistanos de 1846, entre elles o do almoço servido ás oito da manhã, o jantar ás duas da tarde, a ceia á noitinha.

Contavam-se na cidade as diversões pelos dedos: uma ou outra recita theatral, um ou outro sarão, ás vezes musica e manjares quando familias levavam recem-nascidos á pia baptismal ou noivas a altar. Baile certo só o mensal da *Concordia* onde por força, na apreciação mutua de physicos e vestuarios, muito sexo feminino discordaria, a gente masculina mais velha jogando cartas, a mocidade a cortejar damas no comedimento da época.

Nos bailes, senhoras como a viscondessa de Monte Alegre trajavam de velludo, reservadas ás jovens o setim, a cassa listada de seda, para que se atirassem a dansas cujos passos não raro riscavam noivados. Para concertos abria-se a *Philamornica* onde amadoras procuravam imitar a Candiani então de gorgeios lyricos no Rio de Janeiro.

Tudo isso era defeso a estudantes. Que se recreiassem entre si pregando peças á cidade ou desmentindo licções de direito com apropriações indebitas nos quintaes e gallinheiros para ceias gratis.

D'ellas não participaria o academico Justino de Andrade, de natural tristonho, de poucas fallas, sem relações num meio fechado sobretudo a jovens. Desforrava-se a estudantada passeiando aos domingos no Jardim da Luz perto do convento votado pelo milagroso frei Galvão a N. S. da Conceição da Divina Providencia. Certo a rapaziada não ia ao Jardim com fito botanico, sim para vêr as que a poesia tem por flôres.

Assignalaria o quinquennio academico de Justino de Andrade a presença de condiscipulos da ordem de Alvares de Azevedo, Bernardo Guimarães, José Bonifacio o Moço. Na ordem publica 1846 memoraria em S. Paulo a visita do recem-casado D. Pedro II, para que este declarasse em Itú ficar o sincero

O conselheiro Francisco Justino Gonçalves de Andrade.
(Ilha da Madeira, 1821. S. Paulo, 1892.)

acolhimento do fiel povo ituano gravado no peito do seu grato soberano.

Em 1850 bacharelava-se Justino de Andrade com mais vinte e oito collegas de turma. Dous se destacariam no direito e nas lettras: José de Alencar e Joaquim Felicio dos Santos, autor das *Memorias do Districto Diamantino* e dos *Apontamentos do Codigo Civil* Brasileiro. Collega de turma de Justino de Andrade, José Agostinho Moreira Guimarães alcançaria alto posto administrativo, o de director da Secretaria de Agricultura, barão de Guimarães em 1881.

Deixara o bacharel Justino de Andrade optima lembrança na Academia por estudos e compostura, primeiro passo para doutoramento, ás vezes a convite de lentes.

Apenas formado propoz-se Justino de Andrade a defesa de theses, affrontando d'esta as votações temerosas pela artilharia de balas brancas e pretas. Contava o candidato trinta annos parecendo de augmento na gravidade merencoria. Com Justino de Andrade defendeu theses João Dabney de Avellar Brotero, filho do lente de igual nome. Justino e o Broterinho, com gaudio e garbo, obtiveram capello, vencedores na pugna intellectual travada das doutoraes para a mesa de examinados.

Broterinho teria em 1855 cathedra de direito no Recife, logo removido para outra em S. Paulo, sentando-se na Congregação ao lado do pae, por pouco tempo, pois com trinta e dois annos fallecia em 1859. No momento Justino de Andrade concorria á vaga de Gabriel Rodrigues dos Santos, competindo em concurso com Falcão Filho. Vio-se Justino de Andrade preferido, nomeado substituto em 1859, justo quando sergipano poeta, Bittencourt Sampaio, deixava Academia e legava a collegas as estrophes do *Hymno Academico* posto em musica por um *Tonico* de Campinas de futura gloria em Carlos Gomes.

Orientavam a Faculdade estatutos referendados por um dos d'ella, o conselheiro Pedreira, ministro do Imperio do gabinete Paraná. Taes estatutos incumbiam substitutos não só da regencia de quaesquer cadeiras vagas ou impedidas como lhes impunham participação em todos os actos academicos. D'ahi nos substitutos a sciencia juridica sempre de alerta, cousa facil para Justino de Andrade.

Cathedratico em 1868, coube-lhe uma cadeira de Direito Natural mais proximamente regida por Pedreira e Carrão. Em outra cathedra da disciplina prelecionava Brotero, de lição inaugural em 1828, ainda eloquente aos 70 annos.

Não se demorou Justino de Andrade a explicar Direito Natural. Em 1870, por permuta com José Bonifacio o Moço, subio á cathedra da sua verdadeira nomeada, a de Direito Civil, noutra da materia Falcão Filho, o adversario de 1859. Verificava-se a regra popular do fatal encontro das pedras a juristas applicavel no caso da approximação de dous antigos competidores.

Estudava-se Direito Civil no 3º e no 4º anno do curso juridico. Cada turma era acompanhada nos dous annos pelo mesmo lente da disciplina, conjugado o Direito Civil patrio com a analyse e a comparação do Direito Romano, subsidiaria a legislação portugueza de tanto cerne nas Ordenações do Reino commentadas pelo nosso laborioso Candido Mendes. Nem faltavam jurisconsultos lusos á compita para esclarecer Direito Civil, de Mello Freire a Liz Teixeira, de Corrêa Telles a Coelho da Rocha, agregando-se-lhes Lobão.

No ensino do direito exercitando sacerdocio, Justino de Andrade regeu vinte annos a cadeira de Direito Civil, lente de não se perder palavra, de assiduidade chronometrica, para desespero de inclinados ao *far-niente*, ainda mais *dolce* segundo italianos.

Teria Justino de Andrade provas officiaes de apreço no exercicio do magisterio muito á consciencia, um pouco á pontifice, cousa explicavel em alturas de saber, embora mais doire este a modestia. Recebeu Justino de Andrade titulo de conselheiro, convite para a commissão revisora do projecto civil de Joaquim Felicio dos Santos, o collega de bacharelado em 1850. Hombreou na commissão com Ribas, Coelho Rodrigues, Lafayette e Ferreira Vianna.

A vinda ao Rio de Janeiro de Justino de Andrade foi méro accidente por existencia votada á Academia, aquella linha recta entre a casa do direito e a casa de residencia do professor, na esquina das ruas da Bôa Vista e do Rosario. Predio de janellões fechados, com vidraças de subir e descer, com dois lanços num dos quaes morava irmão de Justino, o conego Andrade, como na rua havia habitado Alvares de Azevedo.

Nos dias de aula apresentava-se Justino de Andrade antes da hora. Esperava no claustro, impassivel, o bater do quarto no relogio da torre. Ao ouvil-o encaminhava-se para a sala de aula com andar pausado, todo de preto, de oculos escuros, face sem riso. Assim entrava em sala terrea, vasta, de janellas dando para jardins nos fundos da Academia. Erguiam-se todos os alumnos, sentados sómente quando o lente fechava a porta da cathedra dominando auditorio.

Um instante de silencio e começava a lição, ouvida no maior respeito, difficil seguil-a dos ultimos bancos pela falla baixa, pela pronuncia cerrada do lente erudito, não admittindo o menor ruido. Só não podia tolher a algazarra dos passarinhos do jardim lembrando alegria á estudantada emmudecida. Salpicada de areia fina a sala de aula, certa vez um pé de alumno escorregou sobre aquella areia. Justino parou e disse: "depois se queixem no fim do anno".

Veio a Republica, entretanto a 2 de Dezembro de 1889 adiados os actos do dia e fechada a Faculdade, por motivo do anniversario natalicio de Sua Majestade o Imperador. Entrou o anno lectivo de 1890 inteiramente perturbado pela mudança de regimen politico. Em Junho commissão academica pediu ao mestre adhesão a commemorações e festejos da época. Recusou-lhes Justino de Andrade applauso e presença, tendo-as por fóra de proposito no decurso de anno lectivo cuja desorganização participava da geral reflectida sobre o corpo academico, anno lectivo de programmas atrazados na Academia. Accusaram Justino de Andrade de ter dito tudo isto com aspereza sobre indignação.

Queixaram-se os estudantes ao Governo Provisorio. Afastou Justino de Andrade de cathedra um ministro professor, Benjamin Constant, alguns lentes e poucos alumnos defendendo o collega e o mestre. Accusadores d'este, mais tarde, se penitenciariam, até publicamente, do participar na jubilação a attingir fundo o ensino no jubilado.

Ficavam muitos para guardar até hoje lembrança das lições do douto civilista. Corria noticia de nellas mencionar Justino de Andrade opiniões de Lafayette como sendo "do intelligente moço Snr Lafayette". Ouvimol-o referir-se ao "Snr Conselheiro Lafayette" em successivas aulas sobre o matrimonio em face do direito.

Preleccionando Justino de Andrade sobre a condição juridica da viuva quinquagenaria binuba, foi nos dado fixar em notas de aula considerações textuaes do mestre acerca da inalienabilidade da viuva recasada aos cincoenta annos e com filhos ou descendencia successivel, defeso áquella recasada, por titulo algum, em vida ou por morte, dispôr de duas terças partes dos bens havidos no casamento anterior ou depois de casada recebidos por qualquer titulo de ascendentes ou descendentes.

Ouvimos ainda a voz do mestre a dizer severamente: "A lei procedeu bem ao estabelecer estas disposições, por presuppor que a mulher tornando a casar aos cincoenta annos não póde mais casar por verdadeiro amor. Este sentimento da mocidade já devera achar-se apagado para dar logar a outras affeições mais proprias da sua idade, taes como o amor pelos filhos, pelos netos. Já que a viuva quinquagenaria antepõe a todos esses affectos o amor conjugal, a lei entendeu que devia garantil-a das espoliações porventura tentadas contra seu patrimonio".

Na aula, como em exame, Justino de Andrade era sempre o juiz, citava autores julgando-os. Eis uma de taes sentenças a proposito de these de Direito Civil: "Que o diga o rabula Lobão, acostumado ás accomodações do fôro, vá; mas que o affirme o divino Mello Freire maravilha".

As prelecções de Justino de Andrade, feitas com seccura, sem digressões inuteis ou de tapa ignorancia do assumpto, apresentavam linguagem cuidada. De uma feita o professor austero esmaltou exposição com pensamento gracioso recolhido por discipulo:

"No lar domestico sentimentos ha tão puros, tão delicados que se esvaem ao contacto das mãos profanas do publico como as petalas mimosas da rosa se esvaem ao contacto dos raios do sol".

Pensamento tanto mais curioso quanto de celibatario de costumes rigidos, de muito sizo por pouco riso, em cuja vida a mulher só se desenhou em sombra.

Escragnolle Doria

NOSSA TERRA

CÁES DO RECIFE

(Photo Hans Peter Lange)

NOSSA GENTE

Preparando as "Tachadas". Sitio do Redemptor, Cotegipe, Estado de Minas Geraes.

(Photo de Alberto Lima)

RIO BRANCO

A ceremonia civica realizada no dia 20 de abril findo defronte da casa onde nasceu o grande brasileiro, barão do Rio Branco. Essa homenagem á memoria do immortal Chanceller foi promovida pelo Centro Carioca.

O 12º ANNIVERSARIO DA ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL

Aspectos da commemoração do 12º anniversario da Assistencia Dentaria Infantil:

Ao alto, um grupo de pessôas presentes; em baixo, uma turma de creanças que emprestaram, com a sua alegria, enorme graça á festa.

Destacada, a menina Victorina Seixas, a quem coube por sorteio uma linda boneca.

Tres fabulas ironico-sentimentaes

de Eduardo Tourinho — Illustração de Mario Pacheco

I — O DESERTO COBERTO DE FLORES

— Muita vez, tenho medo de ti...

— Medo?!

— Medo de que não seja mais do que uma esplendida mentira a maravilhosa theoria sentimental com que me entonteces quando estás perto de mim, quando enlaças meu corpo nos teus braços, quando adormeces minh'alma ás tuas palavras embaladoras...

— Ah! Por isso cravas na noite dos meus olhos a aurora das tuas pupillas? E tuas mãos se tornam frias? E te sacodem ligeiros fremitos como se ligeira onda gelada percorresse teu dorso, tal a rajada fria que esfrola a toalha dos lagos? E ficas muda? E ficas immovel?

— Não sei... Mas quando me deixas, quando já não absorvo o opio d'anaõ de tuas palavras, e já não sonho, a dolorosa realidade de tua ausencia — áugure cruel — diz-me que é impossivel que alguem seja querido como me queres...

— E' que te amo como somente amamos ao unico Amor.

— Conheces-me de tão pouco... E, pelas tuas palavras, teu amor é uma convicção secular... E' como se o trouxesses de um'outra vida... E somente agora chegaei...

— No sentimento perfeito, ha intensidade, altura, profundeza e extensão. Meu amor por ti — que é tão alto e tão intenso...

— Mas por que me queres assim?!

— Amava-te sem conhecer-te... Sem nome e sem forma, estavas dentro de mim... Esperava-te como a terra flagellada espera as chuvas... Quando chegaste encontraste um deserto... lembras-te?

— Assim o disseste...

— Depois, sob o milagre dos teus passos, na areia calcinada desabrocharam multiplos oasis e o deserto ardente cobriu-se de flores...

— Mas por que me queres assim?! Diz-me — oh! diz-me! — para que acredite no teu amor.

— Porque mereces...

II — O OLHAR DOS OLHOS DE VIDRO

— E's o Unico — o unico a quem amo, o unico a quem amei! Jamais outro ser ouviu estas palavras, e jamais beijei outra bocca" — ella dizia-lhe toda vez que o sombrio Ciume tornava seu Amado sombrio.

E elle serenava... Continuava a acreditar em que fôra o primeiro que encontrara o caminho do seu coração e continuava a sentir-se feliz.

Mas, certa noite, ficou triste e inquieto... Seria para ella como o Pastor do "Cantico dos Canticos"? E, após muitas horas de dolorosas scismas, adormeceu doloridamente.

Adormeceu doloridamente e, como num devaneio, divisou um Mago junto do seu leito. Um Mago! era um mago de longas barbas brancas e vestes medievaes... E o Mago lhe disse: — Aqui vim para conceder-te uma graça. Que queres? Pede e obterás...

E elle:

— Mas, antigamente, os Magos e as Fadas concediam tres graças á gente. Já que aqui te encontras...

Ao que o Mago contestou com severidade:

— Lembra-te de que os Genios já não habitam a terra e de que os tempos estão maus... Como ousas querer tanto?! E's um privilegiado... Não te admiras? Vamos, não sejas ambicioso. Pede uma graça — somente uma — e obtel-a-ás...

— Quero conhecer o passado da minha Amada...

O Mago sorriu indefinivelmente e sobre seus olhos curiosos tangeu a varinha de condão... E elle viu — num outro tempo — aquella que jamais amara outro homem nem beijara outra bocca junto de outro homem a quem beijava com o mesmo ardor com que o beijava e a quem fazia os protestos de amor que lhe fazia...

Sentiu então que perdera a Felicidade... Voltando desse Passado afflicto e fitando afflictamente o Mago, que o fitava com os seus olhos encantados, supplicou-lhe:

— Oh! já que és tão poderoso, salva-me deste pesadelo, afasta de mim esse horrivel passado... Estarei condemnado, de ora em diante, a vel-o sempre?! Oh! concede-me outra graça: transforma o Passado.

— Pedes o impossivel. Não tenho poder para tanto — respondeu o Mago.

— Oh! mas apaga essa visão ou morrerei de dor — affirmou, torturado.

Acquiescendo, disse piedosamente o Genio:

— Poderei, apenas, tirar a luz dos teus olhos...

— Sim. Não verei mais o Passado...

Deante de suas pupillas o Mago agitou novamente a varinha magica.

Quando despertou, nada mais *via* do afflicto passado...

Ao mirar, novamente, a Vida, mirava-a de dentro de uns olhos de vidro — uns olhos de vidro polidos, claros, fixos, brilhantes...

E continuou a ser feliz...

III — O PODER DAS DADIVAS

— Quando te encontrei — recordas-te? — eras humilde e ignorada...

— Mas tinha o Floral da minha carne, o banquete grego do meu prazer, o sol vermelho das minhas ambições...

— E, entretanto, nada possuias... Agasalhei-te contra meu coração e, assim, compartilhaste da minha mesa nos dias de fome e do meu leito nas noites de frio...

— Mas, depois, veiu o Estio e veiu a época das colheitas...

— E mal podias andar... E amparei teus passos á subida da collina... E achaste arrimo no meu braço e fortaleza na minha experiencia...

— Cumpriste, apenas, um dever de fraternidade...

— E cresceste á minha sombra...

— Tua sombra era necessaria como contraste á minha luz.

— E, por te dar seiva, mirraram-se-me as raizes...

— A agua da dor reverdece as frondes...

— E por teu bem colhi tantos males... Para que crescesses, diminui-me. Para que te fizesses forte, tornei-me fraco. Para que tivesses alegria, tornei-me triste...

— Déste-me aquillo a que eu tinha direito... Era o que a Vida me devia...

— E de nada mais careces?

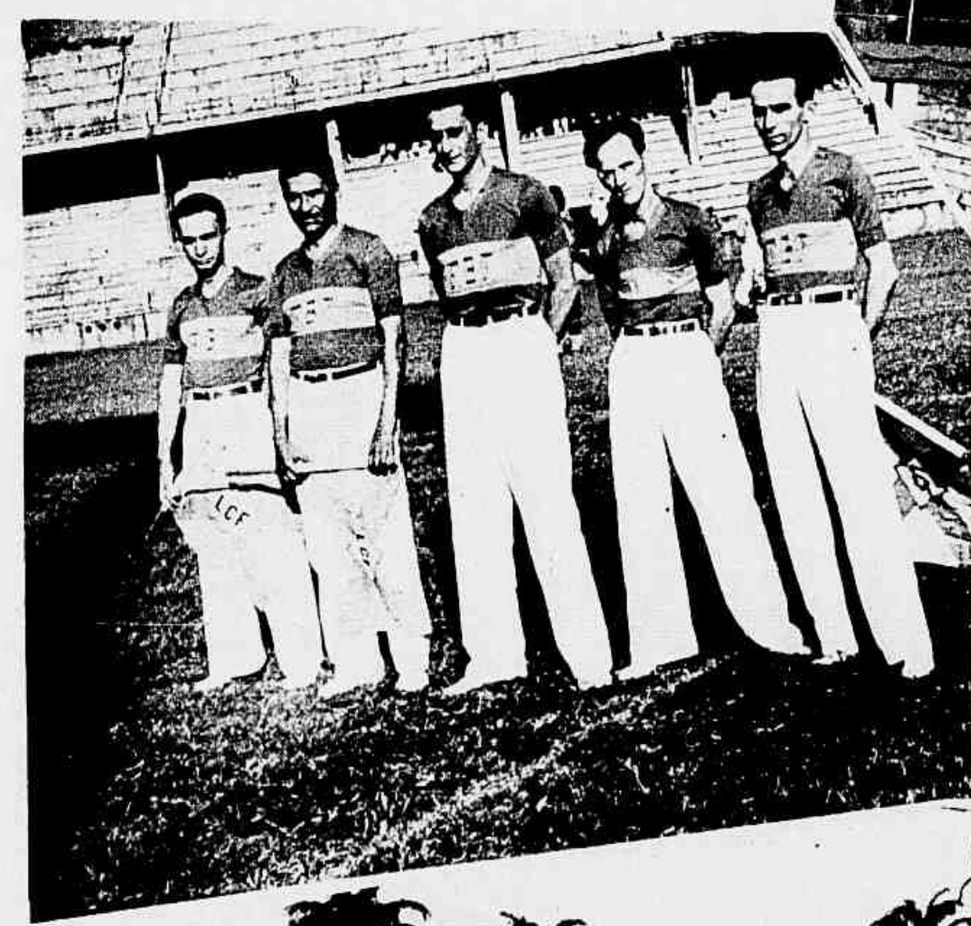
— De nada. E sigo meu caminho...

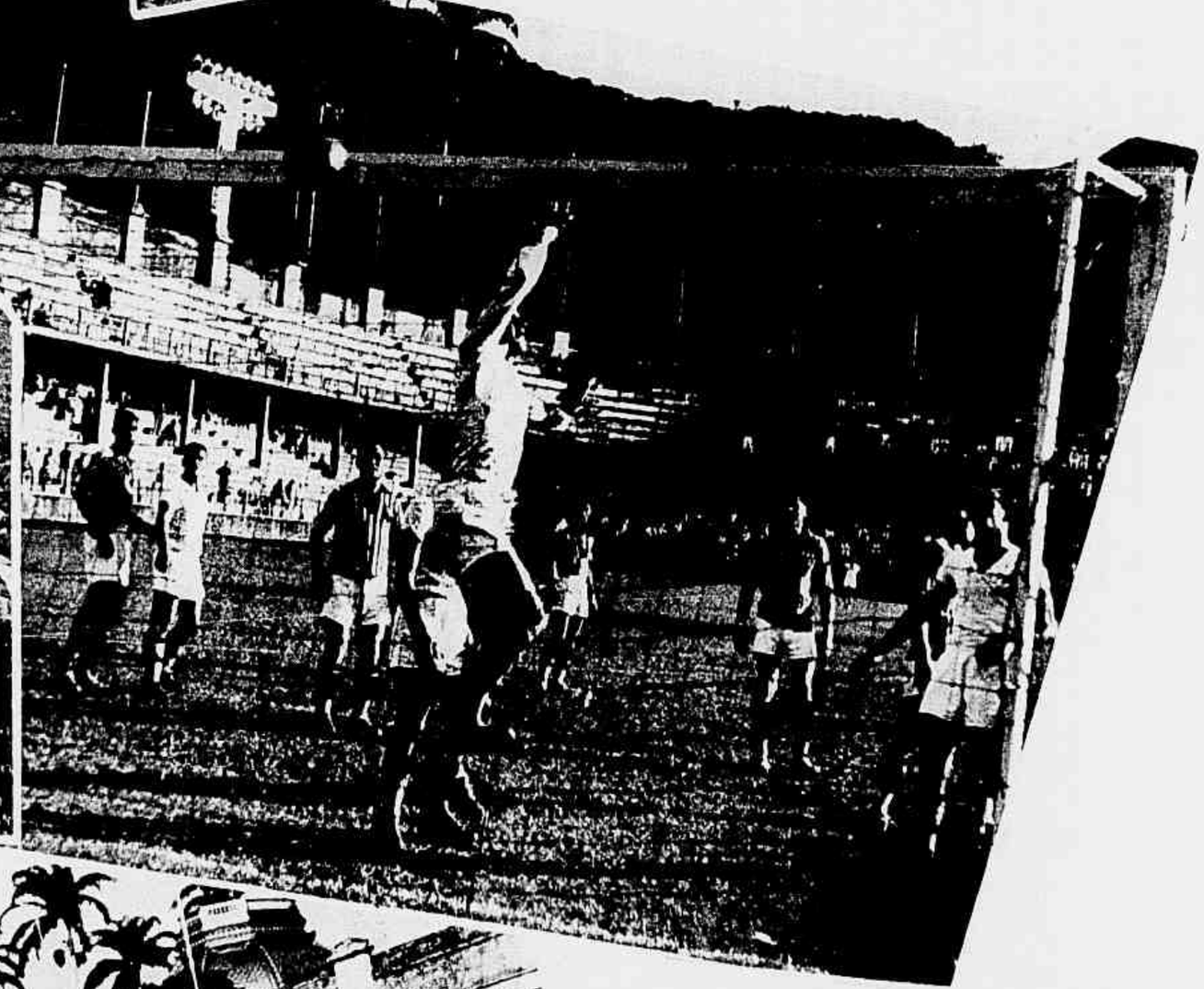
— E segues sem saudade e sem desejo?

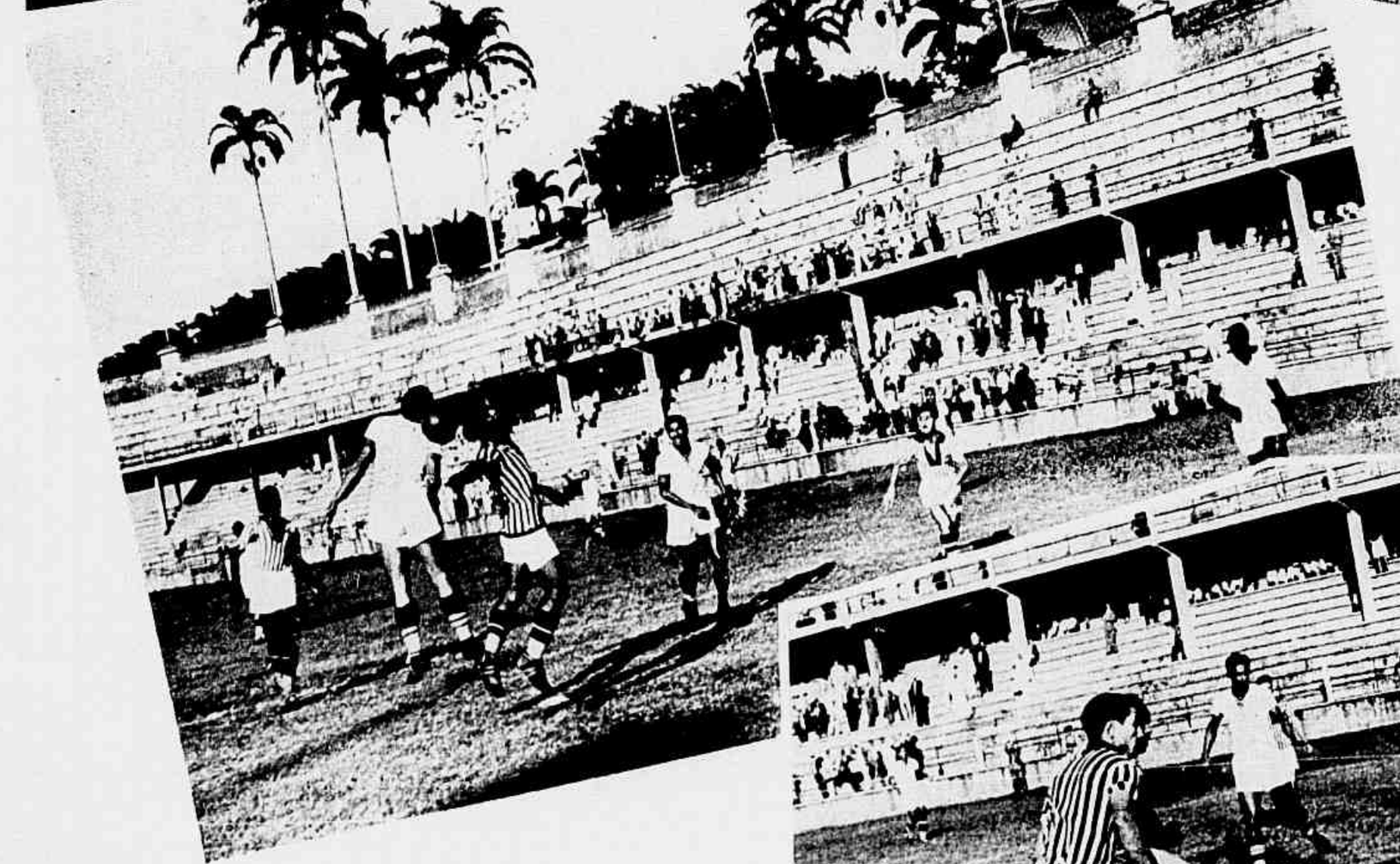
— Sim. Não mais necessito de ti... Para que me déste tudo isso se querias que eu ficasse?

Eduardo Tourinho

Cariocas x Paulistas

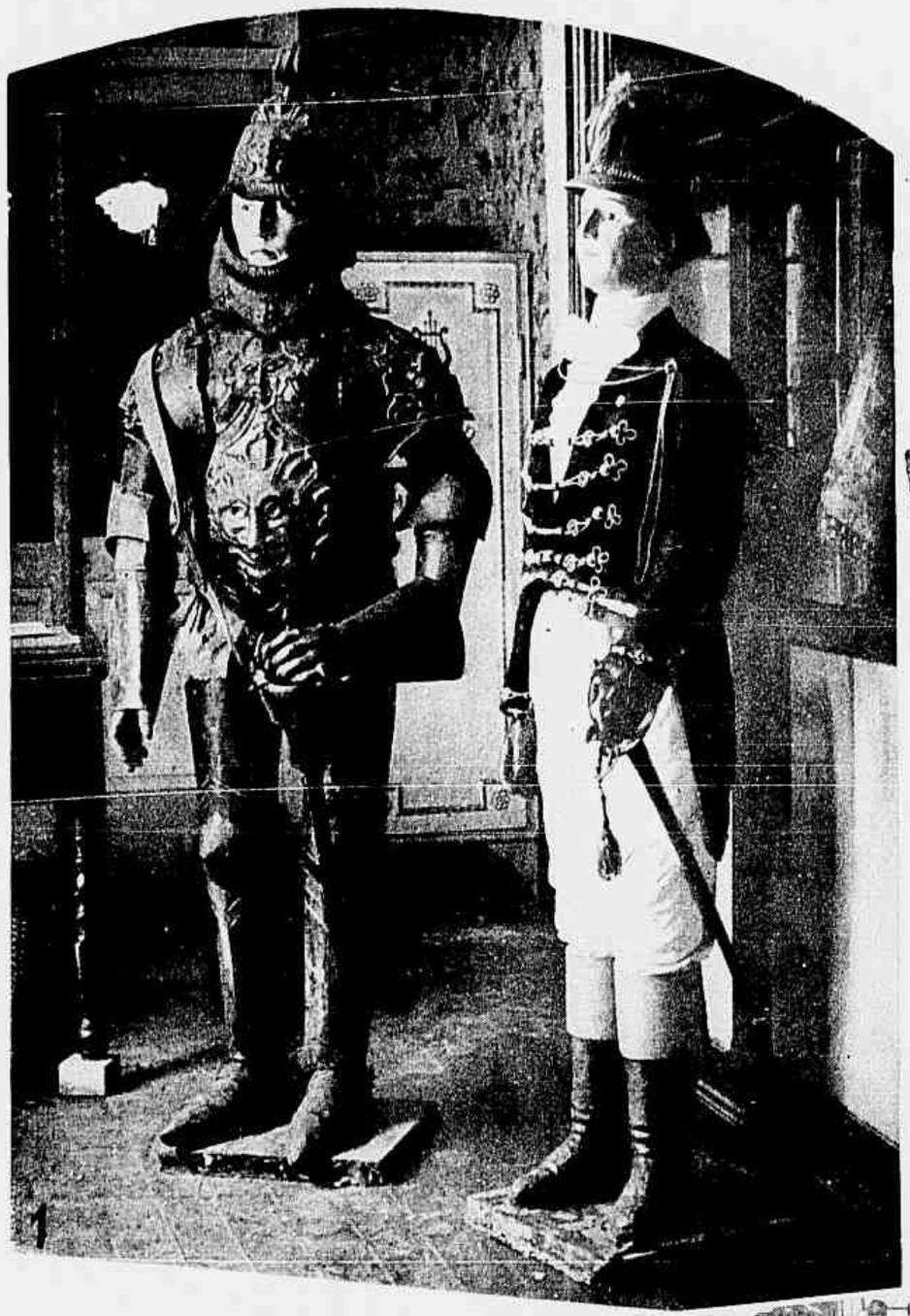






Aspectos do jogo interestadual no stadium do Fluminense entre os *scratches* do Rio e de São Paulo e que terminou empatado por 2 x 2.
Ao alto: á esquerda, a turma carioca; á direita; o *scratch* paulista.

S. JORGE



Fragmentos da commemoração do Dia de São Jorge. 1 — Um official e um *homem de ferro* do tempo do Santo Cavalleiro. 2 — S. A. o principe D. Pedro de Alcantara e a Familia Imperial deante do altar-mór da egreja de S. Jorge. 3 — Aspecto parcial do interior do templo. 4 — S. A. o principe D. Pedro entregando o diploma de membro honorario da Ordem de S. Jorge que lhe foi conferido. 5 — Aspecto externo do templo. 6 — Outro aspecto da torre de Jorge, no ponto em que é abençoada pela imagem de São Jorge.

BIBLIOTHECA NACIONAL

Vestir Estrellas

POR
JENNY PIMENTEL DE BORBA

QUANDO Olavo Bilac num momento fecundo de belleza e pirituál compoz os lindos versos da poesia brasileira "Ouvir Estrellas..." jamais pensou que "Vestir Estrellas" seria, não apenas um thema de poetica ficção, mas um poema transformado em realidade.

Vestir estrellas... é uma das profissões mais rendosas em Holywood. Nem todos os *maquilleurs* do cinema ganham como o artista que saiba desenhar modelos para as grandes figuras da tela.

Vestir estrellas... no caso de Travis Banton, por exemplo, que viu em Marlene Dietrich a inspiradora dos seus ultimos modelos, não significa ter-lhe apenas confeccionado ricas e sumptuosas *toilettes*. Vestiu a famosa artista, que surge fascinante e ainda mais mysteriosa em cada film, não sómente com o indifferente cuidado com que os vitrineiros cobrem os seus manequins de massa, mas com o deslumbramento do artista que vê deante de seus olhos de esthetta uma estatuaria magnifica. Um esculptor por certo preferiria exhibir essa estatua humana como um sonho de belleza, como uma reproducção de Phryneia, como a imagem da juventude. Travis Banton vestiu o seu modelo em Marlene Dietrich na ansia de ver o effeito e quasi religiosamente ficou a contemplal-a. Marlene não estava apenas formosa. Aquelle seu ar de angustia e de mysterio, emprestava ao conjuncto uma expressão differente de encantos, e o proprio costureiro famoso no mistér de vestir estrellas, confessou dever, em grande parte, a Marlene Dietrich o enorme successo das suas creações.

Quaesquer sejam os motivos dos films, os costureiros se interessam confeccionando os seus desenhos sempre de acordo com o typo da actriz e inspirados nas linhas desses corpos eternamente jovens e perenemente perfeitos, que todavia sempre possuem uma silhueta bem caracteristica e que muito lhes define a personalidade.

O dia em que Adrian, tambem famoso nessa profissão, toma as medidas de uma artista, esta se compenetra de que ingressou para a lista das "big stars".

Hollywood é hoje o maior centro de modas, para onde convergem todos os grandes costureiros ansiosos de lançar as suas creações vestindo aquelle punhado famoso de notaveis estrellas. E lentamente, se não deslancem Paris, Hollywood faz lhe uma enorme concorrencia, pois tem a facilidade e a vantagem dos films que exhibem os seus incomparaveis manequins humanos.

*

Falar das ultimas extravagancias da moda para quem frequenta os cinemas é repetir qualquer cousa muito sabida.

Quem ainda não viu as derradeiras excentricidades dos chapéos femininos, imitando os *bonnets* de gala dos officiaes de quasi toda a Europa?

Não ha uma elegante cariocа que ignore a influencia dos trajes persas e que os *saris* das damas de Marocos, e de Calcutá fizeram furor em Paris para o mundo dos trajes de gala. O seu uso não attingiu as ruas e as avenidas dos centros de super-elegancia mundial, mas foi e é amplamente acceito para os costumes de festas.

Os costureiros buscam e rebuscam todos os museus e livros antigos na ansia de novidades.

A Moda não póde estacionar num typo *standard* e mesmo o norte-americano, que faz tudo em séries, não se detem na adaptação de um só feminino e, como em todos os outros paizes, é extravagantemente voluvel no que se refere á moda.

Mussolini, que desejou implantar um uniforme que confundiria todas as mulheres da Italia fascista, vê, surpreso neste momento de ambições por novas terras, a facéirice da aristocracia italiana que tanto usa o *bersaglier* italiano, o *béret* francez, como o turbante abyssinio.

Emquanto os homens se fardam para o brinquedo deshumano da guerra, as mulheres usam a caricatura desses uniformes militares para o brinquedo humano da vida.

E vão-se mascarando de estatua grega, de *cosli* indiana, de marroquina, de dama medieval, com chapéos á guisa de aureola angelical, com colbarinhos á Lucrecia Borgia, com burél de frade da inquisição, com sandalias franciscanas, com cartólas á Corneille, com luvas á D'Artagnan, com calçado lamé á Luiz XV, com jaquetas á Henrique IV, com tunicas de Samaritana, com penteados de virgens, martyres, ou de deusas da paixão e da mythologia, para embellezar a vida enquanto o homem se mascara para a guerra, para as conquistas, para a morte.

*

Os costureiros, suggestionados pelas creações que se dispuzeram a fazer das mulheres estatuas gregas, com as roupagens de uma Helena de Troya, as sandalias de uma Phryneia e os cintos de uma Aspasia, não podem dispensar as tiras plissadas, ora para um simples detalhe, ora para compôr todo um modelo. Alem disso, não se limitam apenas a influir, de um modo extremamente sensivel na modificação das linhas dos vestidos, pois os cabelleireiros, sentindo essa onda de paganismo, resolveram-se a acompanhar os lançadores de figurinos, imaginando, por seu turno, côrtes de cabello que relembrassem figuras mythologicas.

As cabeças á Venus foram surgindo em Paris, com a mesma acceitação do antigo "á la garçonne", e os penteados á Apollo, presentemente, fazem séria concorrencia aos aneis revoltos de "Eros", ás *boucles* de Circe e á cabelleira de Baccho.

O requinte dos penteados attingiu em Paris a uma semi-loucura, só comparavel á obsessão da elegancia nos vestuarios; e a mulher, que ainda ha pouco tempo trazia os cabellos ingenuamente como um garotinho inglez e que lia constantemente artigos sobre as vantagens de se possuir uma cabelleira curtinha, lisa, sem a preoccupação das ondulações artificiaes que tanto a escravisam, quasi habituada a esse desdoro moderno, classificado de desportivo e hygienico, vê-se de repente em face de um problema tão complicado quanto seductor: "a graça dos penteados modernos", ou melhor, recentes, pois de modernos elles só possuem as cabeças humanas que os copiam, uma vez que elles já foram modernissimos, tout á fait *dernier cri*, em éras remotas quando a moda nascia em Roma e em Athenas, o berço da esthesia na plastica e no pensamento, emquanto Roma sobrepujava na palavra e nas artes constructoras.

Os trajes femininos e o cuidado com os penteados da elegante de hoje revivem tempos que muita gente, com impropriedade ou com justeza, classifica de "barbaros".

*

Para gaudio da facéirice feminina ha agora grande variedade de tecidos, estampados com bizarrissimos desenhos, numa mistura de mexicano, de persa, de japonez, com arabescos de pelle vermelha, das tribus do Canadá ou dos confins do Alaska. Não citamos, afim de reforçar as imagens indigenas, o nome Maraiaara porque o Brasil até hoje não teve em suas indumentarias regionaes nada sufficientemente extravagante para suscitar os figurinistas, sequiosos por inspirações, a copiarem a nossa vestimenta indigena.

Elles — os desenhistas — pulam do Hindostão ás Indias, dos costumes aztecas ás cordilheiras dos Andes, de Hawaii aos pampas argentinos, da Grecia á Hungria, em busca de detalhes que irão ornamentar os vestuarios sumptuosos, ou simplesmente desportivos, das mulheres do mundo civilisado; mas a baiana estylisada ou a caipirinha brasileira ainda não mereceram ser focalisadas pela Moda, que ensina muito melhor, em certos casos, a geographia. Verdade é que vestuario pittoresco o Brasil só tem mesmo nas gravuras typicas das baianas dos seculos passados, e nessas mulatas que teimam e insistem, em terras cariocas, em dar idéa de um eterno Carnaval, ou de paginas retrospectivas, com essas vestimentas extravagantes com as quaes se envolvem para o seu commercio, silencioso e somnolente, de bolinhos de tapioca, de doces de abobora, de côco queimado e amendoim torrado.

Não ha mulher vaidosa — o que significa que não existe uma siquer — que hoje desconheça a India, e até a procure nos mappas, devido ao desejo de melhor se inteirar em seus costumes tradicionaes, em sua indumentaria particularissima, devido ao realce que a Moda vem dando aos figurinos primitivos das indianas, modelos esses que hoje imperam no mundanismo sumptuoso dos salões europeus.

Emquanto a Moda é uma ficção de historia e de geographia, o Brasil fica fora de qualquer focalisação.

Photos: *Paramount, Fox e Warner*

A senhorita Undine Lisbôa de Mello — a Fiandeira de Emoções, como foi considerada pela imprensa maranhense — que regressou de uma triumphante excursão ao norte do paiz, na qual se mostrou a grande pianista, incensada pela imprensa carioca. A nossa photographia mostra a admiravel musicista patricia na residencia de seu avô, no Maranhão.

Anniversarios

1 — as sras. Hilda Carvalho Pareto e Consuelo Pareto Junior; as senhoritas Stella Autran, Clara Barbosa de Almeida, Zamelina Rangel, Celina da Silva Serra; os drs. Adolpho Madruga e Julio Marcondes do Amaral; o sr. Manoel Monteiro Pessôa; a gentil Doris, filha do finado dr. Carlos da Veiga Lima.

Passa tambem hoje a data natalicia da sra. d. Laura das Chagas Machado, veneranda viuva do nosso saudoso director Aureliano Machado.

2 — as sras. Julia de Azevedo Lima, Hipolito de Oliveira, commandante Manoel da Silveira Carneiro, Julieta Proença e Beatriz Brito Durão; as senhoritas Marieta Coelho Machado, Laura Raul Rego e Leontina Cardoso; o professor Dario Callado; o commendador Pinto de Castro; d. Yolanda Gomes, nossa collega de imprensa, redactora de O CAMPO.

3 — as senhoras Maria Antonieta Silva Brandão, Adelina Januzzi, Augusta Lima de Vasconcellos, Guiomar Nobre e Alice Ponte Guarany; a senhorita Anhady Thaumaturgo de Azevedo; os drs. Evaristo da Veiga, J. de Mello Machado, Jayme Castro Barbosa, Jayme de Vasconcellos; o sr. Adelardo Gomes Netto.

4 — as sras. Maria Julia de Paiva Chagas, Laurinda Santos Lobo, Mario Alves, Emma Castro e Silva; a senhorita Thais Accioly; os drs. James Darcy e Mario dos Passos Machado Monteiro; o professor Rego Lago; o capitalista Ribeiro Gomes; o coronel Olyntho de Mesquita Vasconcellos, a galante Marilia de Figueiredo Pimentel Barata.

5 — as sras. Deolinda Meirelles Vizeu, Freitas Melro e Avelino Leite Barros; a senhorita Maria Elisa Valdetaro Fonseca; os drs. José Beliche, Souto Castagnino; Porto da Silveira, nosso collega de imprensa e juiz do Tribunal Maritimo; Virginio Alves da Cunha, conceituado clinico e figura do nosso meio social.

6 — as sras. Antonieta Monteiro Chaves, Haydée de Castro Amaral e Jenny Pimentel de Borba, brilhante escriptora, directora de WALKYRIAS; as senhoritas Arlinda Fragoso, Olivia Alberto Guimarães, Dulce Nunes Coimbra, Doralice Telles e Maria Luiza Granadeiro Guimarães; os drs. Eduardo Veiga, Affonso da Silva Guimarães; o coronel Felisberto Augusto Martins; o professor Julio Cezar de Mello e Souza; o sr. Bricio de Araujo.

7 — as sras. Noemia de Mendonça Machado e Carmen Cordeiro da Graça Prado; as senhoritas Yolanda Carlos Torres, Celeste Maurell da Silva, Herondina de Oliveira Bastos e Diva Apollinario da Silva; os drs. Almachio Diniz e Ataliba Galvão; o embaixador Gilberto Amado.

Noivados

— a senhorita Maria de Souza Costa e o dr. Berilo Neves;

— a senhorita Sonia Rodrigues e o dr. Alexandrino Brandão;

— a senhorita Victoria Feres e o dr. Nilton de Oliveira;

— a senhorita Sylvia de Boria Reis e o cadete Heli Ramos de Moura.

Casamentos

— a senhorita Risoleta de Lima Cavalcanti e o capitão aviador Eduardo Henrique Martins de Oliveira;

— a senhorita Helena Maria de Abreu Leclerc e o sr. José Carlos Junqueira Schmidt;

— a senhorita Amenaide Damasceno Viração e o sr. Ribamar Mendonça;

— a senhorita Paulina Medeiros e o sr. Nabor Fernandes;

— a senhorita Maria José Barreto e o capitão Gastão Dutra Barroso;

— a senhorita Annita Venezuela e o dr. Adriano Rodrigues;

— a senhorita Guiomar de Almeida e o sr. Juvencio de Souza Machado;

— a senhorita Jurema Gomes e o sr. Anacleto Souza dos Santos.

Babies

Nasceu Anna Maria, filha do dr. Lincoln Ferreira de Faria e d. Maria do Carmo de Faria.

Amaury é o nome do robusto garoto que acaba de nascer ao casal Augusto Pontes d. Esmeralda Pontes.

O lar do casal Rubens Cunha — d. Ida de Brito Cunha foi enriquecido com o nascimento de uma linda menina, que recebeu o nome de Ruth.

Diplomaticas

Por motivo de sua promoção a general de brigada aerea, os amigos e admiradores do coronel Ulisse Longo offereceram-lhe, em dia da ultima semana, um almoço no Copacabana Palace.

O coronel Ulisse Longo, que é addido naval e aeronautico na Embaixada italiana, tem feito uma carreira brilhantissima.

Actualmente o general Longo é addido naval e aeronautico em todas as Republicas da America do Sul, onde os seus trabalhos têm sido bastante efficientes.

A' homenagem que lhe foi prestada aqui associaram-se elementos selectos da nossa sociedade, do Exercito e da Marinha brasileiros, e da colonia italiana.

O sr. Thadée Grabowsky, ministro da Polonia, abrirá hoje os salões de sua legação á praia de Botafogo, para uma recepção á sociedade carioca e á colonia poloneza, por motivo da passagem da data nacional do seu paiz.

O illustre diplomata, que tantos amigos e admiradores conta no *grand monde* carioca, dará inicio á recepção ás 5 horas devendo terminal-a ás 7 da tarde.

Em seguida, será realizada uma sessão solemne na Sociedade Polonia e depois o baile habitual.

Amanhã haverá missa em acção de graças, ás 9 horas, na matriz de S. José e ás 10 horas e 30 minutos sessão especial no Cinema Odéon para exhibição dos films "Sob a bandeira da Liberdade" e "Funeraes do marechal Pilsudski".

Em transito para a Europa, esteve alguns dias entre nós, procedente de Buenos Aires, o sr. Alexandru Buzdugan, ministro plenipotenciario da Rumania junto ao governo da Republica Argentina.

S. Excia. mostrou-se encantado por todas as amabilidades que recebeu durante a sua estadia aqui e não poupou elogios ás bellezas do Rio de Janeiro.

Ao seu embarque no hydro-avião *Brazilian Clipper*, da Pan America Airways, compareceu o representante do ministro das Relações Exteriores e outras personalidades de destaque da diplomacia nossa e extrangeira.

Musica

Contratada pela Empreza Artistica Theatral, a pianista Yolanda França Moreaux realizará no Municipal, na proxima sexta-feira 7, um esplendido concerto com orchestra. Será executado nessa audição o concerto em sol menor de Mendelsohn para piano e orchestra, cuja regencia ficou a cargo do maestro Angelo Ferrari.

Yolanda França Moreaux dispensa elogios. Tendo obtido em 1951 a medalha de ouro no Instituto Nacional de Musica, por unanimidade de votos, desde ahi a sua carreira tem sido uma sequencia de triumphos. Quando em 1952 illustrou as conferencias da celebre mestra do Conservatorio de Paris mme. Marguerite Long, ouviu da mesma as seguintes palavras: "Sua apresentação á platéa franceza será mais um motivo de orgulho para o Brasil artistico".

Pianista de raro temperamento e technica impeccavel, Yolanda França Moreaux conseguirá com o seu concerto o mesmo successo sempre obtido com as suas apresentações.

Carnet

Outomno...

Toda essa semana passada, um tempo instavel como "certos temperamentos de mulher" tornou os dias tristes e aborrecidos.

Outomno... indecisão... Todos esperam. Ha uma ansiosa expectativa pelo que ha de vir...

As elegantes aguardam a ultima palavra dos costureiros para as modas de inverno, os programma das corridas officiaes, da estréa dos grandes *films* e tambem da vinda de notabilidades artisticas para o Municipal.

Emquanto isso, mesmo com essas oscillações de chuva e sol, as figuras de *smarque* do Rio fazem a sua apparição nos chás da Cinelandia em *tailleurs* ainda de verão, pois faz um calôr...

Quarta-feira ultima os cinemas tiveram grande affluencia. A's 6 horas da tarde a Cinelandia regorgitou.

Entre outras pessôas, vimos as senhoritas Pirto Lima, Maria Victoria Baptista, Suzanna Martins, Elvira Vieira, Emanuel e Waldira Alves Pereira, Diva, Vera e Clotilde Oliveira Castro, Maria Luiza e Daysi Souza Dantas, Dorinha Del Vecchio, Elza Penna, Lisia e Elisa Bueno, Helena Furst, Mildred Frazão, Clara Araujo Penna, Porto D'Ave, Odette Lima Freire, Thais Fontes, Maria da Graça de Diniz, Cecyta Soares de Pinna, Lia, Vera e Wanda Braz da Cunha, Léa Sondermann.

M. DE D.

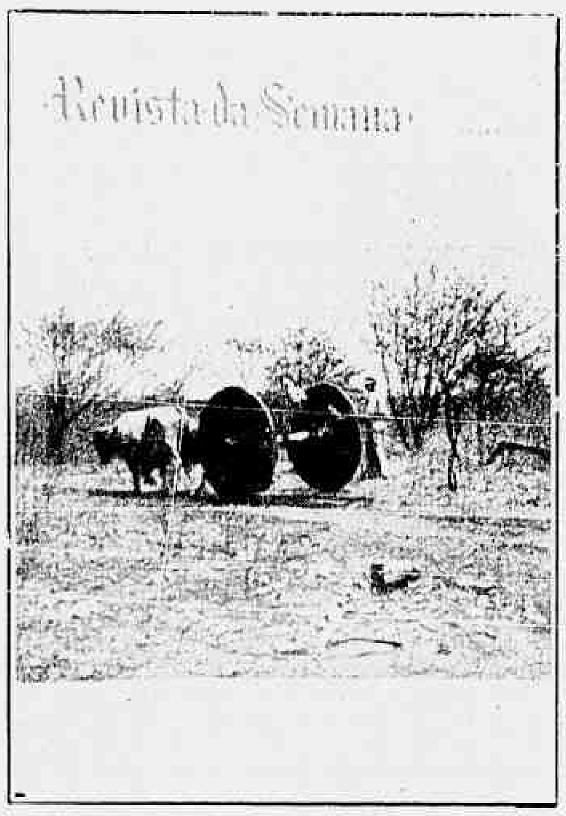
Senhora Herman Lima. (Photo Gaudin)

NOTICIAS E COMMENTARIOS

A NOSSA CAPA

Figura hoje na nossa capa uma linda photographia do dr. Marcello Benjamin de Viveiros, medico illustre que serviu no nordéste como inspector de repartições da Agricultura e que ora se acha commissionado junto ao Conselho Federal de Serviço Publico Civil, no palacio do Cattete.

A objectiva do dr. Viveiros colheu um trecho do littoral agreste do Rio Grande do Norte, entre Caraúbas e Mossoró, onde a vegetação, calcinada e escassa, tem na jurema, que se veste de espinhos e se touca de flôres azues, a sua mais notavel expressão. O pedaço do rincão nordestino, colhido em começo de estiada, seria profundamente desolador se não surgisse deante da objectiva photographica o typico carro de bois da região, vagarosamente arrastado, por dois mestiços do creoulo com zebú, pelo solo revestido de barro e areia solta.



Um expressivo e bonito quadro que o dr. Marcello Benjamin de Viveiros nos offertou.

Berta Singerman no "Lux-Jornal"

Dois aspectos da visita da notavel declamadora á empreza de Mario Domingues e Vicente Lima. Ao alto, Berta Singerman entre senhoritas auxiliares do LUX-JORNAL; em baixo, a grande artista ladeada pelos directores, nossos confrades Mario Domingues e Vicente Lima.

Lima Figueiredo

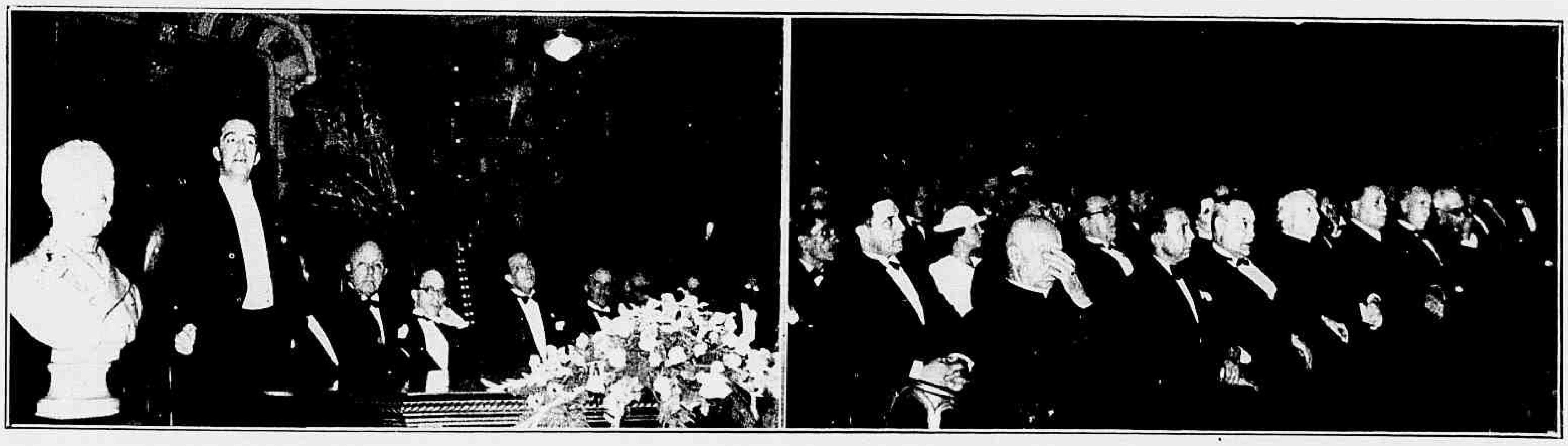
Com destino ao Pará, onde servirá no estado-maior da 8.ª Região Militar, partiu na semana ultima, em companhia de sua familia, o capitão Lima Figueiredo, um dos valores novos do nosso Exercito e brilhante collaborador da REVISTA DA SEMANA.

Lima Figueiredo, que ha pouco concluiu o curso da Escola de Estado Maior, figurando entre os mais distinctos da sua turma, terá ensejo, no extremo norte do paiz, de enriquecer os conhecimentos geographicos que constituem a sua especialidade litteraria, especialidade em que se tem tornado notavel, maximé depois de haver publicado *Limites do Brasil*, obra completa, rigorosa e unica no genero, acceita com assignalados louvores pela critica.

Nós, da REVISTA DA SEMANA, que o contamos entre os nossos melhores amigos, desejamos-lhe uma feliz permanencia no Pará e fazemos votos por que a sua ausencia seja a mais breve possivel.

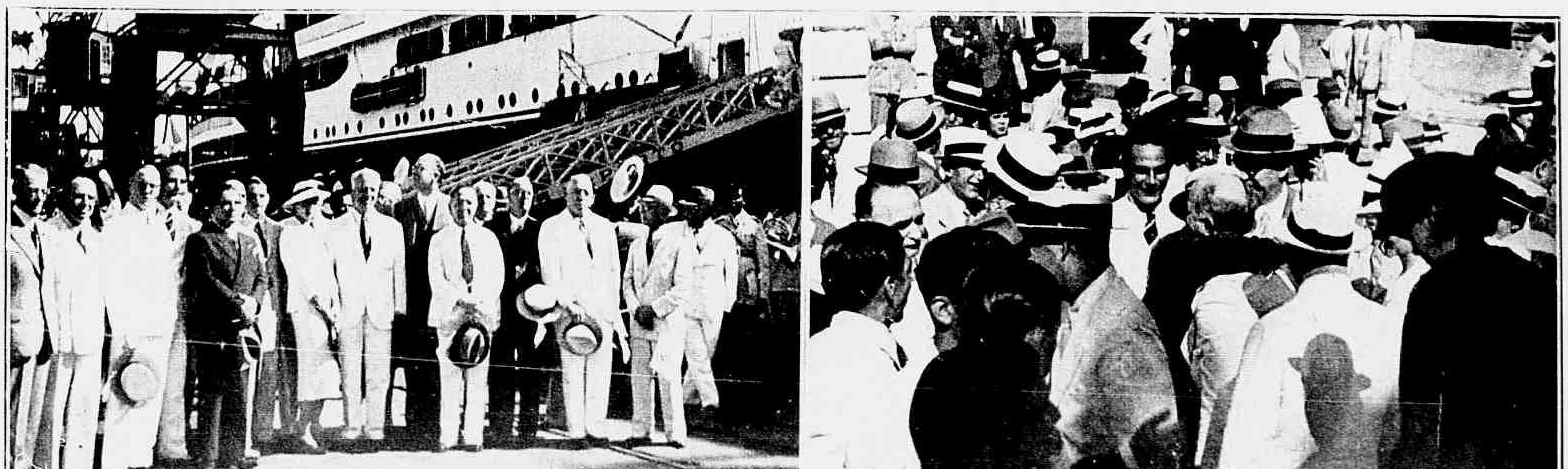
★★★

O centenario de Gil Vicente



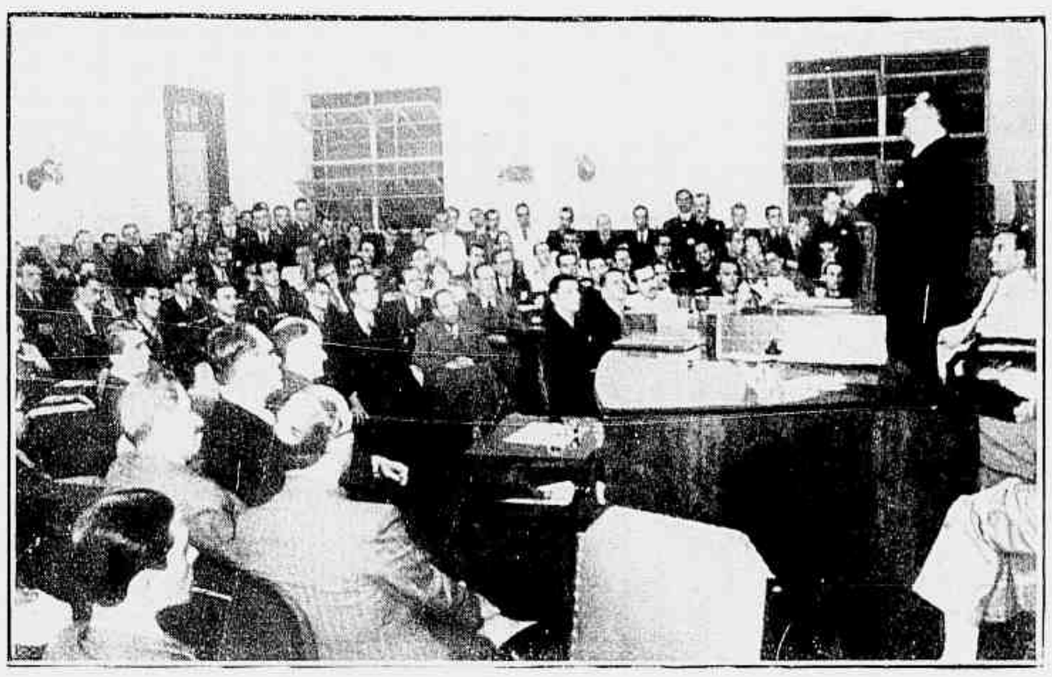
A sessão solemne realizada no Gabinete Portuguez de Leitura, em commemoração do IV centenario de Gil Vicente. Vê-se a mesa, presidida pelo embaixador Nobre de Mello, que está ladeado pelos srs. Gustavo Capanema, ministro da Educação, e Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro — no momento em que fallava o sr. Pedro Calmon, da Academia Brasileira.

ROTARY-CLUB DO RIO DE JANEIRO



Dois aspectos da chegada do sr. José do Nascimento Brito, de regresso do Congresso Rotario da Bahia, onde foi acclamado futuro governador do Districto Rotario Brasileiro.

Professor Gregorio Maranon



O eminente scientista espanhol, professor Marañon, de passagem pelo Rio de Janeiro, ao fazer uma conferencia na Escola de Medicina e Cirurgia.

O banquete da classe medica ao eminente professor espanhol, em visita á nossa capital.

Um ensaio da "Jupyra"

O publico carioca terá, hoje, a grande satisfação de ouvir um dos mais importantes trabalhos musicaes do nosso querido maestro Francisco Braga, com a opera "Jupyra", cuja apresentação no Municipal constituirá um acontecimento de alta expressão artistica para a historia musical do paiz. A "Revista da Semana" apresenta neste cliché o ultimo ensaio da opera nacional, vendo-se seus interpretes em actividade. São elles: o soprano Gilda Farnese, a principal personagem; soprano Germana de Lucena; tenor Machado Del Negri; barytono Asdrubal Lima; maestros Francisco Braga e Henrique Spedini e o pianista-acompanhador Werther Politano.

Os grandes vultos do Exercito

O Estado Maior do Exercito deliberou cultuar as grandes figuras militares, com o objectivo duplo de reverenciar a sua memoria e dar com os exemplos do passado um ensinamento ao presente.

Esses vultos serão relembrados nas datas de seu nascimento e fallecimento, e de accordo com o merito pessoal. A biographia de cada homenageado será publicada em uma revista militar ou editada em monographia, sendo estudadas as figuras dos militares mais gloriosos que, do primeiro reinado ao advento da Republica, passaram pelo Exercito do Brasil. Pensa o Estado-Maior que as commemorações não se devem restringir aos vultos consagrados pela ampla divulgação dos seus nomes, como Caxias, Osorio, Andrade Neves, Deodoro, Benjamin Constant e outros, e sim estender-se tambem ao conde de Porto Alegre, ao visconde de Pelotas, a Floriano, Polydoro, Bento Martins, Camara, Sampaio, Calado, Taunay e outros mais.

Assim é que a 9 de Agosto será celebrado o centenario do nascimento do marechal Bernardo Vasques, e a 11 o do general Antonio Tiburcio Ferreira de Souza.

Batemos palmas, daqui da REVISTA DA SEMANA, á iniciativa do Estado-Maior do Exercito, altamente meritoria e patriotica.

O annuario do crime

Assim se intitula uma publicação da Repartição Central de Policia de Londres (*Scotland Yard*) consagrada aos Commissarios de Policia e ás autoridades dos portos da Mancha e do Mar do Norte. E' uma medida de protecção para os turistas esperados, em multidão immensa, em Londres, para as festas da Coroação, pois se prevê que tão grande affluencia de forasteiros não deixará de despertar a attenção dos malfeitores e malandrins de toda a especie.

Esse annuario constitue uma edição revista e augmentada da "lista negra" que appareceu por occasião do Jubileu em 1935. Ahi se encontram os nomes bem como as photographias, de frente e de perfil, de todos os reincidentes do furto, trafico de estupefacientes, venda de papeis fraudulentos, em summa de todos aquelles que têm por modo de vida apropriarem-se dos bens alheios.

Alguns desses individuos têm a honra de occupar varias folhas da publicação referida. E todos trazem o maior numero de dados possivel quanto aos seus nomes verdadeiros ou falsos, os seus systemas de "trabalho", as suas condemnações, a nomenclatura dos seus cumplices ou associados habituaes, os logares que frequentam etc. etc.

ESCOLA ANNA NERY

As enfermeiras de 1937, que terminarão o curso no fim deste anno. Ao centro, a directora geral da Escola, nurse Pedro

A LUTA PELA VIDA

(Photo de D. Herminia de Mello Nogueira Borges)

O trabalho afasta de nós tres grandes males: o tédio, o vicio e a necessidade.

Voltaire

Do trabalho do operario nasce a grandeza das nações.

Leão XIII

O trabalho é o pae da gloria e da felicidade.

Euripedes

Viver sem trabalhar é a primeira maldição da vida.

Mantegazza

Deus pôz o trabalho por sentinella á virtude.

Hesiodo

ALEXANDRE DUMAS e o "Conde de Monte Christo"

POR ALBERTUS DE CARVALHO

As vidas dos grandes escriptores sempre me seduziram. Exercem no meu espirito tão forte impressão que é para mim um dos melhores prazeres lêr-lhes e relêr-lhes as biographias.

Neste momento em que o assumpto me escasseia e as tiras de papel estão me induzindo a enchel-as, minha mente vagueia á procura de thema e meus olhos passeiam sobre as lombadas dos livros alinhados nas prateleiras da minha modesta bibliotheca. Vejo Ruben Dario, Juana de Ibarbourou, Amado Nervo, Pierre Loti, Gilka Machado, Castro Alves, Blasco Ibañez, Olavo Bilac, Ramon y Cajal, Humberto de Campos, Gomes Carrillo, Manoel Bomfim, e varios outros cujos nomes seria enfadonho citar.

A um canto da minha pequena saleta de trabalho olho, mais uma vez, para a bella photographia de Alexandre Dumas (pae) que, ha tempos, me foi offerecida pelo magnifico burilador de *A Ilha Selvagem*.

Alexandre Dumas!...

E, então, me vem á memoria a "minha infancia querida". Recordo-me, com saudade infinita, do *Conde de Monte Christo*, obra que me emocionou aos dez annos. Nessa época — lembro-me bem — o romance em que resalta a figura gigantesca de Edmond Dantès era o livro do momento.

❧

E uma velha e justa phrase de Dumas veio-me á lembrança: "E'-me impossivel escrever um romance passado em um local que não vi."

Se todos os escriptores pensassem dessa fórma não perderiamos tempo em *desaprender*. Muitas vezes lemos um enredo passado na China e o seu autor nunca se ausentou de sua terra natal!

Para o autor d*A Dama de Monsoreau* conhecer o ambiente era tudo.

Neste particular se parecia extraordinariamente com Walter Scott, cuja maneira de trabalhar admirava e imitava. De Walter Scott, o grande Dumas bebeu a idéa de escrever romances historicos, fazendo para a França o que o insigne autor de *Kenilworth* fez para a Escossia.

Alexandre Dumas, como ninguem ignora, era filho do bravo general francez Alexandre Davy de la Pailleterie Dumas, nascido na ilha de São Domingos e morto em Villers-Cotterets (1762-1806). Em 1797 "bateu Wurmer perto de Mantua. Dotado de uma força herculea, defendeu sózinho em Brixen uma ponte contra um troço de cavallaria austriaca, o que lhe valeu o cognome de *Horacio Coclès do Tyrol*".

O maravilhoso ourives d*O Collar da Rainha* nasceu em Villers-Cotterets no anno de 1803, e morreu em Puys, nas proximidades de Dieppe, em 1870.

Possuidor de uma extraordinaria imaginação, de uma fecundidade inexgottavel e duma facilidade de escrever surprehendente, foi "o romancista e o autor dramatico mais popular do seu tempo." As suas obras interessam, commovem e divertem, porque nellas palpita a vida. As principaes, em que a historia de França, interpretada com grande liberdade, forma o fundo principal do enredo são: *A Torre de Nesle, Os Tres Mosqueteiros, Vinte Annos Depois, O Visconde de Bragelonne, O Conde de Monte Christo, A Rainha Margot, A Dama de Monsoreau, Os Quarenta e Cinco, José Balsamo, O Collar da Rainha*, etc.

Escreveu 257 volumes e 25 dramas. Teve numerosos collaboradores, entre outros Auguste Maquet, Paul Meurice, Octavio Feuillet, Gérard de Nerval, Emile Souvestre.

❧

Depois de haver conquistado um alto posto na literatura de sua terra e conseguido o favor de seu publico, emprehendeu, em 1842, uma viagem de recreio a Florença, onde se encontrou com Jeronymo Bonaparte que aguardava, naquella encantadora cidade italiana, a chegada de seu sobrinho o principe Napoleão. O rapaz estava ardendo por conhecer a Italia e as ilhas do Mediterraneo. Os principes francezes pediram ao notavel escriptor que os acompanhasse. Accedeu ao honroso convite, suggerindo a

Alexandre Dumas (pae)
Lithographia de 1860.

idéa da conveniencia de visitar a ilha de Elba, de tantas recordações para a familia Bonaparte e que, por certo, não deixaria de interessar ao mancebo, sobrinho de Napoleão I.

Ao chegar ao porto de Liorna se encontrou — aqui que fale um chronista espanhol — *"con que no habia buque alguno que zarpara para Elba, pero decididos a ir a la isla y animados por su espiritu aventurero determinaron navegar las sesenta millas que les separaban de su destino en un bote de remos al que pusieron una vela improvisada en el momento"*.

Um forte temporal surprehendeu-os no caminho e só por milagre escaparam de suas furias conseguindo, finalmente, chegar, são e salvos, á ilha de Elba.

Um dia, percorrendo-a e visitando os lugares associados com o desterrado imperador, depararam com uma immensa rocha. O guia que levavam disse-lhes que valia a pena perder um pouco de tempo em vel-a de perto.

— Magnifica idéa! disse Jeronymo Bonaparte. — Como se chama esta ilha?

— Ilha de Monte Christo — respondeu o guia.

Então foi quando Alexandre Dumas ouviu pela primeira vez o nome que havia de ir para sempre ligado ao seu.

Não perderam tempo em alugar um bote que os levou a uma outra ilhota, na qual não puderam desembarcar por certas disposições das autoridades sanitarias que punham em quarentena todas as embarcações que tocavam em ilhas desertas.

Dumas, porém, perseverante e teimoso, insistiu em dar volta á ilha. Aquelle granitico rochedo chamara-lhe desde logo a attenção: conhecel-o, portanto, era, naquelle momento, o seu maior desejo.

O principe, imperioso, protestando, perguntou para que semelhante idéa. Para que percorrer a ilha inutilmente?

Dumas respondeu:

— Porque penso escrever um livro que terá por titulo o nome desta ilha, como lembrança da viagem que tive a honra de fazer em companhia de S. A.

— Está bem! replicou o jovem Napoleão. — E não deixe de enviar-me um exemplar.

❧

O romance appareceu á luz da publicidade muito mais depressa do que o autor imaginára.

Pouco tempo depois do seu regresso á França recebeu uma carta de seu editor supplicando-lhe escrevesse com toda a urgencia um romance que empanasse em popularidade o famoso *Mysterios de Paris*, de Eugène Sue.

Dumas, ao pensar no thema para o seu proximo livro, recorreu aos archivos da policia franceza. A'vido por um assumpto emocionante, começou sofregamente a manusear grossos volumes:

Alexandre Dumas
Retrato que pertencia a sua esposa.

causas celebres, crimes horrendos que haviam ficado impunes, etc.

De repente, batendo com os nós dos dedos na alta mesa em que escrevia, disse:

— Até que emfim, achei!

Dumas teve esta exclamação deante dos autos da causa intitulada "A Vingança do Diamante".

Apropriou-se daquella idéa e creou como protagonista o já hoje famoso Edmond Dantés, o Conde de Monte Christo.

Antes de começar a trabalhar no seu novo romance, Dumas fez outra viagem á ilha de Monte Christo, e, após explorar-a detalhadamente, visitou o castello d'If, nas proximidades de Marselha.

O romancista, habituado a descrever seus personagens tomando-as de notas reaes, fez com que muitos tenham por verdadeiro o sabio e mysterioso abbade Faria, o que revelou a Edmond Dantés o segredo do thesouro e cuja morte serviu para que elle se evadisse da prisão.

Era o abbade Faria, segundo crença popular, um sacerdote portuguez que viveu muitos annos em Roma, em Lisbôa e em Paris. Mais tarde, foi dos primeiros propagandistas e crentes do magnetismo e mesmerismo. Teve muitos partidarios nos circulos elegantes da Cidade-Luz e, quando aborrecido pelo ridiculo em que cahira na imprensa e no theatro, escreveu um livro intitulado *Sonho Lucido*, hoje muito raro e muito procurado pelos collecionadores.

Com os primeiros productos de seu romance *O Conde de Monte Christo*, Dumas poude satisfazer um dos seus maiores desejos: edificar uma casa de campo, perto de Saint-Germain, nas margens do Sena a qual recebeu o nome de "Monte Christo".

O luxo e as extravagancias da casa justificam seu nome. No interior da casa havia um andar cheio de medalhões com os retratos dos autores favoritos de Dumas.

Certo dia, um seu amigo espanhol, indo visital-o, perguntou:

— "Como es, Dumas, que no figura usted entre estos?"

— Como não? respondeu o novellista. — Em carne e osso.

Num dos parques havia um castello em miniatura, feito de pedra, levantado em meio de uma ilha artificial. Em cada pedra se via, escripto em letras vermelhas, o titulo de um romance de Dumas.

Como sua casa estava constantemente cheia de literatos, amigos e curiosos que gozavam da mais ampla hospitalidade, Dumas se refugiou no pequeno castello cujo mobiliario se compunha de uma mesa e uma cadeira, e alli se occupava em escrever novos romances com cujos titulos ia enchendo as pedras de sua fortaleza em miniatura.

❧

Alexandre Dumas era um espirito desorganisado, gastador, perdulario. Andava sempre ás voltas com os credores, alguns dos quaes perigosos. De uma feita, um destes, já cansado de o procurar em sua residencia para que o escriptor lhe pagasse uma das muitas dividas que havia contrahido, deliberou duma das vezes levar de sua casa, que mais parecia um museu, um abutre empalhado que pertencia á collecção de Historia Natural do romancista, deixando, em troca da ave, um recibo na importancia de quinze francos, por conta do que lhe era devido.

Era, em summa, um espirito curioso. Attribuem-lhe, entre outros, o seguinte facto:

Dumas chegou a Paris com cinco francos no bolso do seu muito surrado paletó. Ganhou, como não ignoram os leitores, rios de dinheiro. Verdadeiras fortunas foram por elle ganhas e esbanjadas. Ao morrer, diz para um dos seus amigos:

— Quero saber quanto tenho em caixa.

Consultando a gaveta, dizem-lhe:

— Vinte francos.

E Dumas, sempre com aquelle bom humor, responde:

— E ainda me chamam perdulario! Cheguei a Paris com cinco francos e morro deixando vinte! Como é má a humanidade!...

❧

Na praça Malesherbes, em Paris, Dumas, o grande Dumas que jamais será esquecido, está immortalisado no bronze "monumento erigido em 1885, executado por Gustavo Doré. Alexandre Dumas está sentado, no alto do monumento; na base do pedestal, destaca-se a esculptura em alto relevo, representando, de um lado, um grupo de leitores e do outro, D'Artagnan, o heróe mais celebre do grande romancista".

ABRIGO REDEMPTOR — Um grupo de creanças recolhidas ao Abrigo Redemptor pelas almas bemfazejas que transformaram essa instituição veneravel num commovedor templo de caridade.

C. R. Icarahy

O pareo da Imprensa, realizado nas regatas do Icarahy, no domingo ultimo. Ao alto, á esquerda, os rapazes da imprensa que tomaram parte na prova; ao alto, á direita, o barco vencedor, do "Correio da Manhã", tripulado por Julio Silva, Georgino Saude Peres e Diocesano Ferreira Gomes.

CONCURSO PARA "SPEAKERS"

Mais de uma vez os chronistas de radio têm tido expressões contundentes para os *speakers* das nossas estações transmissoras. Acompanhámos tambem os collegas na benemerita demolição.

Realmente, existem por ahi *speakers* que irritam os nervos de qualquer santo: fanhosos, asperos, preciosos, pernosticos, melosos, impertinentes.

Nos annuncios, então, são intoleraveis. Fazem questão de demonstrar superiodade nos arremedos de tosse, nos assobios, nos guinchos, nos grunhidos, nos suspiros — em tudo isso que desmoralisa tristemente o nosso esforço para a civilisação.

E' incrivel essa exhibição de atrazo, de ridiculo, de passadismo, de cannibalismo, de costume de cubata africana!

E' incrivel! Mas a mentalidade dos nossos directores de radio-diffusoras, apesar dos pesares, tem o clima positivamente colonial...

Mas ha ainda outra especie de *speakers* que faz o nosso tormento. E' o *speaker* dos cinemas!

Esse não tem a torpeza dos annuncios, é verdade: não tem mesmo um director-technico que lhe exija a imitação dos irracionaes ou uma tosse escandalosa. E' um homem quasi livre, que pode ter cousas proprias, que pode fazer uma chronica a seu modo.

A sua unica obrigação é descrever, é dizer o que viu, explicar aspectos e factos.

Isso apenas.

Mas parece que crearam escola. Desde os primeiros *films* iniciaram um systema descriptivo simplesmente intoleravel: immutavel, standardisado, monocordico.

Um rio, uma fabrica, um rebanho, uma cidade, uma industria têm a mesma tonalidade vocalica, o mesmo diapasão, a mesma inflexão morna, pesada, uniforme.

E' horrivel!

O systema cahiu no peior dos ridiculos. Os espectadores glosam aquillo de todos os modos. A imprensa fulmina esses *speakers* cinematicos.

Mas não ha geito... Escola é escola!

A. P.

Na Educadora, Sergio Schnoor é sempre um numero de grande attracção, como cantor de classe.

PROGRAMMAS INFANTIS

Felizmente vão melhorando os programmas para crianças.

A "Nacional" tomou, na verdade, a leaderança nesse movimento educativo. Ismenia dos Santos vem-se revelando sempre uma "Vóvó" de qualidades excepcionaes. Sabe prender os seus netos, sabe conduzil-os com esplendida habilidade, sabe transmittir-lhes lições fecundas com uma simplicidade encantadora.

Ismenia dos Santos revelou-se uma educadora de classe, perfeita, notavel.

Mas a "Nacional" quiz aperfeiçoar ainda mais o seu programma infantil.

Quiz e conseguiu. Poz ao lado de Ismenia dos Santos um elemento magnifico: Baptista Junior, o grande ventriloquo e cantor, que todos nós bem conhecemos.

Baptista Junior lançou no programma infantil da "Nacional" os seus bonecos impagaveis.

E com os seus bonecos, as suas *blagues*, a sua insuperavel comicidade vae guiando, instruindo, educando a nossa infancia.

E' uma obra digna de registro a da "Nacional", e um dos programmas de maior successo do nosso *broadcasting*.

NOVIDADES DO "CAST"

A "Hora H" da Cruzeiro do Sul deu-nos mais uma boa surpreza. Foi o apparecimento de Linda Jambo.

Linda Jambo é compositora e cantora. Tem merito em qualquer das duas modalidades, e será dentro de pouco tempo figura de relevo no nosso *cast*.

Agora, com o término da "Hora dos calouros", a P. R. D—2 vae instituir novo concurso: a dos oradores.

A idéa é de primeira ordem. Estamos tambem tão pobres de *speakers*!

O programma "Luiz Vassalo", um dos melhores das nossas transmissoras, tem agora um novo elemento.

E' Manoel de Araujo, o rei das emboladas: um nome de veridica attracção.

O programma "Casé", ao que consta, recomeçará a ser irradiado no dia 3 do corrente.

Oswaldo Berrardes, o *speaker* que veio da Bahia com uma fama invulgar, seguirá ainda neste mez para Buenos Aires.

Na direcção artistica da P. R. A—5, em substituição á senhora Léa Azeredo da Silveira, se encontra Gastão do Rego Monteiro.

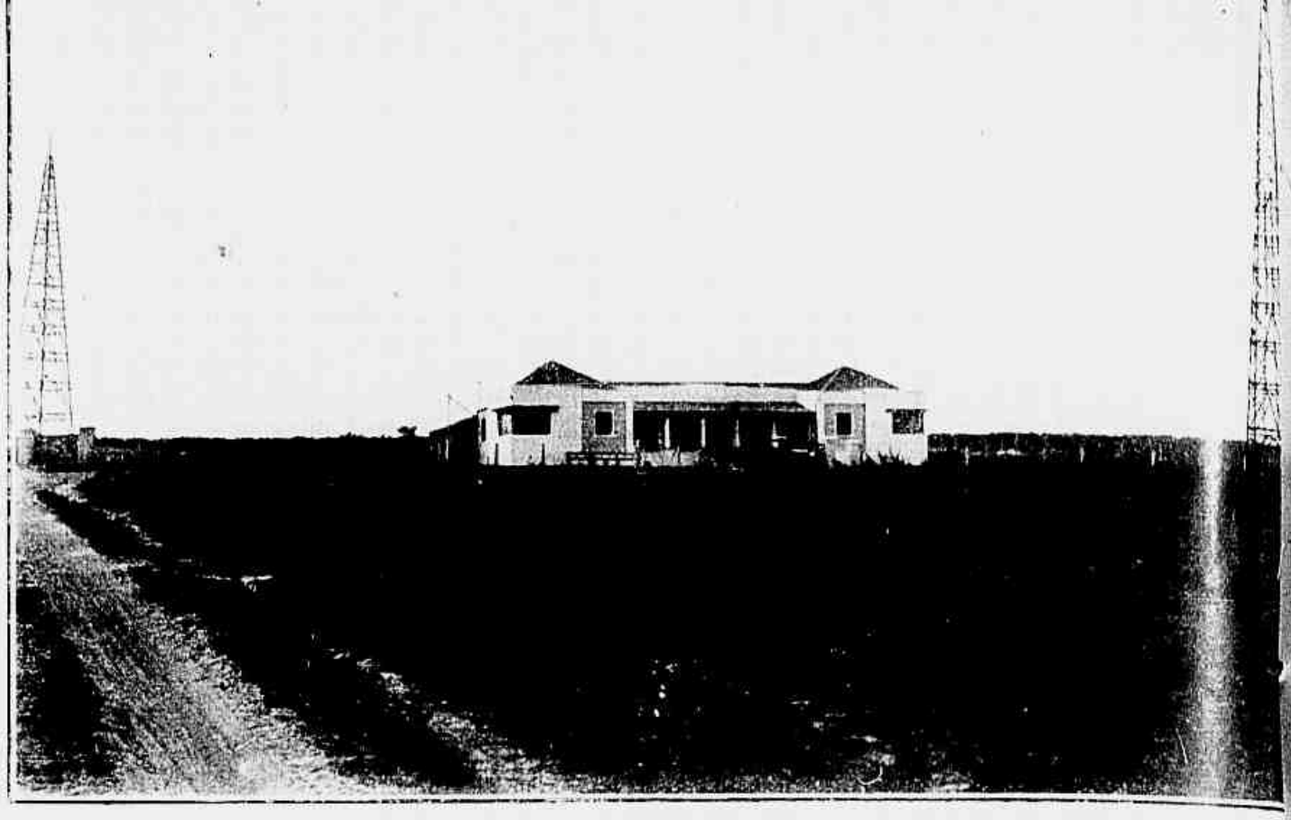
Alem das funcções de director, Gastão do Rego Monteiro tem tambem as de *speaker* chefe.

Dentro de poucos dias teremos no microphone da P. R. H—8 mais uma artista de merito notavel.

Trata-se de Yara Soares Pinto, cantora de musicas argentinas, que possue um excellente repertorio de tangos.

Many Novaes, um dos mais evidentes successos deste ultimos tempos, ficará cantando na Mayrink Veiga, onde estreou.

Já nos referimos mais de uma vez aos meritos de Ida de Alencar Equiseto. Ida canta deliciosamente as nossas canções, e é dos mais finos elementos artisticos da Nacional.



Esta é a potente Bauru-Radio Club, P. R. G. 8, a sympathica diffusora da capital da Terra Branca, que dia a dia se vem impondo aos milhares de ouvintes da Noroeste, Alta Paulista e Sorocabana. Bauru póde orgulhar-se da sua P. R. G. 8.

Ghyta de Yamblonx canta na P. R. E—8 lindas canções ciganas e da sua patria, a Belgica.

A P. R. A—9 offereceu á excellente cantora um bom contrato.

EM SÃO PAULO

Consta que Cida Tibiriçá, um nome que os cariocas não esquecem, irá tomar parte em um *film* em Matto Grosso.

A Radio Bandeirante será inaugurada no proximo dia 15 de Maio. Ainda não se conhece o seu *cast*. Sabe-se, todavia, que Roberto Diaz, o famoso autor de *Comparsita*, assignou contrato para actuar durante dez noites nessa estação.

O programma *Popeuce*, idealisado e realisado por Renato de Macedo, é uma das grandes attracções de radio paulista. E' transmittido pela Excelsior.

A Record está em actividade. Pretende apresentar ainda este anno, no segundo semestre, nomes notaveis da Argentina e de Hollywood.

Vida Fluminense

Grupo tomado após as regatas intimas do Club de Regatas Icarahy, vendo-se os directores technicos, commandante Ary Parreiras, ex-interventor do Estado, — que se vê assignalado — e Affonso Costa e Christiano da Silva.

O *cock-tail* dansante organizado pelo Departamento Feminino do Club de Regatas Icarahy.

No Lyceu de Humanidades "Nilo Peçanha": a sessão solemne em commemoração do Dia de Tiradentes.

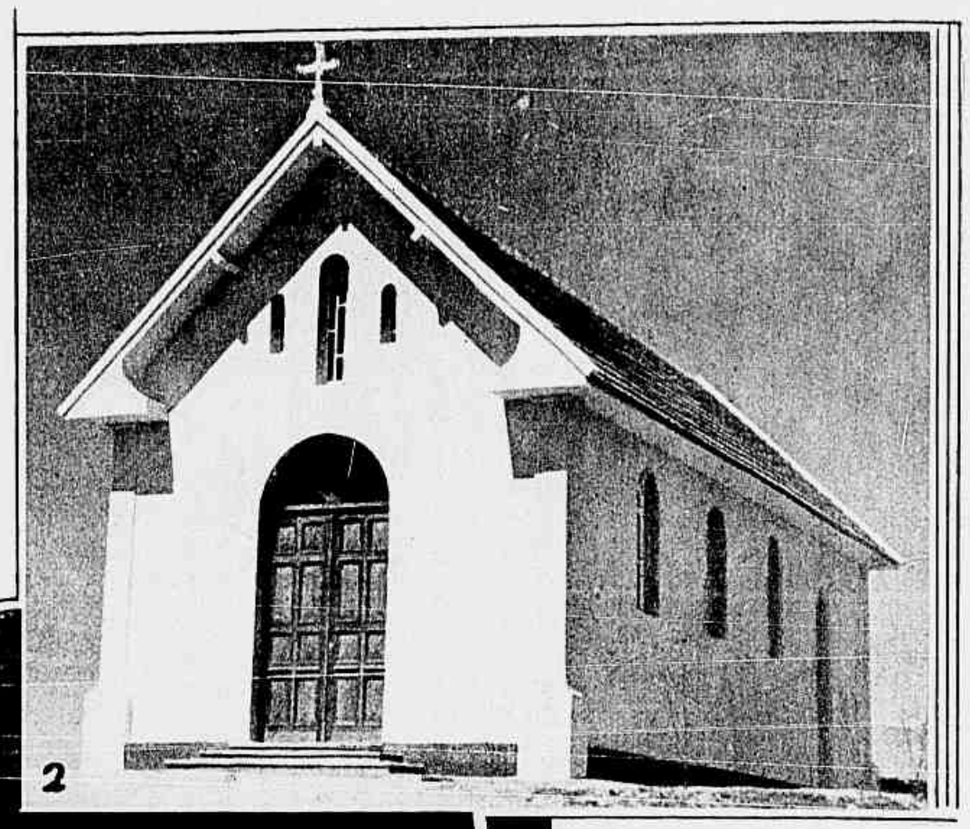
O passeio maritimo do Canto do Rio F. C. no "Mocanguê".

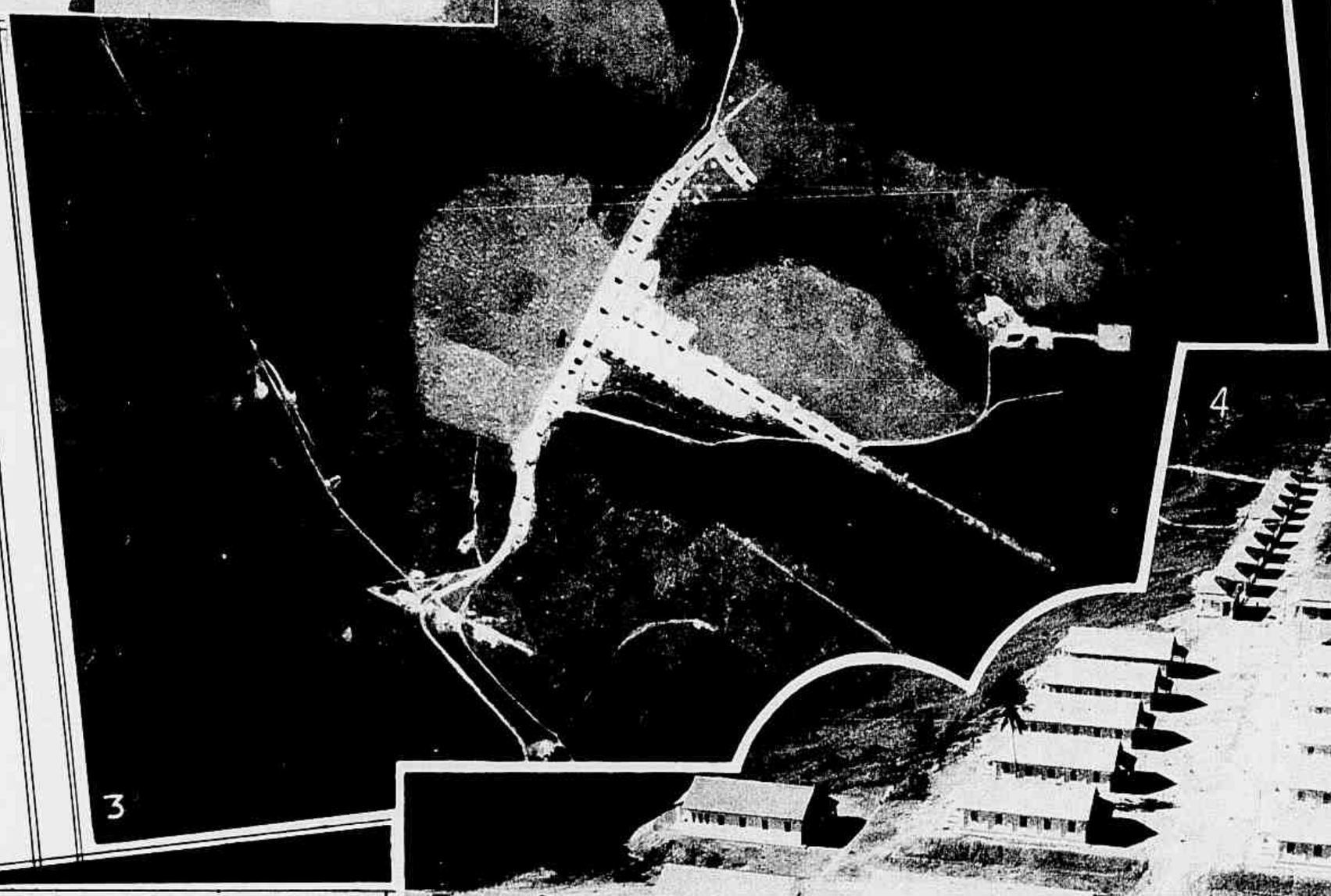
Aspecto colhido na Hora Artistica do Club Central.

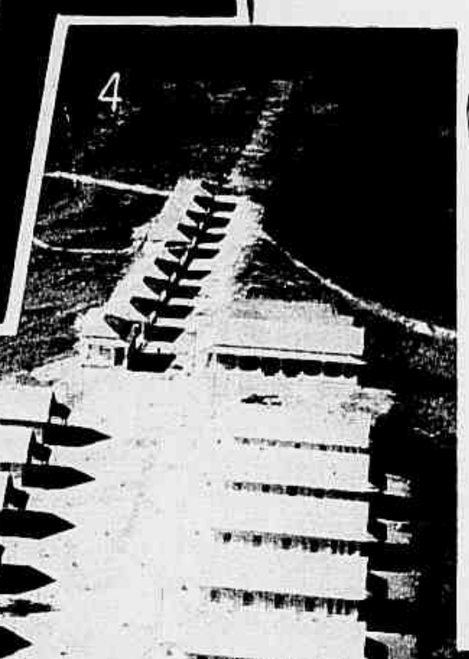
As interessantes garotas que tomaram parte na Hora Artistica do Club Central.

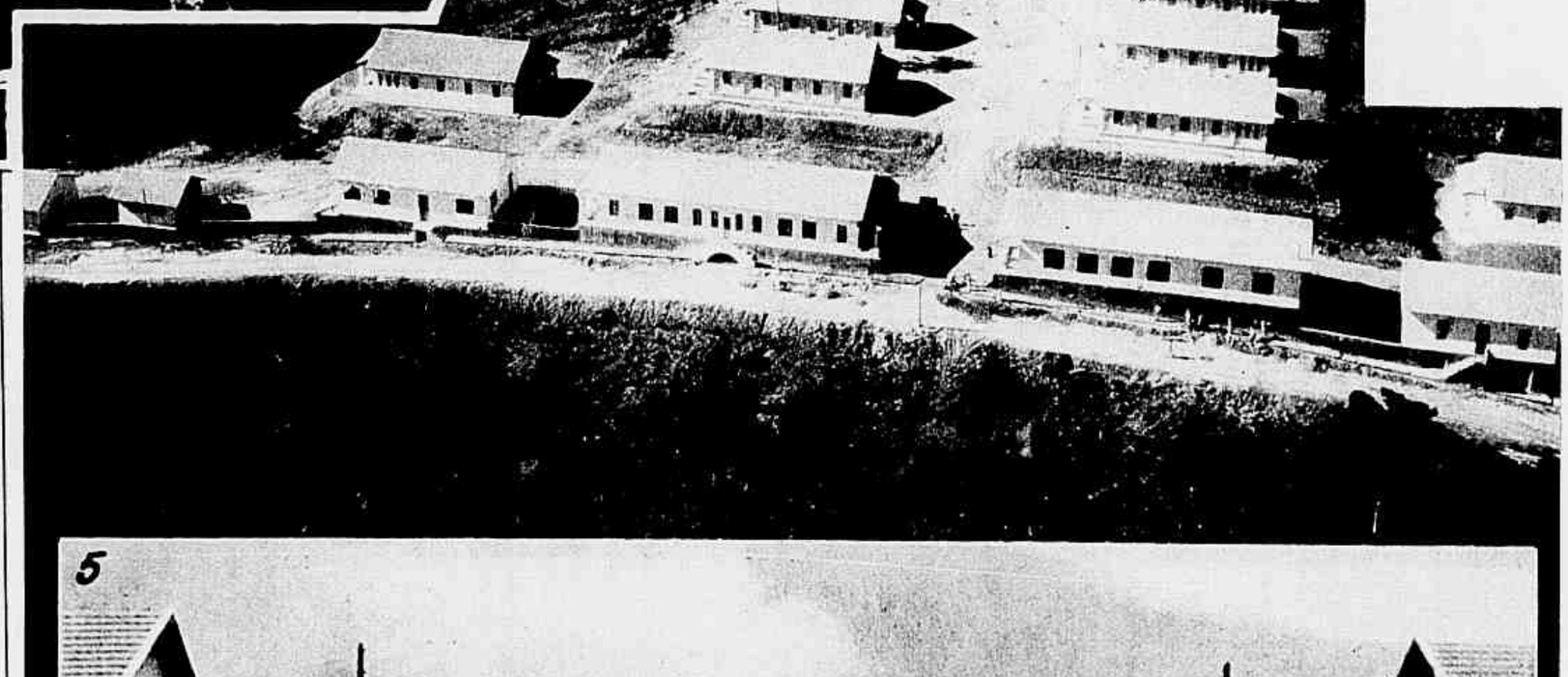
BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO COMT LEGAL

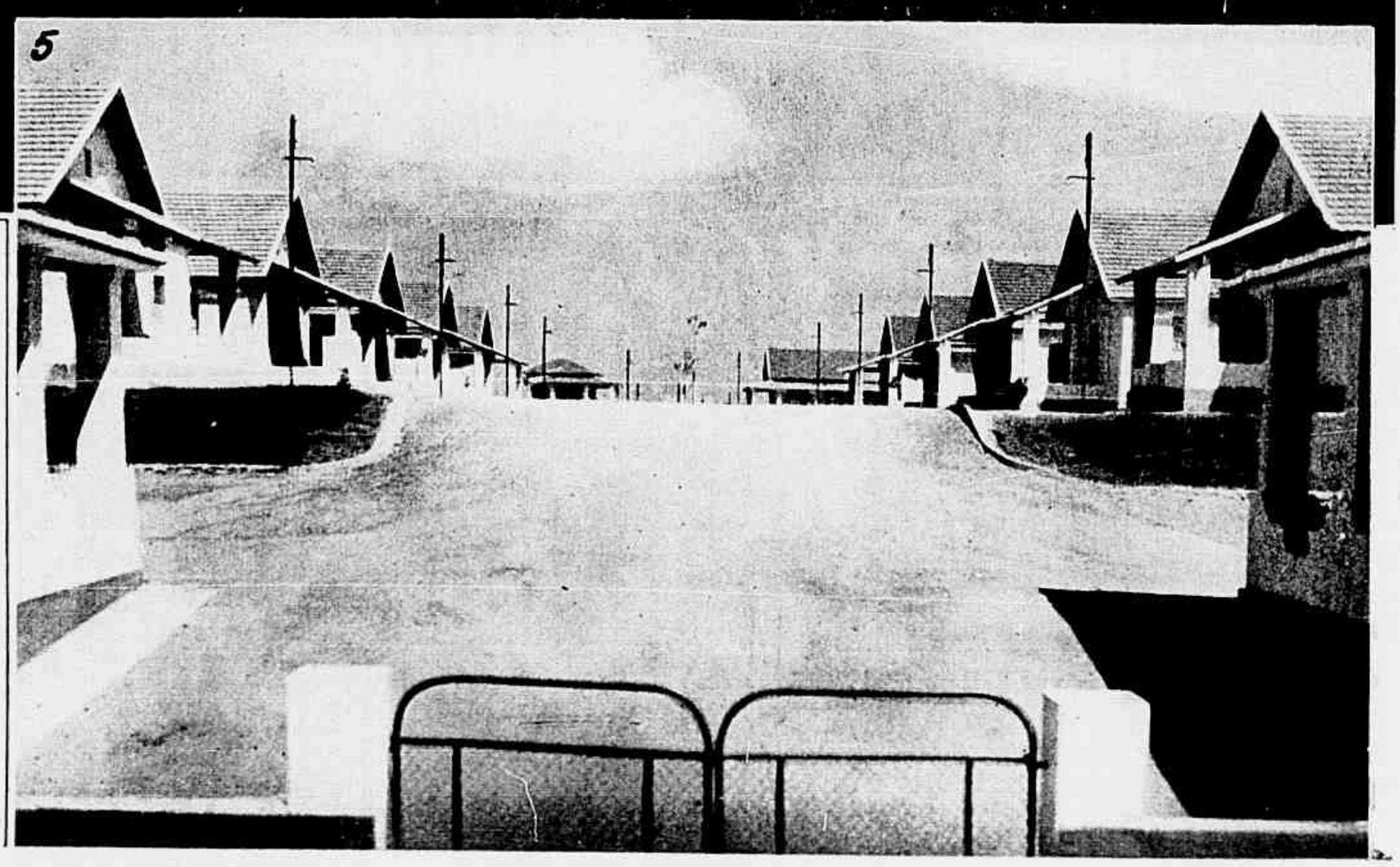
A "Revista" no Espirito Santo



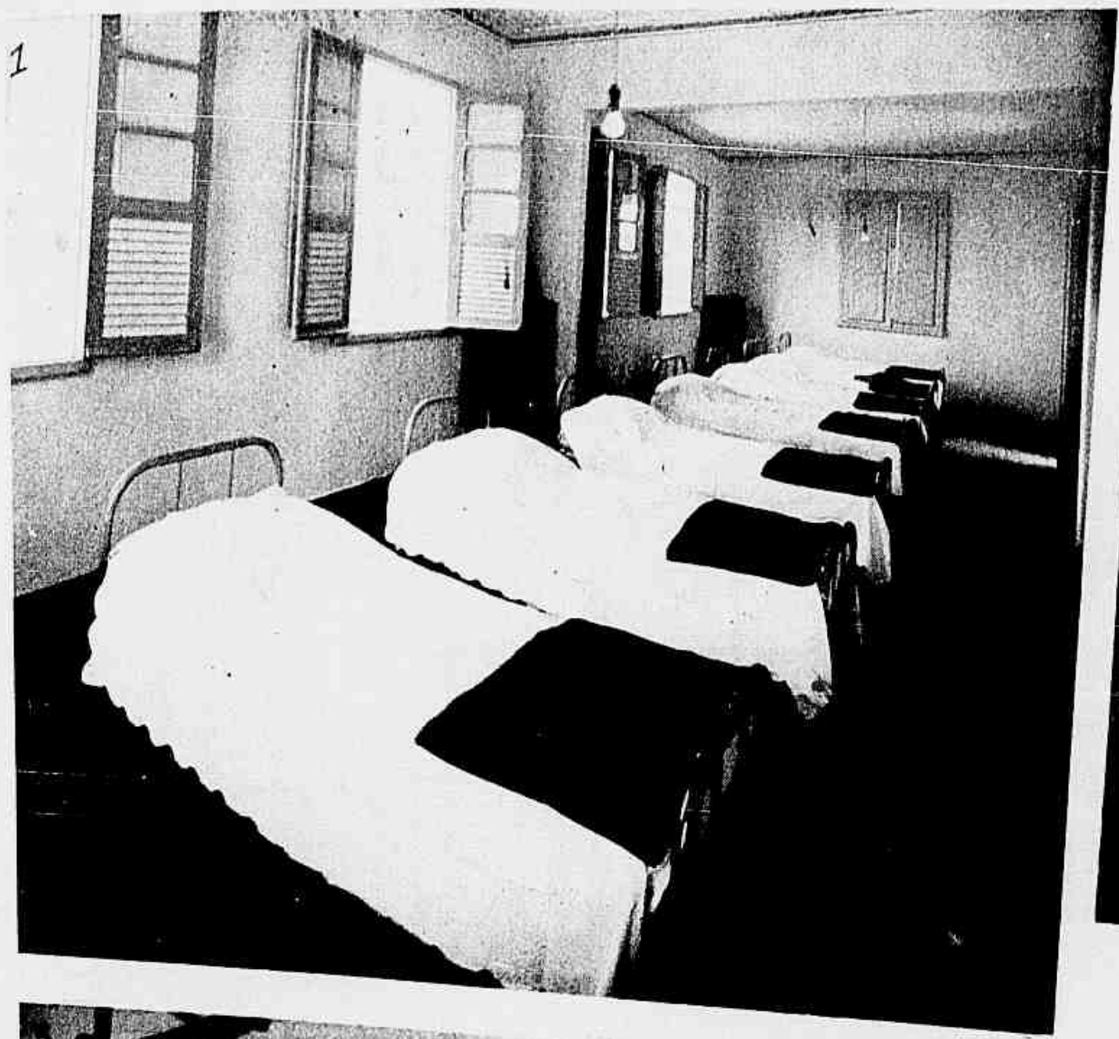


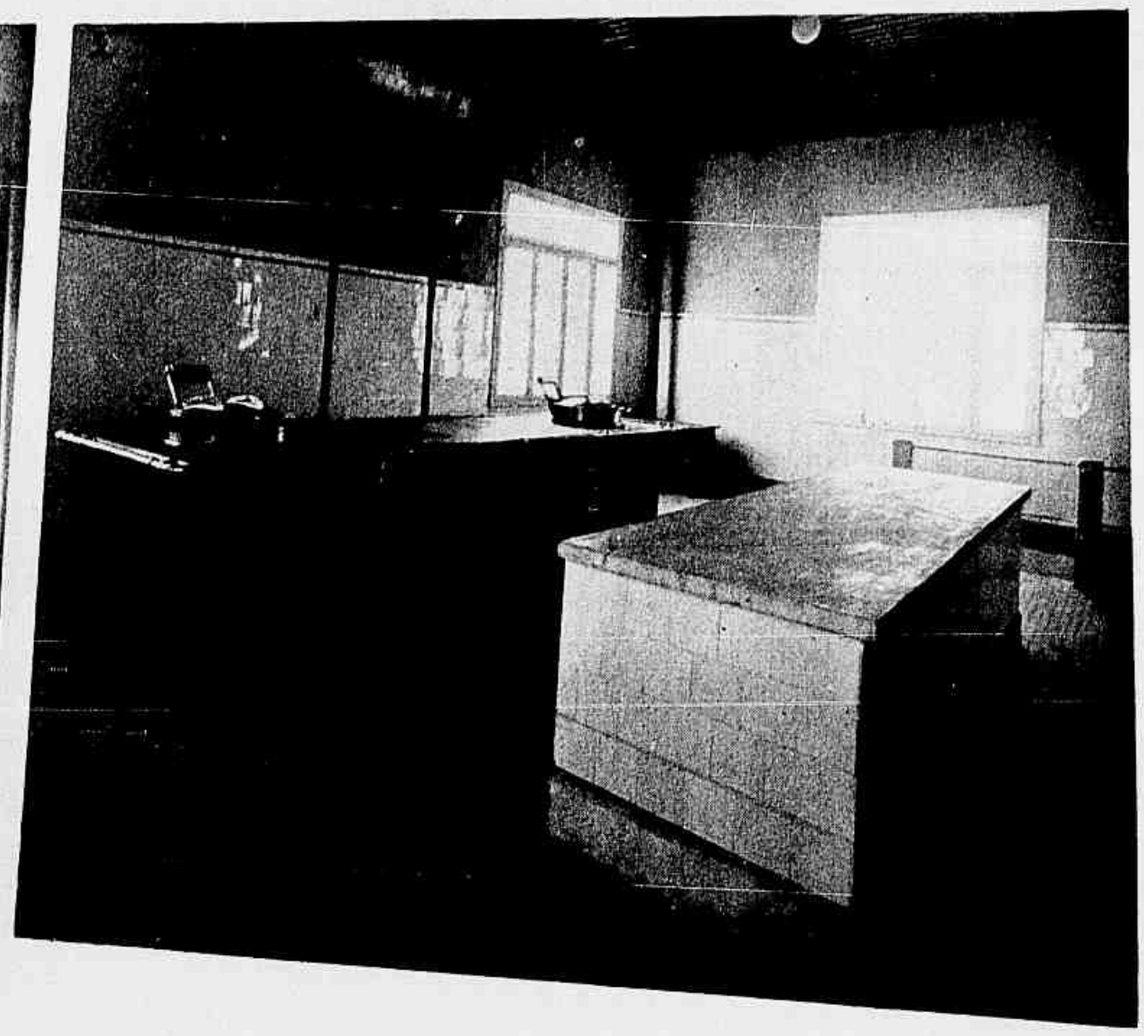


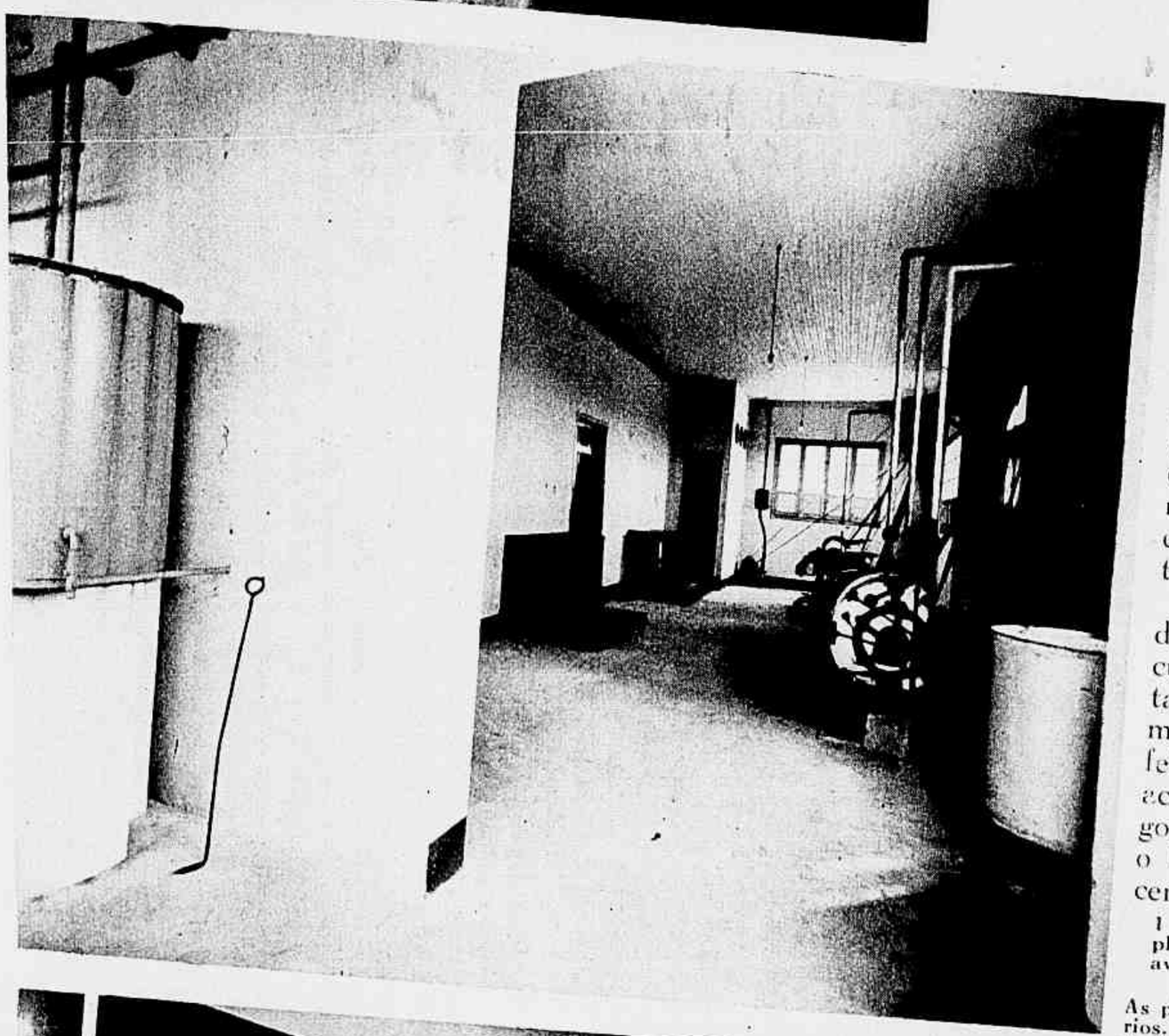




Em nossa edição anterior, acompanhando parte da nossa reportagem photographica, démos uma breve noticia da inauguração do Leprosario de Itanhenga, cuja inauguração solenne foi levada a effeito com a presença do governador Punaro Bley, ministro Gustavo Capanema, elevado numero de membros da Camara dos Deputados, representante do Presidente da Republica, jornalistas, etc. Producto de um projecto pacientemente elaborado, e levado a effeito através de sérios obstaculos de ordem material, a entrega daquelle estabelecimento á sua generosa finalidade veiu mais uma vez demonstrar a magnanimidade do programma que orienta o actual governador do Estado do Espirito Santo, na resolução systematica dos seus problemas vitaes, abrindo para o povo capichaba uma éra de prosperidade e de conforto. Difficil seria, em uma breve noticia, descrever em todos os seus detalhes a grandiosidade das installações, que se extendem por cerca de setenta edificios, dos quaes 52 foram inaugurados em abril, na localidade de Itanhenga, distante alguns kilometros de Victoria, e re-







ducto facilmente isolavel pela sua posição geographica. Em linhas geraes, são as seguintes as dependencias da colonia de Itanhenga, que, como nucleo de cidadãos, tambem tem o seu prefeito: posto policial; residencia de funccionarios sãos; garage; pavilhão administrativo; portaria; centro de luz e telephone; correio; pavilhão de suspeitos; pavilhão de expurgo; escola; prefeitura; pharmacia; laboratorio; pavilhão para leprosos solteiros; residencias para leprosos casados; dormitorios para meninos; refeitorio; cozinha; lavandaria; pavilhão para leprosos invalidos; pavilhão para leprosos com molestias intercorrentes; pavilhão para leprosos tuberculosos; delegacia de policia; manicomio; pavilhão de diversões; bibliotheca; officinas; pavilhão de clinica; campo de esportes; banheiros collectivos; casas para funccionarios leprosos; egreja; cemiterio; forno crematorio; zona estabular; plantações fructiferas, etc.

As nossas photographias mostram alguns aspectos das modelares installações do Leprosario de Itanhenga, cuja construcção foi levada a effeito com os mais caritativos designios, tendentes a minorar os soffrimentos moraes e physicos dos infelizes isolados, cujo numero, felizmente, tende a diminuir sensivelmente, mercê dos acurados estudos que o assumpto vem merecendo dos governos estaduaes, a cuja vanguarda se collocou agora o Espirito Santo, com as monumentaes installações recem-inauguradas. Na pagina á esquerda vemos:

1 — O marco commemorativo da inauguração. 2 — O pittoresco templo, collocado no ponto mais alto da Colonia. 3 — Vista tomada de avião, a 3.000 metros de altura. 4 — Outra vista mais proxima. 5 — Aspecto do portão central que fecha o reducto de Itanhenga.

As photographias desta pagina representam: 1 — Um canto dos dormitorios. 2 — A modelar cozinha do estabelecimento. 3 — Aspecto da lavandaria, dotada de moderno apparelhamento electrico. 4 — Um aspecto geral da cozinha, vendo-se o refrigerador alli montado. 5 — Laboratorio e pharmacia, com todos os requisitos technicos.

O LEPROSARIO DE ITANHENGA

A' data desta.....

— Como é isso?

— O descobrimento deu-se a 21 de Abril, conforme faz crêr a carta de Pero Vaz...

— Protesto! A data certa é a de 3 de Maio de 1500

porque vigorava outro calendario e, tomando-se a medida de distancia de um calendario a outro...

— Négo! Do 2º imperio á 1ª republica a data, para os sábios, era 22 de Abril

— Não póde! A data official é 3 de Maio..

E com essa dansa de datas não se descobre quando se descobriu o Pinda

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

E' PRECISO SER PRATICA

Todos nós conhecemos essas donas de casa sempre atarefadas, que nunca têm tempo para ler, para fazer uma visita, sahir com o marido, brincar com os filhos, porque querem fazer exageradamente bem tudo que fazem. E observando verifica-se que essas mulheres não são, na maioria dos casos, creaturas sobrecarregadas com familia numerosa, ou com uma tarefa enorme por falta de meios. Preferem ellas abster-se quando não podem fazer as coisas como desejariam.

Não podendo receber luxuosamente seus hospedes, não recebem; não podendo dar um rico presente, deixam de retribuir.

Não podendo exhibir-se com uma toilette rica e da ultima moda, privam-se de todo divertimento e dos deveres sociaes.

E assim, de renuncia em renuncia, chegam a fazer o vacuo no seu espirito e na sua vida.

Entre o erro que consiste em tudo atamancar, em preferir o pouco mais ou menos ao bem feito e a obstinação de sempre querer a inaccessivel perfeição, ha um equilibrio a encontrar e é esta uma questão de simples bom senso.

Passemos uma revista. Os trabalhos que não valem a pena:

Remendar com perfeição roupas velhas, meias de má qualidade é um trabalho negativo, perda de tempo inutil. Se essas roupas só pódem servir algumas vezes, basta um remendo ligeiro, não considerar tolamente como uma deshonra a falta de perfeição nesse trabalho.

O mesmo se dá com a limpeza dos objectos de metal. Indispensavel nos objectos de uso, póde no entanto, quando a dona da casa não tem meios para pagar quem faça esse trabalho, ser um augmento de trabalho inutil, quando se trata de objectos de enfeite, que poderiam perfeitamente estar guardados num armario.

Os que devem ser rapidamente feitos:

Uma carta dando uma informação urgente deve ser despachada rapidamente, mesmo se esta pressa faz com que seja menos bem redigida e menos interessante. Passar um telegramma em vez de uma carta, para não deixar de felicitar ou enviar condolencias. Quando se recebe pessôas que têm hora marcada para qualquer afazer, a exactidão da hora tem muito mais importancia que a succulencia dos pratos.

E o mesmo se dá em innumeras circunstancias, nas quaes a rapidez da execução deve passar muito na frente da perfeição.

Quando a perfeição não é possivel:

uma meza, onde a chicara de chá é acompanhada sómente por biscoitos e bolos feitos em casa, passam uma tarde mais divertida que se fossem sumptuosamente tratados e sentissem o desejo de mostrar riqueza ou provocar inveja. E depois torna a retribuição muito facil, por não exigir gastos absurdos.

Deixar de ir a um concerto, uma conferencia ou uma bôa peça theatral por não ter um vestido ultimo modelo é um erro, do momento que a sua toilette não destôe, não chame a attenção sobre a sua pessoa; é indispensavel distrahir o espirito, porque elle como o corpo necessita alimento.

Não tomem como pretexto que não tocam bem piano para recusar fazer dançar os jovens: qualquer engano será desculpado do momento que não se deu como pianista.

Reflectindo-se bem constatar-se-á que, em muitos casos, o imperfeito tem tambem o seu lado bom; não se devendo por tanto banil-o systematicamente da nossa existencia.

"Coup de vent", — foi assim baptisado este chapéo de panamá preto, guarnecido com uma fita setim-feltro verde. Costume preto, a blusa de crepe verde. Cinto de verniz preto.

Cabelleireiro "FRANZ"

(Anteriormente: Becco Manoel de Carvalho 16).

PERMANENTE desde: 35$000
TINTURA desde: 20$000

Diversos Systemas. Enrolamento pelas pontas, com e sem Electricidade, e Systema a vapor. Chegou o ultimo Typo Apparelho famoso allemão "Ideal". Marcel — "Mise-en-plis". Manicure, Corte, Massagem do Rosto

RUA URUGUAYANA 22-1.° and. (elev.) — **TEL: 22-0911**

Muitas são as pessôas que, não podendo vestir-se muito bem porque seus meios não o permittem, abandonam por este motivo toda faceirice. No entanto, mesmo com um vestido simples, uma golla engraçadinha, um jabot, coloridos que se harmonizem, podem dar bom aspecto e provar bom gosto.

O mesmo se dá na maneira de receber. Muitas vezes, os amigos recebidos simplesmente em volta de

Vestido de setim preto. A golla de crepe verde claro prolonga-se numa tira que ataca a frente; faixa nesse mesmo crepe.

Vestido de crepe ou linho de xadrez rouille sobre fundo beige claro. Galões azul vivo e beige claro, collocados verticalmente na blusa e na saia. Abotoamento nas costas.

A unica forma de tomar o Oleo de Figado de Bacalháo com a totalidade das suas Vitaminas é tomal-o puro, fresco e integral.

A's creanças e ás pessoas fracas, anemicas e convalescentes o OLEO DA VIDA!

Assim se apresenta o

OLEO DE FIGADO DE BACALHÁO

DE LANMAN & KEMP

Em todas as edades — em qualquer época do anno.

L&K

Nossa alimentação

TOMEMOS CUIDADO COM OS NOSSOS HOSPEDES

E' preciso que o convidado esteja, á mesa, bem á sua vontade: se estiver apertado entre dois vizinhos, não estará em bôas condições para apreciar a refeição. E' impossivel, quando se tem os movimentos tolhidos, não sómente comer direito como conversar com os seus vizinhos. A' vontade, bem assentado, numa temperatura agradavel, uma luz suave, eis as condições essenciaes para saborear os bons pratos e vinhos, assim como para animar uma conversa benevolente e alegre.

Uma mesa bem enfeitada, com uma bonita toalha, com as guarnições de flôres bem baixas para não tirar a vista dos convivas que estão em frente e os pratos bastante grandes para que cortando a carne não se receie que salte fóra do prato nem salpique o môlho na toalha.

MENU DE ALMOÇO

SOPA DE LEGUMES

PEIXE FRITO COM MÔLHO DE TOMATE

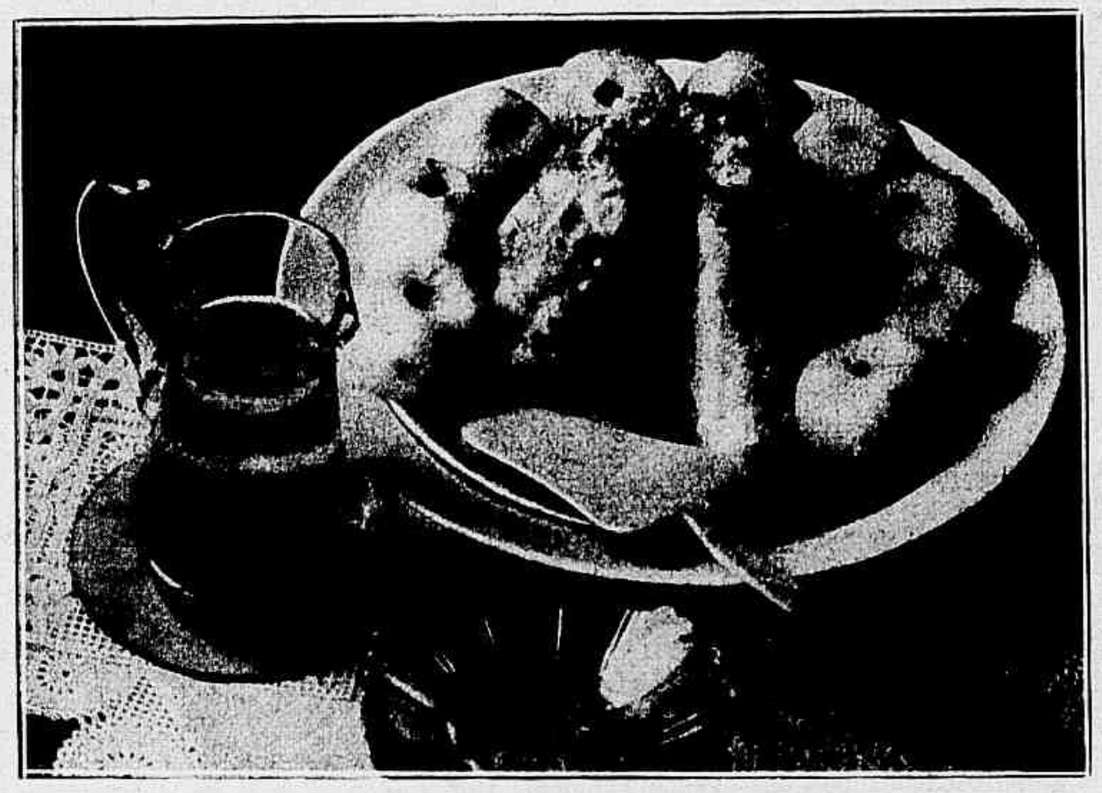
PIRÃO DE SEMOLA

SOUFFLÉ DE FIGADO DE VITELA

FRANGO RECHEIADO COM MÔLHO DE SALSA

SALADA DE VAGENS

PUDIM DE ARROZ COM MAÇÃS COZIDAS



SOPA DE LEGUMES

Toma-se 250 grs. de cenouras, igual quantidade de batatas, meia cebola e meio aipo, pica-se tudo e põe-se para cozinhar em agua temperada com sal e um *bouquet* de cheiros.

Depois de bem cozidos os legumes são passados por uma peneira ou coador fino; tempera-se com meia colhér de manteiga e junta-se meia chicara de leite na qual se desfez um pouco de maisena para ligar a *purée* de legumes.

Serve-se com torradas fritas na manteiga.

PEIXE FRITO COM MOLHO DE TOMATES

Põe-se os peixes, ou postas de peixe, depois de bem lavados, no tempero de succo de limão, cebolas cortadas em rodelas finas, sal, pimenta em grão e galhos de sala. Depois de ter estado duas horas nesse tempero, os peixes são passados na farinha de trigo e fritos em azeite bem quente.

Molho de tomates

Põe-se na panella meia colhér de manteiga, com egual quantidade de cebola ralada e de farinha de trigo; deixa-se refogar e junta-se em seguida 1 colhér de massa de tomates ou, melhor ainda, de polpa de tomates frescos (3 colhéres); junta-se agua quente e deixa-se cozinhar até ficar em bôa espessura. Côa-se antes de servir.

Costume de lã ou crepe azul marinho guarnecido com viezes de crepe branco.

Original vestido de crepe branco e azul marinho (tecido de *albéne*). Golla-tabot e punhos de renda branca.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS

SOUFFLE' DE FIGADO DE VITELLA

Toma-se a terça parte de um figado de vitella; passa-se na machina de picar juntamente com um pouco de toucinho e põe-se para refogar numa frigideira levemente untada com manteiga; deixa-se em seguida esfriar.

Toma-se um pedaço de miolo de pão (a quinta parte do volume do figado) e igual quantidade de manteiga; amassa-se muito bem e vae se juntando aos poucos o figado picado; tempera-se em seguida com duas colhéres de môlho de carne e uma de vinho Madeira, passa-se em seguida por uma peneira, junta-se á massa 6 gemmas uma depois da outra, e em seguida quatro claras muito bem batidas; despeja-se a mistura dentro de uma fôrma bem grande, untada com manteiga;

Um complemento á Belleza

Devem ser os cabellos bem tratados que emmolduram seu rosto.

O TONICO N.º 10, scientificamente preparado com oleos especiaes, é o unico que dará aos seus cabellos flexibilidade, opulencia e vigor.

Depois de uma Permanente, o seu emprego é indispensavel, não só para a conservação do penteado, mas tambem para restituir-lhe a oleosidade natural.

Um producto de Mme. SELDA POTOCKA

Para a saude e limpeza dos cabellos, deve-se lavar a cabeça periodicamente com o composto vegetal SHAMPOO PO'

PARA O CABELLO OLEOSO — TONICO N.º 9

Vestido de crepe azul marinho, com pala e basquinha. Laços e cinto de camurça azul marinho.

Vestido de setim cinzento prata, collar e brincos de brilhantes e esmeraldas.

ONDULAÇÃO PERMANENTE
POR 35$000 RS.
DURAÇÃO POR UM ANNO
Tintura desde Rs. 20$000.
TODAS AS CORES
Si o cabello da Senhora está estragado da tinta ou permanente, visite a casa do CABELLEIREIRO JOÃO.
ANTIGO BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16
RUA URUGUAYANA, 16-1.º AND.
Telephone 22-8032

Mistura-se o arroz cozido com tres gemmas e tres claras muito bem batidas.

colloca-se sobre um taboleiro, o qual vae para o forno brando uns 25 minutos; servir immediatamente na propria fôrma.

FRANGO RECHEIADO COM MOLHO DE SALSA

Amassa-se muito bem 150 grs. de manteiga com farinha de rosca fresca para formar uma massa de bôa consistencia; junta-se sal e salsa picada. Com essa massa recheia-se o frango. Unta-se o frango com manteiga e põe-se para assar no forno, regando-se de vez em quando com manteiga.

Môlho de salsa — Põe-se numa panella 125 grs. de manteiga e igual quantidade de farinha de trigo; desmancha-se depois com o môlho do frango (junta-se na frigideira onde foi assado o frango caldo de carne ou agua quente), mexe-se sobre fogo brando até o môlho ficar com bôa espessura, retira-se a panella do fogo. Pôr 100 grs. de manteiga mexendo sempre, depois umas gottas de succo de limão e por ultimo um pouco de salsa bem picada.

PUDIM DE ARROZ COM MAÇÃS COZIDAS

Põe-se para cozinhar 250 grs. de arroz em tres quartos de litro de leite, com 150 grs. de assucar e uma fava de baunilha. Deixa-se depois esfriar.

Unta-se a fôrma com calda de assucar queimada e despeja-se dentro a mistura. Vae cozinhar em banho-maria. Póde-se, querendo, untar a fôrma com manteiga e assar no forno.

Põe-se para cozinhar algumas maçãs descascadas. Com as cascas e os centros das maçãs faz-se uma calda perfumada com uma fava de baunilha.

Arruma-se o pudim de arroz no centro de um prato redondo, as maçãs em volta e a calda numa jarra de crystal.

SATISFAZ
FORTIFICA

SEMPRE IMITADA
NUNCA IGUALADA

Vestido de crepe marocain rouille, o corpo abotoado ao lado e golla com grandes revers. Faixa do proprio tecido. Pode ser executado em chantung ou linho.

O VERÃO FINDOU-SE...
UMA NOVA BELLEZA NASCE!

Com os primeiros dias de outono apparecem os novos e elegantes modelos da "saison"... e a sua cutis bronzeada está fora da moda como os seus vestidos de verão. Mas Elizabeth Arden ensinará a toda a senhora substituir, donairosamente, a pelle queimada por uma tez de suave transparencia.

São estes os 3 passos para a belleza, aconselhados por Elizabeth Arden:

O primeiro passo: *Limpe a cutis com Venetian Creme de Limpeza, e tonifique-a depois com Ardena Tonico para a pelle.*

O segundo passo: *Applique o brando Venetian Creme de Laranja, cobrindo-o com uma fina camada de Unguento "Anti-Brown", contra manchas escuras.*

O terceiro passo: *Remova o unguento, applique Ardena Oleo Adstringente, addicione uma nova camada de Venetian Creme de Laranja e termine, estimulando a cutis pelo Ardena Tonico para a pelle. O batedor Ardena para Adstringente será um valioso auxiliar no terceiro passo.*

Eis a maneira excellente de evitar as manchas na sua pelle, que o desapparecimento do tom bronzeado estival pode causar e que dão a impressão de uma tez descuidada... a maneira que lhe assegura uma cutis clara, macia e delicada — um lisongeiro complemento á elegancia dos seus novos vestidos.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — TEL. 22-1414
Nova York — Londres — Paris — Buenos Aires

Pensamento

A vida é uma lucta perpetua entre as suggestões da intelligencia e da consciencia: mais se é consciente mais se soffre, maior é a nossa melancolia; mas tambem mais a chamma interior que temos em nós é intensa.

A questão é saber se preferem a paz sorridente desse sanctuario intimo, perfumado com as flôres das suas bellas acções moraes, á corrida em busca das alegrias exteriores, que são sempre mais exigentes...

COLETTE FLAVIEN.

Ter confiança é ter animo!
E' o primeiro passo para a cura
Assim em caso de doença:
1º Consulte um medico de confiança.
2º Compre um Thermometro marca
"CASELLA-LONDON"
que é o unico que merece confiança.

Bolero aberto nas costas e saia de *crépon* branco, bordados com flôres azul marinha. Blusa abotoada nas costas de crepe azul marinha.

NÃO ARRISQUE por uma ninharia a **SAÚDE** de seus filhos

● Si lhe agrada, compre a preços de pechincha a roupa, os sapatos, os brinquedos de seus filhinhos. Mas, não leve para casa medicamentos duvidosos sómente porque sejam baratos. Consulte, antes, seu medico.

● Para sua propria tranquillidade, tome esta precaução relativamente a qualquer producto medicinal que pretenda comprar para seus filhos, especialmente laxantes e purgantes.

● Peça a seu medico sua opinião sobre o Leite de Magnesia de Phillips. Elle lhe dirá que ha mais de 60 annos os medicos recommendam este producto como o mais suave, efficaz e seguro regularisador do apparelho digestivo das creanças. É um dos productos mais puros que a sciencia medica conhece. É um desses remedios que V. S. pode dar a seus filhos com absoluta confiança.

● Mas, ao comprar Leite de Magnesia, exija o legitimo, isto é, o de PHILLIPS.

LEITE de MAGNESIA de PHILLIPS

REGULARISA O APPARELHO DIGESTIVO

Preceitos de hygiene

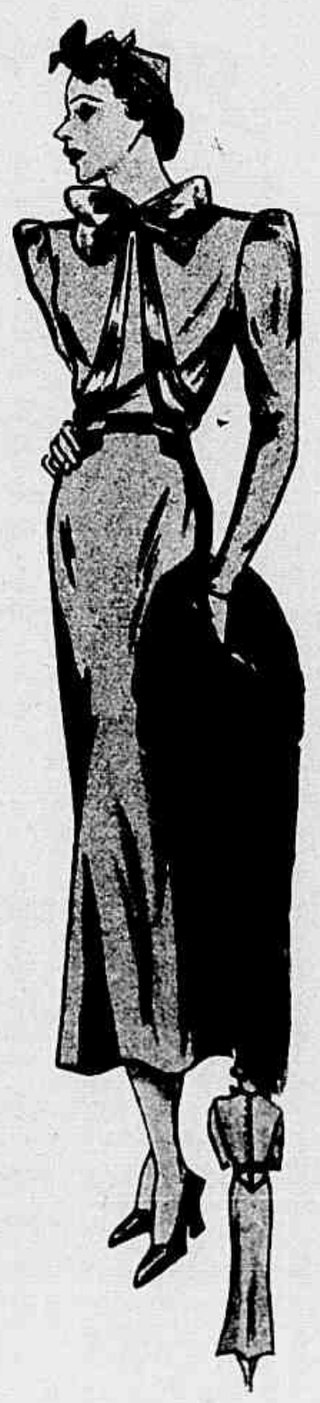
SOBRE O CRESCIMENTO

Ha sempre no momento do crescimento uma série de phenomenos ás vezes inquietantes. São dôres osseas, e a reacção do esqueleto não se limita sempre á dôr; ás vezes, deformações apparecem, a isso juntando-se dôres de cabeça, sangria pelo nariz, inercia, apathia, fraqueza geral. E' sobretudo nas creanças das cidades que essas perturbações se evidenciam mais, por não viverem ao ar livre. A sedentariedade, a claustração, e tambem o *surménage* (fadiga intellectual) dos collegiaes predispõem aos accidentes dessa época da vida que exige tantos cuidados e hygiene.

Hygiene, sobretudo! A hygiene é o melhor tratamento dessa idade ingrata. O repouso, o somno, o ar livre e uma alimentação rica em alimentos azotados (carnes, peixes, ovos, feijões, etc.) são os quatro *pivots* de toda acção therapeutica. E' tambem o momento de pensar na desmineralisasação.

Sob o effeito de todas essas causas debilitantes, a creança perde seus saes mineraes, o que diminue a resistencia de seus ossos. Esta demineralisação revela-se ainda por outros signaes taes como a carie dentaria, por exemplo.

Cuidem pois de seus filhos, sobretudo quando chegam na perigosa idade dos doze annos. Não ralhem muito quando estiverem preguiçosos e apathicos; procurem antes verificar se essas fraquezas intellectuaes ou physicas não são o resultado de certas perturbações do crescimento. Receiem a tuberculose, que espreita as creanças enfraquecidas. Levem-nas ao medico para ser feito um exame meticuloso em vez de castigal-as.



Vestido de crepe marocain marron; gravata de setim do mesmo tom, cujas pontas applicadas simulam um bolero. O corpo abotôa-se nas costas.

Blusa de crepe branco, guarnecida com grupos de preguinhas e pespontos. A saia de lã ou crepe grosso, com bolsos.

Variedades

OS SIGNOS DO ZODIACO E AS NAÇÕES

O *Carneiro* tem sob sua dependencia: a Inglaterra a Allemanha, o Japão, a Polonia, a Palestina, a Syria.

O *Touro:* a Irlanda, a Belgica, a Asia Menor, a Persia, o Caucaso, o archipelago grego.

Os *Gemeos:* os Estados Unidos, o sudeste da Belgica, o Baixo-Egypto, a Sardenha, a Lombardia, a Armenia.

O *Caranguejo:* a Hollanda, o Paraguay, o norte e o oeste da Africa.

O *Leão:* a França, a Italia, a Bohemia, a Chaldéa.

A *Virgem:* a Suissa, a Turquia, a Mesopotamia, o Brasil, a Virginia, Creta, a Silesia.

A *Balança:* a Austria, a China, a Indochina, o Alto-Egypto, a Argentina, a Saboia.

O *Escorpião:* a Argelia, Marrocos, a Baviera, a Noruega, a Judéa, o Transvaal, a Catalunha.

O *Sagittario:* a Espanha, a Arabia, a Austria, a Hungria, a Toscana, Madagascar.

O *Capricornio:* as Indias, a Macedonia, a Albania, a Bosnia, a Bulgaria, a Grecia, o Mexico.

O *Aquario:* a Republica Sovietica, a Prussia, a Westphalia, a Abyssinia.

Os *Peixes:* Portugal, a Calabria, a Galicia, a Normandia, a Nubia, o Sahara.

INSTITUTO DE BELLEZA

ALBINO MONTEIRO

CABELLEIREIRO DE SENHORAS

Modernas permanentes, desde 50$, 70$ e 100$. Varios systemas: Ondas largas ou estreitas, Ponta em "Boucles", Cachos ou "Pom-pom", duraveis de 8 a 12 mezes, com direito a uma photographia em cartão postal. TINTURAS: 18 cores desde 25$000. Decolorações, desde 15$000. Mise-en-plis, desde 3$000. Marcel, desde 5$. Sobrancelhas, shampoo, cortes de cabello e manicure, 3$000.

MASSAGISTA E CALLISTA

62, RUA URUGUAYANA, 62-1.º and. TEL. 22-1223-RIO

O que está na moda

AS BLUSAS

1 — Blusa de crepe georgette branco ou de tom suave, guarnição de babados pregueados. 2 — Blusa de organdi ou linon, enfeitada com grupos de preguinhas e babados com renda valencienne e preguinhas, em volta da golla e nas mangas.

1 — Blusa de flanella ou crepe de seda amarello claro, com botões azul marinho. Para ser usada com um costume azul marinho, de lã ou de crepe. 2 — Blusa de crepe da China ou georgette, branco com salpicos de côr, grupos de franzidos ninho de abelha junto á golla e na cintura. A golla e o cinto amarram-se nas costas. 3 — Blusa de crepe de seda ou linon, a frente guarnecida com preguinhas, botões e gravata.

As blusas actualmente são extraordinariamente variadas, como tecidos empregados e como feitios.

Em muitas todo o interesse está na pala, golla e mangas.

Os hombros não estão tão largos como na estação passada.

Algumas mangas curtas formam a pala da blusa. Muitos abotoamentos nas costas. Nalgumas blusas as frentes prolongam-se em faixa, que se amarram atrás ou do lado.

Duma maneira geral, as blusas que acompanham os costumes têm muita fantasia.

Ha duas especies de blusas: uma que entra dentro da saia e outra que termina com uma basquinha sobre a saia. Este ultimo genero, muito *tailleur*, approxima-se do collete e é executado sobretudo em setim e tafetá.

Os tecidos de fantasia multiplicaram-se para execução das blusas: setins da China, *shantungs* de um só tom ou bordados, *mousseline*, *organza*, *fleur-soie*, *peau d'ange* e linho da China. Neste tecido encontram-se lindos coloridos.

Para acompanhar os costumes elegantes da tarde e da noite, as blusas são de tecidos muito ricos, lembrando os dos vestidos da noite: *lamés* de prata ou ouro, brochados, chamalotes, setins *cirés*, setins *laqués*, rendas etc.

Com um costume de *drap* ou crepe baço preto, cujo feitio do casaco é inspirado na casaca masculina, nada mais elegante que uma blusa de setim branco com um *jabot* de renda.

Com um costume de estylo semelhante, a blusa de setim póde ser substituida de maneira muito original por uma blusa de fustão azul celeste toda guarnecida com *cabochons* de *strass*.

Com os costumes claros são muitas vezes usadas as blusas de tom escuro. Por exemplo, com um costume no tom *bois de rose* uma blusa plissada de *organza* preta.

Os tecidos floridos, de seda ou linho, estão sendo muito empregados para as blusas modernas.

DR. PISSERCHIO
DENTISTA
PONTES MOVEIS SYSTEMA *PEESO* OU *ROACH*,
O QUA HA DE MAIS PERFEITO EM PROTHESE
Hygiene, resistencia, esthetica e durabilidade
Rua Alcindo Guanabara, 15 - 12.º — (Cinelandia).

Blusa de renda Chantilly preta, o raglan das mangas forma a pala. Na golla laço da mesma renda.

1 — Sobre um vestido de crepe beige amarellado, um casaco de renda de lã marron. Grande bouquet de rosas amarellas no hombro. 2 — Blusa-casaco de crepe preto toda bordada com soutache branco, simulando uma renda grossa. O *béret* combinando. Saia de crepe preto.

Costume de lã *côtelé* cinzento claro, guarnecido com pelle ou velludo do mesmo tom; a blusa de jersey de seda vermelha, bordada com seda cinzenta ou fio de prata.

A Exposição de 1937 em Paris

De Maio a Novembro de 1937, o grande polo de attracção dos turistas e dos viajantes do mundo inteiro será Paris (se os communistas consentirem, o governo Blum tem lhes dado tanta força!) Paris será a grande excursão na moda, devido á Exposição Internacional de 1937, chamada Exposição das Artes e Technicas na vida moderna.

De quando data a ideia da primeira exposição? Do seculo XVIII. Foi em Praga e em 1791 que se realizou. O ministro do Interior do Directorio, François de Neufchâteau, nella se inspirou e decidiu-se a fundar "uma exposição publica annual dos productos da industria franceza."

Toilette para a noite, de mousseline de seda ou crepe georgette azul myosotis ou verde jade.

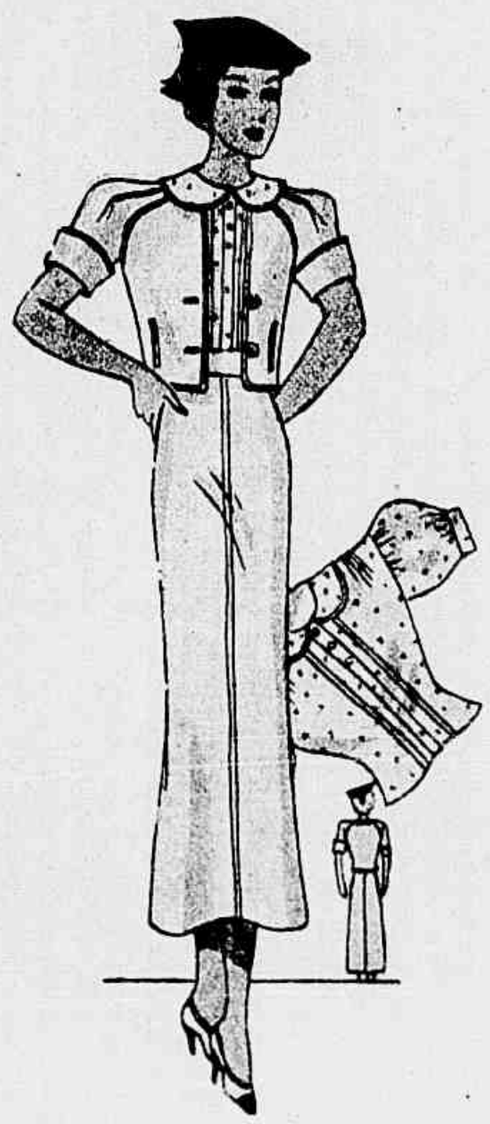
Para receber um vidrinho de ensaio, remetter Rs. 1$000 em sellos aos Representantes e Distribuidores geraes para todo o Brasil "S. I. B. E. Ltd." Rua Felippe de Oliveira 21 — S. Paulo.

Seu fito era estimular a actividade dos productores e dos industriaes francezes, e sobretudo luctar contra a concorrencia extrangeira.

A primeira exposição franceza foi portanto uma exposição puramente nacional. Foi localisada no Campo de Marte, realisou-se no anno VI (1798), e durou uma semana: 110 expositores concorreram.

Mas os projectos de Neufchâteau não puderam realizar-se devido ás guerras que transtornaram o paiz de 1798 a 1801. Foi preciso esperar o anno IX (1801) para realisar-se a segunda exposição. Esta foi instalada no pateo do Louvre, e reuniu 229 expositores. Em 1802, a exposição reuniu 540 expositores. Mas essas duas exposições duraram tambem apenas uma semana. E, como o successo foi apenas parcial, verificaram que era preciso abandonar a ideia primitiva de exposição annual.

Em 1806, teve lugar a quarta exposição franceza, sobre a esplanada dos Invalidos: 1.422 expositores participaram e durou vinte e quatro dias.



Costume de linho ou fustão branco: mangas raglan; o casaco curto, todo debruado. Blusa de voile ou linon branco com desenhos de côr viva.

DENTISTA
WALFRIDO LEÃO
Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)
Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 15
Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro.

Depois dessa exposição não se deveria mais ouvir falar em exposição antes da Restauração: Napoleão, que guerreiava nos quatro cantos da Europa, tinha outras ideias na cabeça. A Restauração organisou tres exposições — em 1819, em 1823 e em 1827 — todas tres no pateo do Louvre. A de 1827 reuniu 1.695 expositores.

No reinado de Luiz Philippe e na segunda Republica, as exposições tomaram maior impulso. As localidades concedidas são escolhidas de mais a mais vastas: em 1834, na praça da Concordia; em 1839, nos Campos Elyseos. O numero de expositores não deixa de augmentar: 2.477 em 1834, 3.231 em 1839, 3.960 em 1844, 4.532 em 1849. E a duração mesmo prolonga-se, passando de trinta e cinco a cincoenta, depois a sessenta dias. A de 1849 fechou as suas portas sómente no fim de seis mezes: é o tempo da duração das exposições actuaes, e que não será modificado.

Mas a concepção primitiva das exposi-

Vestido de renda guipure azul marinho. Original abotoador de cinto branco e azul marinho. Viezes de crepe branco na golla, punhos e bolsos.

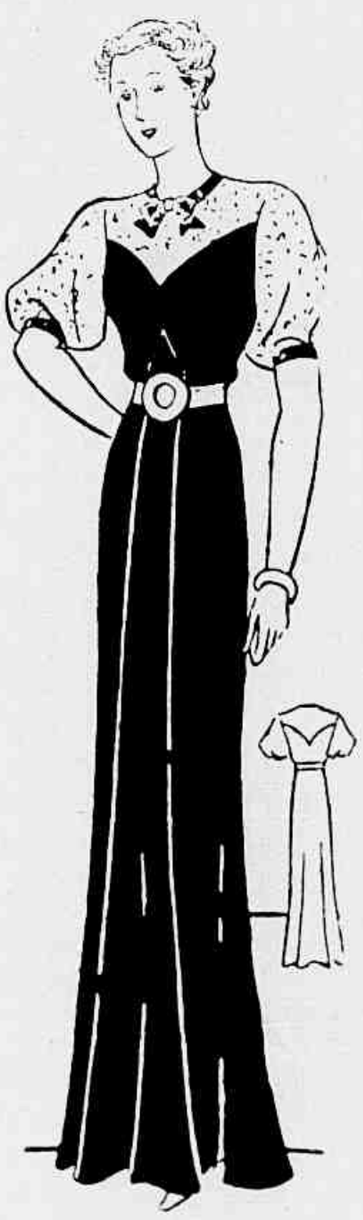
ções evoluiu no decorrer dos tempos. Verificou-se que a concorrencia com o extrangeiro era necessaria, que a economia em circulo fechado tinha cada vez menos razão de ser, que pelo contrario a exposição poder-se-hia tornar um ponto de partida de trocas economicas vantajosas entre nações diversas. Assim nasceu a ideia de Exposição universal e internacional, tal como são concebidas actualmente.

Mas a honra da primeira realisação coube á Inglaterra e não á França. Foi em Londres, em 1851, que se realisou a primeira Exposição universal e internacional, installada em Hyde-Park, no celebre Palacio de Cristal, destruido recentemente por um incendio, e que tinha sido construido para esse fim. Dezesete mil expositores figuraram, e foram registrados 6 milhões de visitantes.

A segunda Exposição internacional realisou-se em Paris, em 1855. Installada nos Campos Elyseos, no Palacio da Industria (demolido em 1897), cobria uma superficie de 168.900 metros quadrados, dos quaes 99.000 construidos. Contava 23.954 expositores, e foi visitada por mais de 5 milhões de visitantes. Mas as entradas tendo rendido apenas 3.200.000 francos, e as despezas tendo attingido 11 milhões, houve grande deficit.

Desde então as Exposições succederam-se no mundo inteiro e a lista hoje é bastante longa: Londres (1862), Paris (1867), Vienna (1873), Philadelphia (1876), Paris (1878), Sydney (1879), Melbourne (1880), Amsterdam (1883), Antuerpia (1885), Nova Orléans (1886), Barcelona, Copenhague e Bruxellas (1888), Paris (1889), Chicago (1893), Bruxellas (1897), Paris (1900), Glasgow (1901), Hanoi (1902), S. Luiz (1904), Liége (1905), Milão (1906), Rio de Janeiro (1908 e 1922), Paris Artes Decora-

PRISÃO DE VENTRE
INDIGESTÕES
MAO HALITO
ACIDEZ
CURAM-SE COM
Sal de uvas PICOT



Vestido de crepe georgette preto, palla e mangas de renda preta.

O que é o Crême de Alface

E' um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis; é um crême de belleza de formula especial, e que possue as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicas para a pelle.

As vitaminas que contém o Crême de Alface estimulam e acceleram o processo de reproducção das cellulas, com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: affirmamos que o Crême de Alface "Brilhante":

1.º — Imprime uma alvura sadia á tez.

2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os effeitos do sol, do ar e da poeira.

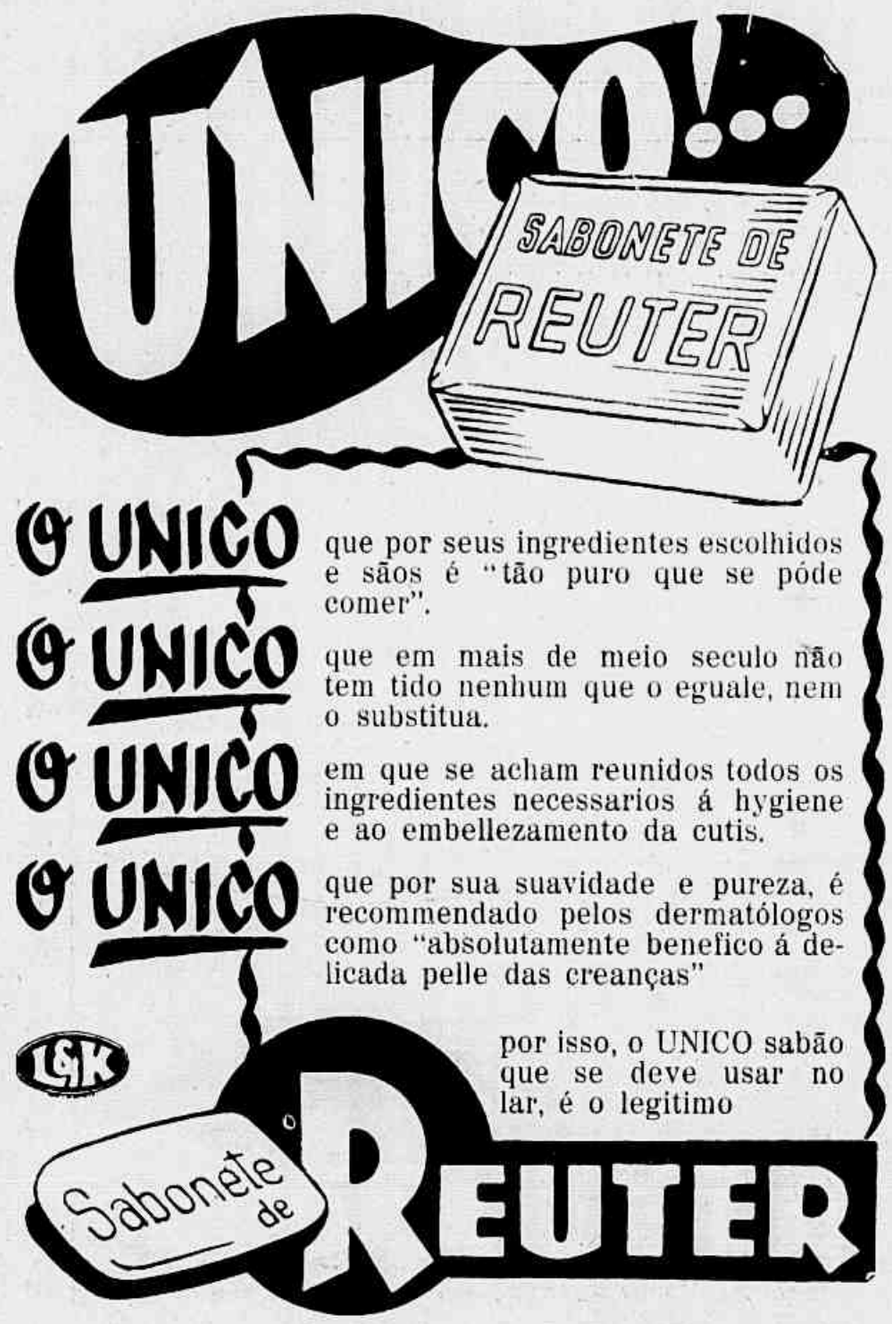
3.º — Supprime a côr encardida, as manchas e os pannos da pelle.

4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.

5.º — Permitte um "maquillage" perfeito e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

Tubo 6$500 — Cessionarios Alvim & Freitas — Caixa Postal 1379. São Paulo.



Golla e jabot de organza branca, guarnecidos com cadarço zig-zag branco.

Como tenho a cutis melhor

desde que comecei a usar estes cremes!

Quando observar em sua propria cutis os maravilhosos resultados dos Cremes Dagelle, nunca mais admittirá os outros preparados de toucador. O Creme Perfeito Dagelle penetra mais, limpa melhor, suaviza e tonifica a pelle mais do que o faria qualquer outro creme anteriormente usado. O Creme Evanescente Dagelle protege dos maleficios do sol, do vento, da chuva e da poeira, a tez mais delicada e dá ao pó de arroz e ao rouge o delicioso cunho da perfeição. Com o uso diario dos Cremes Dagelle a sua belleza esplenderá na frescura da sua cutis.

tivas (1925), Barcelona (1929), Paris Exposição Colonial (1931).

A Exposição de Paris em 1867 foi installada no Campo de Marte, com annexos na ilha de Billancourt. Onze milhões de visitantes e 42.217 expositores participaram.

Foi para a de 1878 que foi edificado o Trocadero, demolido agora para a de 1937, e que custou, elle só com as suas cascatas e seus jardins, 13.000.000 francos. Apezar da affluencia dos visitantes (mais de 15 milhões) e do numero de expositores (52.835), seu balanço financeiro foi desastroso. As despezas ultrapassaram 55 milhões, as entradas renderam apenas 17.685.196 francos, de maneira que o Thesouro teve que aguentar com o deficit de 37.704.764 francos.

A Exposição de Paris de 1889 foi mais feliz, obtendo um successo de curiosidade consideravel, attrahindo perto de 33 milhões de visitantes, graças sobretudo aos seus attractivos: a Galeria das Machinas, a Cupula central, as Fontes luminosas do engenheiro Bechmann, a Grande-Roda e a Torre Eiffel.

Para a Exposição de 1900 foram construidos em Paris a ponte Alexandre III, o Grande-Palacio e o Pequeno-Palacio. Qual será o successo reservado á Exposição das "Artes e Technicas na vida moderna" de 1937? Pelo menos Paris será dotado com alguns monumentos, cujas maquettes de linhas sobrias são extremamente agradaveis aos olhos, sobretudo o novo Trocadero, os museus do caes de Tokio, se lagos e porticos, a ponte de Iéna que alargada, emfim maravilhas que se pre ram para o gozo dos seus visitantes.

Que se possa realisar na paz, que destruidores de tudo que é bello e pro progresso não se lembrem de aniquil antes que se abra a Exposição, são os vo que fazemos para os Francezes dign e seus visitantes.

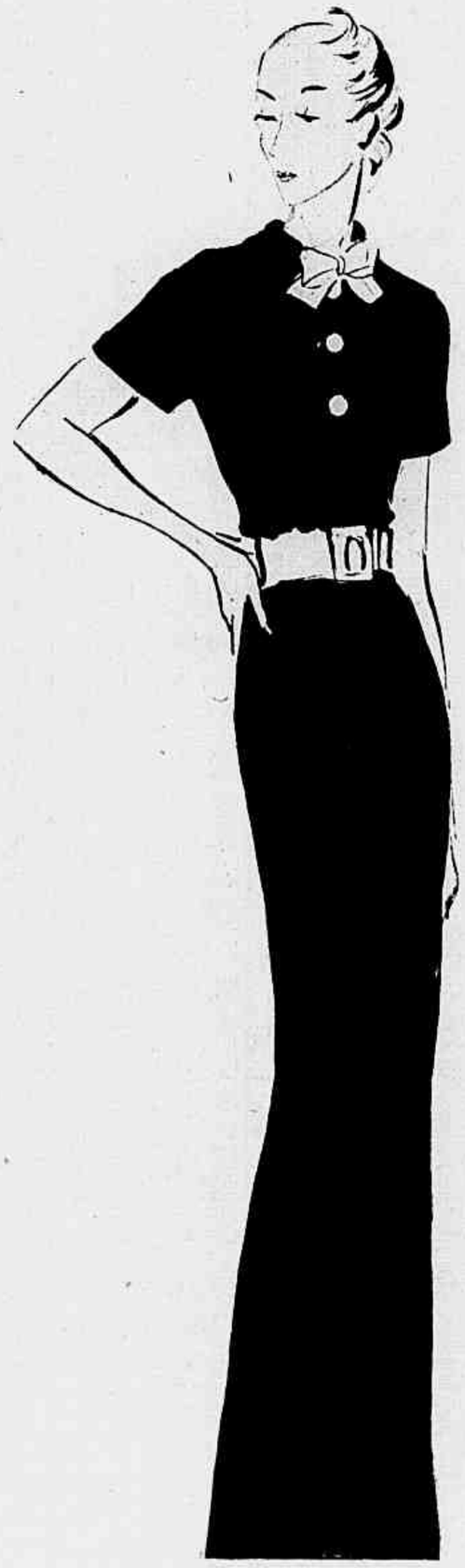
Blusa de tafetá ou crepe azul marinho com desenhos cinzentos. A saia de lã cinzenta com desenhos azul marinho.

PRODUCTOS OLY

Supprimem a oleosidade da pelle. O nariz brilhante e o luzidio da pelle offuscam-lhe a belleza...
O LEITE OLY faz desapparecer a oleosidade e amacia o rosto.
O CREME OLY e o PO' d'ARROZ OLY completam a sua belleza e dão á pelle o avelludado das petalas.

Distribuidores: MME. CAMPOS
Rua Republica do Perú, 115-1.º
Teleph. 22-4685

Os nossos productos encontram-se á venda nas bôas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.
Peçam indicações.



Costume de *jersey* de seda preta, larro cinto de lamé prateado, gravata de fita de lamé, os botões de strass.

SEU FILHO ESTÁ MAGRO E FRACO?

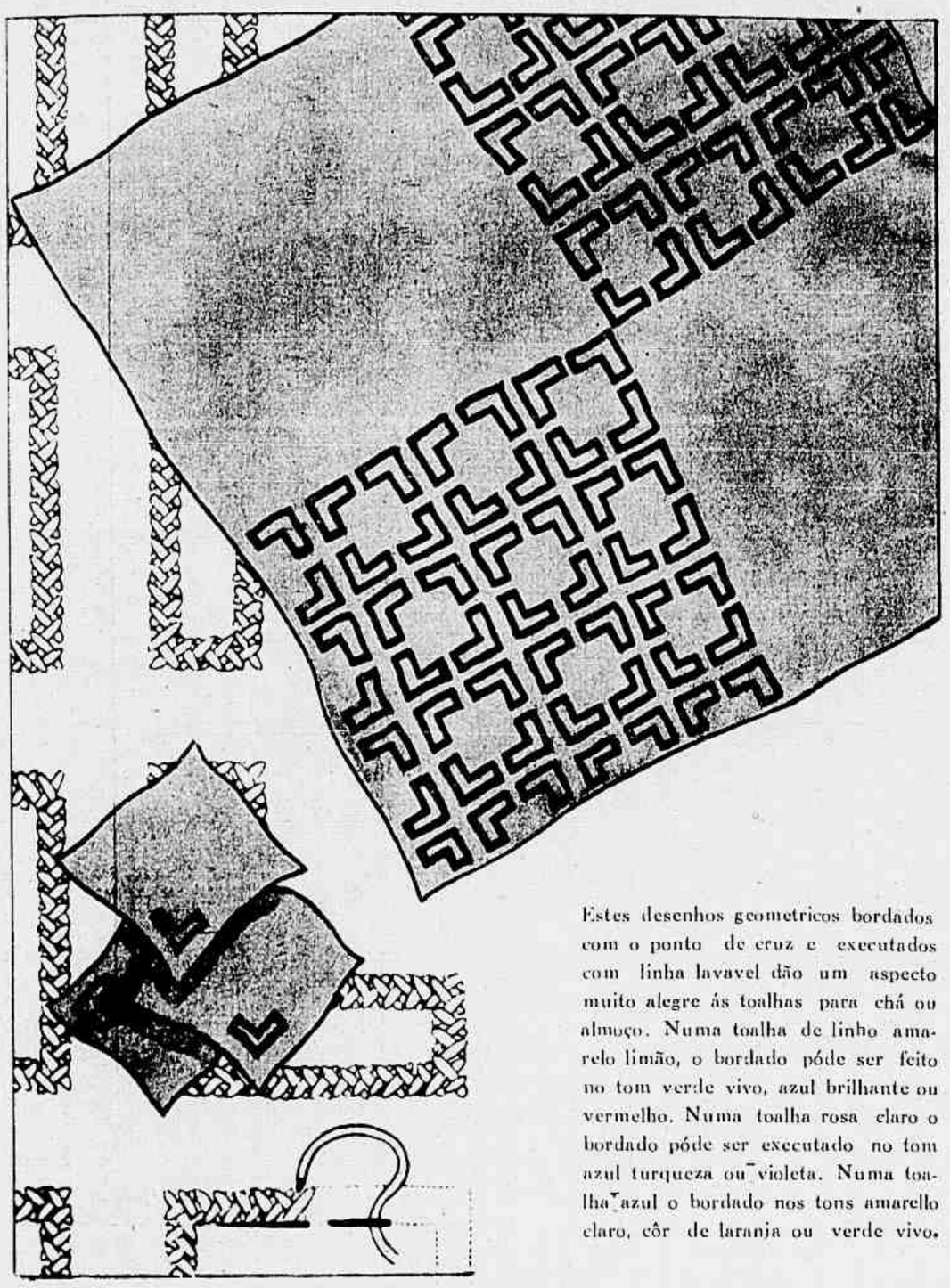
O Oleo de Figado de Bacalhau em Pastilhas cobertas de assucar restitue peso e força.

Em alguns dias sómente, muito mais depressa do que pode imaginar, as maravilhosas Pastilhas McCoy á base de Oleo de Figado de Bacalhau, darão peso e força ao seu filhinho magro e fraco. Nada mais efficaz após uma doença. Não é mais necessário tomar o oleo liquido de gôsto tão mau. Elle é agora substituido pelas Pastilhas McCoy. Experimente-as e si não ficar satisfeito será reembolsado.

PASTILHAS McCOY

A ELEGANCIA NO LAR

Toalha e guardanapos guarnecidos com ponto de cruz



Estes desenhos geometricos bordados com o ponto de cruz e executados com linha lavavel dão um aspecto muito alegre ás toalhas para chá ou almoço. Numa toalha de linho amarelo limão, o bordado póde ser feito no tom verde vivo, azul brilhante ou vermelho. Numa toalha rosa claro o bordado póde ser executado no tom azul turqueza ou violeta. Numa toalha azul o bordado nos tons amarello claro, côr de laranja ou verde vivo.

Como amigo fiel — o sabonete Gessy conserva a epiderme em todo o seu esplendor juvenil. Composto de oleos vegetaes seleccionados, sua espuma abundante e emolliente se infiltra nos póros, espalhando por todo o corpo uma acção tonificante! Confie a Gessy a mocidade de sua cutis. Gessy limpa, refresca, revitaliza e perfuma.

PARA AS MAIS SENSIVEIS EPIDERMES

significa: "o que se deve juntar".

✦

Ad Augusta per Angusta — Locução latina que significa: "Aos fins augustos por vias estreitas"; quer dizer que não se consegue chegar aos cumes do triumpho e da gloria senão depois de muitas difficuldades. Esta locução serve de palavra de passe aos conjurados no 4.º acto de *Hernani*, de Victor Hugo.

✦

Abysses — Assim são chamadas as regiões do fundo dos oceanos onde são encontradas as maiores profundidades. O maximo actualmente conhecido dos abysses foi descoberto na visinhança das ilhas Mariannas, no Pacifico, a 9.780 metros, numa região representando uma longa fenda, que faz pensar numa racha na crosta terrestre. Encontra-se, no Atlantico, perto da ilha Porto-Rico, um fundo de 8.526 metros.

Vestido com tunica, de crepe da China amarello limão; cinto de velludo preto ou roxo.

Origem e significação de palavras e termos usados

Addenda — Designa as palavras addicionadas que figuram no fim dum trabalho: essa palavra, invariavel, vem do latim e

Pensamentos

Os medicos de valor nunca contam as suas curas; os verdadeiros fidalgos não falam dos seus antepassados; os artistas de talento não se referem ás suas obras.

BALZAC.

✦

A felicidade é o resultado da sensatez.

FLAVIEN.

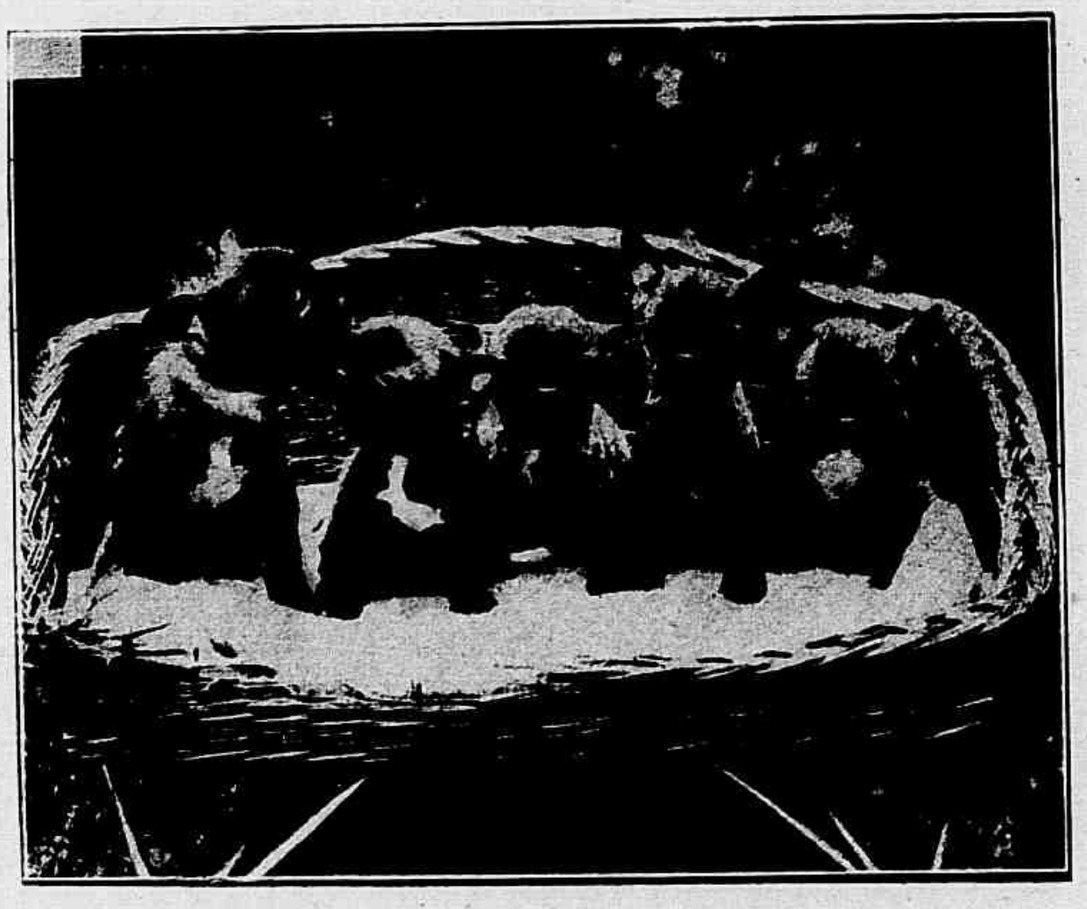
Os cuidados a tomar com os cães e os gatos

Muitas são as pessôas que têm gatos e cães, e não cuidam delles como deveriam. Esses pobres animaes não são lavados nem penteados; os de pellos compridos ainda são penteados mas os de pello razo muito raros são os que tomam esse trabalho com elles. No emtanto a sua saude depende desses cuidados.

A escova passada pelo menos umas tres vezes por semana depois do banho. A escova assim como o oleo de figado de bacalhau internamente são os meios de obter-se um pello brilhante e uma pelle sã. Quantas molestias de pelle, eczemas evitados se os donos verificassem que a limpeza dos seus animaes seja escrupulosamente feita.

Naturalmente a limpeza não basta para que tenham um pello bonito, e contra doenças cutaneas uma alimentação apropriada é indispensavel. E' preciso que á carne se junte os farinaceos; legumes ricos em azoto e vitaminas, phosphatos, um pouco de peixe são os elementos principaes para a saude de cães e gatos; mas a limpeza sobretudo, porque conserva o animal livre das pulgas e poeira que o fazem soffrer e vão muitas vezes até provocar nelle perturbações nervosas, e enfraquecimento geral infallivelmente.

Deve se verificar tambem os dentes e sobretudo as orelhas dos cães. Têm elles muita facilidade de soffrer dos ouvidos: lavar com a ajuda do algodão hydrophilo embebido na agua fervida é de muito mais vantagem que o emprego da esponja.



Faça esta Experiencia

Depois de prompta para sahir, deite algumas gotas de Loção Brilhante em seus cabellos, para que elles se apresentem bem penteados, lustrosos e naturalmente ondeados. A Loção Brilhante não mancha, porque não é tintura. Experimente molhar o seu lenço. Por mais delicado que seja o tecido, não fica manchado, nem queimado, o que é prova de que a Loção Brilhante não contém saes nocivos.

A Loção Brilhante é, sim, um tonico biologico, de effeito surprehendente. Penetrando até a raiz dos cabellos, os seus elementos antiparasitarios revigoram as cellulas capillares. Desobstruindo os poros, pela eliminação da seborrheia, caspas e parasitas do couro cabelludo, estimulam o crescimento dos fios tenros, que começam logo a nascer abundantes e com a sua côr natural primitiva.

Loção Brilhante

Pensamentos

A vaidade é o calcanhar de Achilles do genero humano. Todos a possuem, e os que dizem não a ter são os mais vaidosos.

CHATEAUBRIAND

✦

O homem que não foi desde o berço protegido por uma fada do espirito do descontentamento por tudo quanto existe nunca chegará a descobrir cousas novas.

WAGNER.

Para se viver bem com todos, é necessario seguir esta divisa: tudo está direito, toda a gente tem razão.

FONTENELLE.

DR. PISSERCHIO
DENTISTA
RECALCIFICAÇÃO DOS DENTES EM CREANÇAS OU ADULTOS, afim de reduzir a *ACÇÃO DA CARIE DENTARIA.*
PROCESSO RACIONAL E SCIENTIFICO
Rua Alcindo Guanabara, 15 - 12.º — (Cinelandia).

DR. RAUL PACHECO
Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfuncções sexuaes e do psoriasis na mulher: plastica dos seios, ventre e orgãos genitaes.
PRAÇA FLORIANO n.º 55
—:— Tel 22 - 8305 —:—

Vestidos para a primeira Communhão

1 — Vestido de nanzouk ou organdi branco, guarnecido com pregas verticaes no corpo e horizontaes na saia. A touca e a bolsa de nanzouk bordado, assim como a golla do vestido. Um babadinho guarnece o vestido, touca, bolsa e o veu de filó. Faixa de setim branco. 2 — Vestido de crepe Georgette ou voile branco, guarnecido com ordens de franzidos, no corpo e nas mangas; a golla, barra da saia e a touqinha enfeitadas com ruches. O véo de organdi. Grande faixa de *chamalote*.

Costume: casaco de ottoman amarello claro, o tecido empregado em diversos sentidos; botões marron. A saia de crepe grosso ou lã marron.

PARA FIRMEZA DOS
SEIOS
só a
Pasta Russa
DO DOUTOR G. RICABAL
O unico remedio que, em menos de dois mezes, assegura o desenvolvimento dos Seios sem causar damno algum á saúde da Mulher.
Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS e PERFUMARIAS do BRASIL.
AVISO — Preço de uma caixa pelo Correio, registrada, 15$000.—Pedidos ao Agente Geral, J. de Carvalho. — Caixa Postal 1724. RIO DE JANEIRO.

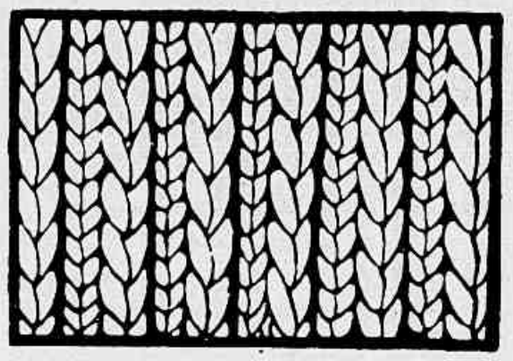
Pull-over de tricot de lã

Vestido de renda preta, com golla e barra de setim preto. Botões de strass. Manguinhas bouffantes.

A simplicidade deste *pull-over*, executado com a lã *bouclée* (ou commum), agradará com certeza ás nossas caras leitoras. O contraste entre o feitio muito subido da golla e as mangas curtas dá-lhe um aspecto muito moderno, assim como os grandes botões forrados com pellica.

Ponto empregado para todo o *pull-over* — 1.ª carreira: tricotar uma malha pelo direito, tomar a malha seguinte na agulha sem a tricotar, e assim em seguida até o fim da carreira. 2.ª carreira: toda pelo avesso, tricotando tadas as malhas; 3.ª carreira: como a primeira... e assim todo o trabalho.

Frente — Põe-se na agulha de *tricot* 60 malhas. Tricota-se a direito até obter 10 centimetros de altura; depois durante 16 centimetros fazer um augmento em cada extremidade da carreira todos os 2 centimetros. Quando se obtiver 28 centimetros medindo desde baixo, fechar as 24 primeiras malhas, tricotar sómente as malhas que restarem e, desde a primeira carreira, fechar na outra extremidade da carreira as malhas para formar a cava (4 malhas, depois 2 malhas e depois mais 2). Continuar a direito esta parte durante 18 centimetros medindo desde o começo da cava fazendo, a 2 centimetros da beirada da parte opposta á cava, tres casas de 8 malhas espaçadas entre ellas de seis centimetros: a primeira deve estar a 30 centimetros medindo desde debaixo. Quando a frente medir 46 centimetros de altura, começar a fechar as malhas para formar a golla (5 malhas na primeira carreira, depois 1 malha em cada carreira, até que fiquem na agulha sómente 32 malhas); fechar essas 32 malhas em duas vezes.



O ponto do pull-over.

Fazer separadamente o pequeno pedaço da frente, pondo na agulha de *tricot* 30 malhas; fazer 4 carreiras, depois fechar as malhas para a cava como na outra parte da frente (4 malhas, depois 2 e depois mais 2 malhas). Continuar a direito até que a cava tenha 18 centimetros de altura. Começar então a fechar do lado opposto á cava as malhas para formar a golla (uma em cada carreira, durante 6 carreiras). Fechar em seguida as malhas do hombro em duas vezes.

Costas — Põe-se na agulha de *tricot* 60 malhas; tricota-se a direito até obter-se 10 centimetros de altura, depois fazer um augmento em cada extremidade da carreira todos os dois centimetros. Quando medir 28 centimetros de altura fechar em cada extremidade da carreira 3 malhas, depois 1 malha, depois outra para formar as cavas. Quando medir 50 centimetros de altura, fechar as 12 malhas do meio para formar a golla. Trabalhar cada lado em separado. Em cada uma das carreiras seguintes, fechar uma malha do lado da golla e nas duas carreiras seguintes fechar ainda 1 malha do lado da golla emquanto se fecha ao mesmo tempo, em duas vezes, as malhas que restam para formar o hombro.

Manga — Põe-se na agulha de *tricot* 30 malhas e trabalha-se com o mesmo ponto da blusa fazendo um augmento em cada extremidade da carreira todos os dois centimetros, até obter 20 centimetros de altura; depois começa-se a formar o arredondado da manga fazendo uma diminuição em cada extremidade de todas as carreiras até que restem apenas 10 malhas, que são fechadas todas de uma vez.

Depois de cosidas as costuras dos hombros, são apanhadas as malhas em volta da golla e trabalhar com o mesmo ponto até obter-se 10 centimetros de altura. Fechar as malhas sem apertar. A golla é dobrada ou antes enrolada e fecha-se por meio de duas pressões.

Em volta da parte que se abotoa faz-se um ponto baixo com a agulha de *crochet*, para dar mais firmeza. Na parte de baixo forma-se a casa para o botão collocado na outra posição.

Os botões forrados com a mesma pellica ou camurça do cinto.

A. Niggi & Cia. (Italia)
productor da afamada

Lavanda Coldinava

"Tão fragrante como a propria flôr"
apresenta dois perfumes de alta classe:

MIMOSA NIGGI

perfume persistente com a mesma fragrancia da flor da Riviera de que é extrahido.

BIANCOSPINO

perfume extrahido da flôr alpina do mesmo nome que floresce ao desapparecer da ultima neve.

A' venda em todas as perfumarias.

Para receber um vidrinho de amostra enviar Rs. 1$000 em sellos aos Representantes e Distribuidores geraes para todo o Brasil — "SIBE Ltda." Rua Felippe de Oliveira 21, S. Paulo, indicando o perfume escolhido.

Madame Agnès com um dos seus modelos. Toque de feltro azul.

Agradar-lhe-á que digam que SUA BELLEZA é NATURAL

● Tenha colorido, mas evite o sem blante "pintado"! O accentuar *com naturalidade* a côr de seus labios, faces e cutis é o que a torna seductora . . . e Tangee produz esse effeito porque tanto o baton como o rouge e o pó facial, adquirem o tom ideal que melhor harmoniza com o colorido natural do rosto

Seja mais attrahente

● Não pinte os labios. avive-os com Tangee. Muda de cor, dando a seus labios o tom roseo mais adequado.

● Com o pó facial Tangee, a sua cutis torna-se mais juvenil, mais suave, porque, ao mudar de tom, harmoniza com a sua côr natural. Evita o feio aspecto "caiado".

● Com o rouge Tangee, suas faces adquirem um encanto seductor, porque se apresentam "naturaes". Em fórma de creme ou compacto—ambos mudam de matiz.

O Baton de fama mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

★ PEÇA ESTA COLLECÇÃO DE 4 AMOSTRAS
SOC. IND. PHARMACEUTICA LTDA.
Rua Pedro Americo 14 C — Rio

Envie-me a caixinha contendo Bâton Tangee, Rouge Compacto, Creme Rouge e Pó facial em tamanho miniatura. Remetto 4$000 (em sellos ou dinheiro).

*Nome*_____
*Endereço*_____
*Cidade*_____

TANGEE
AMADO

Novo Côr de Baton — Uma Revelação
Vivido . . Encantador . . . Permanente

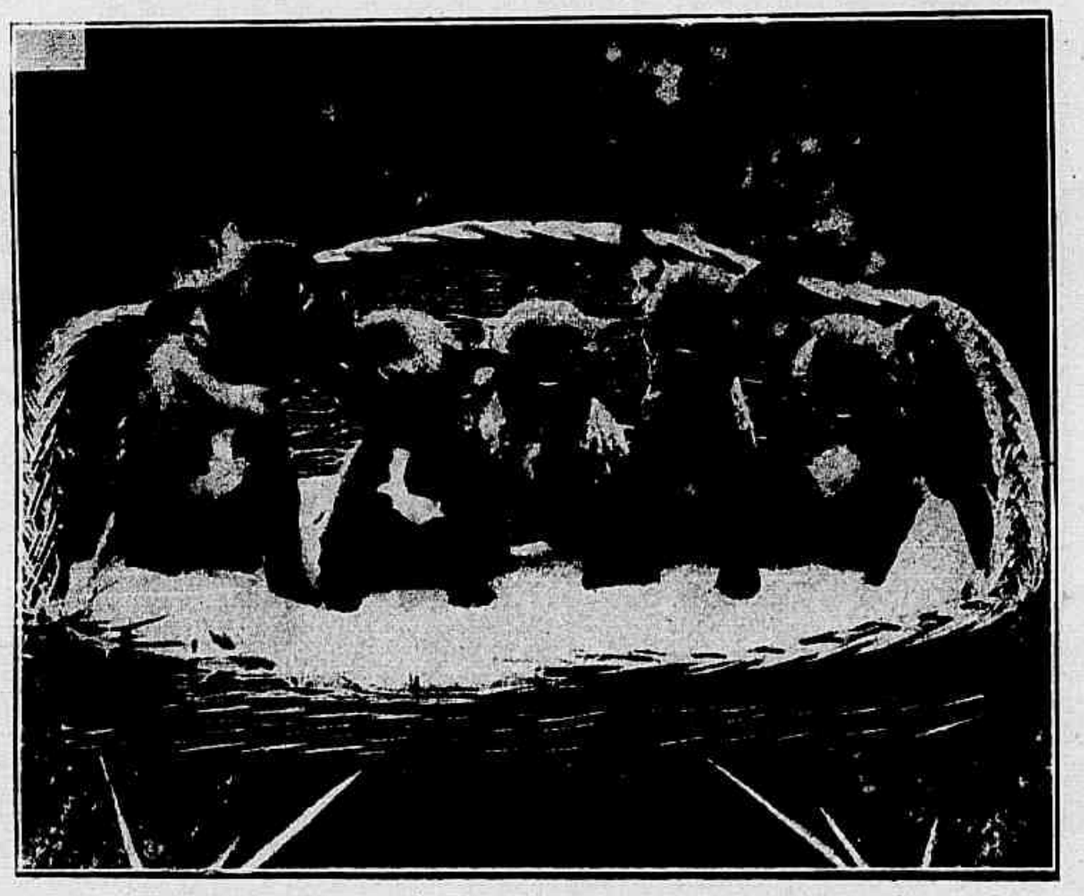
Os cuidados a tomar com os cães e os gatos

Muitas são as pessôas que têm gatos e cães, e não cuidam delles como deveriam. Esses pobres animaes não são lavados nem penteados; os de pellos compridos ainda são penteados mas os de pello razo muito raros são os que tomam esse trabalho com elles. No emtanto a sua saude depende desses cuidados.

A escova passada pelo menos umas tres vezes por semana depois do banho. A escova assim como o oleo de figado de bacalhau internamente são os meios de obter-se um pello brilhante e uma pelle sã. Quantas molestias de pelle, eczemas evitados se os donos verificassem que a limpeza dos seus animaes seja escrupulosamente feita.

Naturalmente a limpeza não basta para que tenham um pello bonito, e contra doenças cutaneas uma alimentação apropriada é indispensavel. E' preciso que á carne se junte os farinaceos; legumes ricos em azoto e vitaminas, phosphatos, um pouco de peixe são os elementos principaes para a saude de cães e gatos; mas a limpeza sobretudo, porque conserva o animal livre das pulgas e poeira que o fazem soffrer e vão muitas vezes até provocar nelle perturbações nervosas, e enfraquecimento geral infallivelmente.

Deve se verificar tambem os dentes e sobretudo as orelhas dos cães. Têm elles muita facilidade de soffrer dos ouvidos: lavar com a ajuda do algodão hydrophilo embebido na agua fervida é de muito mais vantagem que o emprego da esponja.



Faça esta Experiencia

Depois de prompta para sahir, deite algumas gotas de Loção Brilhante em seus cabellos, para que elles se apresentem bem penteados, lustrosos e naturalmente ondeados. A Loção Brilhante não mancha, porque não é tintura. Experimente molhar o seu lenço. Por mais delicado que seja o tecido, não fica manchado, nem queimado, o que é prova de que a Loção Brilhante não contém saes nocivos.

A Loção Brilhante é, sim, um tonico biologico, de effeito surprehendente. Penetrando até a raiz dos cabellos, os seus elementos antiparasitarios revigoram as cellulas capillares. Desobstruindo os poros, pela eliminação da seborrheia, caspas e parasitas do couro cabelludo, estimulam o crescimento dos fios tenros, que começam logo a nascer abundantes e com a sua côr natural primitiva.

Loção Brilhante

Para se viver bem com todos, é necessario seguir esta divisa: tudo está direito, toda a gente tem razão.

FONTENELLE.

WAGNER.

Pensamentos

A vaidade é o calcanhar de Achilles do genero humano. Todos a possuem, e os que dizem não a ter são os mais vaidosos.

CHATEAUBRIAND

✤

O homem que não foi desde o berço protegido por uma fada do espirito do descontentamento por tudo quanto existe nunca chegará a descobrir cousas novas.

DR. PISSERCHIO

DENTISTA

RECALCIFICAÇÃO DOS DENTES EM CREANÇAS OU ADULTOS, afim de reduzir a *ACÇÃO DA CARIE DENTARIA.*

PROCESSO RACIONAL E SCIENTIFICO

Rua Alcindo Guanabara, 15 - 12.º — (Cinelandia).

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfuncções sexuaes e do psoriasis na mulher: plastica dos seios, ventre e orgãos genitaes.

PRAÇA FLORIANO n.º 55

—:— Tel 22 - 8305 —:—

Vestidos para a primeira Communhão

1 — Vestido de nanzouk ou organdi branco, guarnecido com pregas verticaes no corpo e horizontaes na saia. A touca e a bolsa de nanzouk bordado, assim como a golla do vestido. Um babadinho guarnece o vestido, touca, bolsa e o veu de filó. Faixa de setim branco. 2 — Vestido de crepe Georgette ou voile branco, guarnecido com ordens de franzidos, no corpo e nas mangas; a golla, barra da saia e a touqinha enfeitadas com ruches. O véo de organdi. Grande faixa de *chamalote*.

Costume: casaco de ottoman amarello claro, o tecido empregado em diversos sentidos; botões marron. A saia de crepe grosso ou lã marron.

PARA FIRMEZA DOS

SEIOS

só a

Pasta Russa

DO DOUTOR G. RICABAL

O unico remedio que, em menos de dois mezes, assegura o desenvolvimento dos Seios sem causar damno algum á saúde da Mulher.

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS e PERFUMARIAS do BRASIL.

AVISO — Preço de uma caixa pelo Correio, registrada, 15$000.—Pedidos ao Agente Geral, J. de Carvalho. — Caixa Postal 1724. RIO DE JANEIRO.

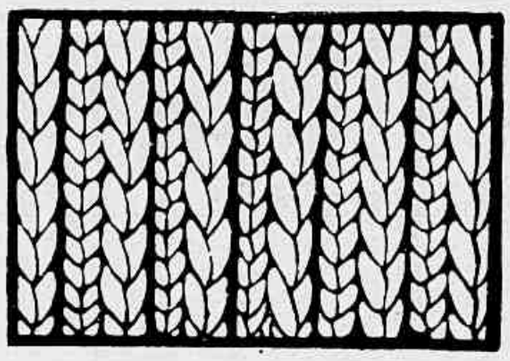
Pull-over de tricot de lã

Vestido de renda preta, com golla e barra de setim preto. Botões de strass. Manguinhas bouffantes.

A simplicidade deste *pull-over*, executado com a lã *bouclée* (ou commum), agradará com certeza ás nossas caras leitoras. O contraste entre o feitio muito subido da golla e as mangas curtas dá-lhe um aspecto muito moderno, assim como os grandes botões forrados com pellica.

Ponto empregado para todo o *pull-over* — 1.ª carreira: tricotar uma malha pelo direito, tomar a malha seguinte na agulha sem a tricotar, e assim em seguida até o fim da carreira. 2.ª carreira: toda pelo avesso, tricotando tadas as malhas; 3.ª carreira: como a primeira... e assim todo o trabalho.

Frente — Põe-se na agulha de *tricot* 60 malhas. Tricota-se a direito até obter 10 centimetros de altura; depois durante 16 centimetros fazer um augmento em cada extremidade da carreira todos os 2 centimetros. Quando se obtiver 28 centimetros medindo desde baixo, fechar as 24 primeiras malhas, tricotar sómente as malhas que restarem e, desde a primeira carreira, fechar na outra extremidade da carreira as malhas para formar a cava (4 malhas, depois 2 malhas e depois mais 2). Continuar a direito esta parte durante 18 centimetros medindo desde o começo da cava fazendo, a 2 centimetros da beirada da parte opposta á cava, tres casas de 8 malhas espaçadas entre ellas de seis centimetros: a primeira deve estar a 30 centimetros medindo desde debaixo. Quando a frente medir 46 centimetros de altura, começar a fechar as malhas para formar a golla (5 malhas na primeira carreira, depois 1 malha em cada carreira, até que fiquem na agulha sómente 32 malhas); fechar essas 32 malhas em duas vezes.



O ponto do pull-over.

Fazer separadamente o pequeno pedaço da frente, pondo na agulha de *tricot* 30 malhas; fazer 4 carreiras, depois fechar as malhas para a cava como na outra parte da frente (4 malhas, depois 2 e depois mais 2 malhas). Continuar a direito até que a cava tenha 18 centimetros de altura. Começar então a fechar do lado opposto á cava as malhas para formar a golla (uma em cada carreira, durante 6 carreiras). Fechar em seguida as malhas do hombro em duas vezes.

Costas — Põe-se na agulha de *tricot* 60 malhas; tricota-se a direito até obter-se 10 centimetros de altura, depois fazer um augmento em cada extremidade da carreira todos os dois centimetros. Quando medir 28 centimetros de altura fechar em cada extremidade da carreira 3 malhas, depois 1 malha, depois outra para formar as cavas. Quando medir 50 centimetros de altura, fechar as 12 malhas do meio para formar a golla. Trabalhar cada lado em separado. Em cada uma das carreiras seguintes, fechar uma malha do lado da golla e nas duas carreiras seguintes fechar ainda 1 malha do lado da golla emquanto se fecha ao mesmo tempo, em duas vezes, as malhas que restam para formar o hombro.

Manga — Põe-se na agulha de *tricot* 30 malhas e trabalha-se com o mesmo ponto da blusa fazendo um augmento em cada extremidade da carreira todos os dois centimetros, até obter 20 centimetros de altura; depois começa-se a formar o arredondado da manga fazendo uma diminuição em cada extremidade de todas as carreiras até que restem apenas 10 malhas, que são fechadas todas de uma vez.

Depois de cosidas as costuras dos hombros, são apanhadas as malhas em volta da golla e trabalhar com o mesmo ponto até obter-se 10 centimetros de altura. Fechar as malhas sem apertar. A golla é dobrada ou antes enrolada e fecha-se por meio de duas pressões.

Em volta da parte que se abotoa faz-se um ponto baixo com a agulha de *crochet*, para dar mais firmeza. Na parte de baixo forma-se a casa para o botão collocado na outra posição.

Os botões forrados com a mesma pellica ou camurça do cinto.

A. Niggi & Cia. (Italia)
productor da afamada

Lavanda Coldinava

"Tão fragrante como a propria flôr"
apresenta dois perfumes de alta classe:

MIMOSA NIGGI

perfume persistente com a mesma fragrancia da flor da Riviera de que é extrahido.

BIANCOSPINO

perfume extrahido da flôr alpina do mesmo nome que floresce ao desapparecer da ultima neve.

A' venda em todas as perfumarias.

Para receber um vidrinho de amostra enviar Rs. 1$000 em sellos aos Representantes e Distribuidores geraes para todo o Brasil — "SIBE Ltda." Rua Felippe de Oliveira 21, S. Paulo, indicando o perfume escolhido.

Madame Agnès com um dos seus modelos. Toque de feltro azul.

Agradar-lhe-á que digam que SUA BELLEZA é NATURAL

● Tenha colorido, mas evite o sem blante "pintado"! O accentuar *com naturalidade* a côr de seus labios, faces e cutis é o que a torna seductora . . . e Tangee produz esse effeito porque tanto o baton como o rouge e o pó facial, adquirem o tom ideal que melhor harmoniza com o colorido natural do rosto

Seja mais attrahente

● Não pinte os labios. avive-os com Tangee. Muda de cor, dando a seus labios o tom roseo mais adequado.

● Com o pó facial Tangee, a sua cutis torna-se mais juvenil, mais suave, porque, ao mudar de tom, harmoniza com a sua côr natural. Evita o feio aspecto "caiado".

● Com o rouge Tangee, suas faces adquirem um encanto seductor, porque se apresentam "naturaes". Em fórma de creme ou compacto—ambos mudam de matiz.

O Baton de fama mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

★ PEÇA ESTA COLLECÇÃO DE 4 AMOSTRAS
SOC. IND. PHARMACEUTICA LTDA.
Rua Pedro Americo 14 C — Rio
Envie-me a caixinha contendo Bâton Tangee, Rouge Compacto, Creme Rouge e Pó facial em tamanho miniatura. Remetto 4$000 (em sellos ou dinheiro).
Nome
Endereço
Cidade

TANGEE AMADO

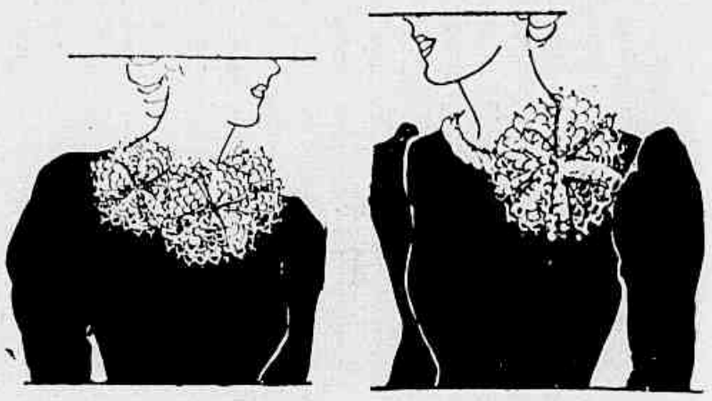
Novo Côr de Baton — Uma Revelação
Vivido . . Encantador . . . Permanente

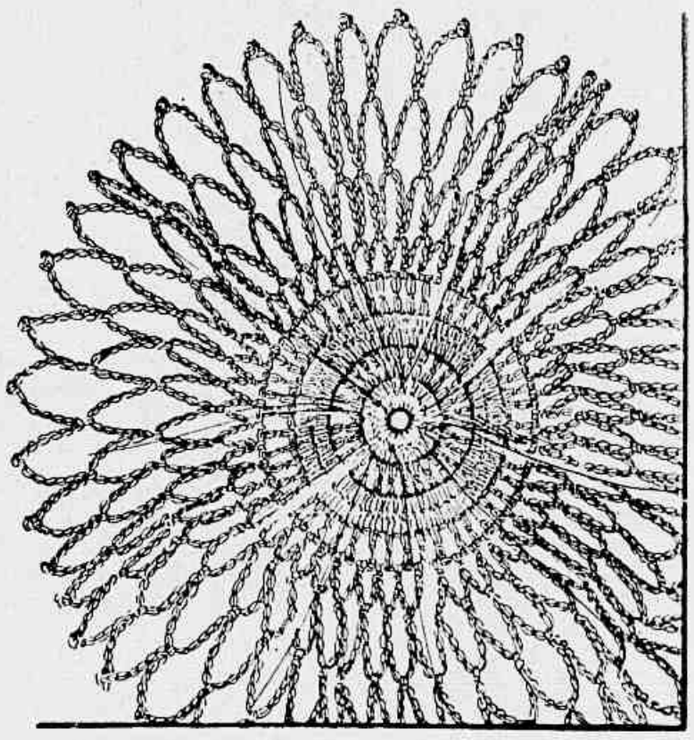
A BELLEZA DO ROSTO DEPENDE DA LIMPEZA DA CUTIS

MANTER a pelle sadia, livre de cravos, espinhas, sardas, manchas e rugas, é possuir o segredo da belleza que não envelhece. A saude da cutis requer, porém, limpeza constante, para eliminar dos poros a poeira, o excesso de graxa e todas as sujidades que prejudicam a renovação dos tecidos. Com o uso do Creme Rugol é facil a limpeza da pelle. Applique-o em massagens, para emulsionar as graxas e remover todas as impurezas que se accumulam nos poros. Depois, lave o rosto com agua fria. Sua pelle se tornará alva, macia, e isenta de cravos, espinhas, vermelhidões e rugas.

A pedido, enviaremos gratis o folheto "O tratamento scientifico para embellezar o rosto."
Laboratorios **ALVIM & FREITAS**
(Premiados com primeiros premios e medalhas de ouro em varias exposições internacionaes.)

Guarnição de crochet para gollas





Essas rodellas de crochet enfeitam de uma maneira interessante as gollas dos vestidos ou blusas. Na fig. 1 — tres rodellas franzidas, para formar choux, guarnecem a frente de um vestido preto ou azul marinho. Na fig. 2 — uma rodella termina o cordão que rodeia a golla de um vestido escuro. Esse trabalho póde ser executado com cordonnet 6 fios C. B. (Cartier-Bresson 21) n. 60, como póde tambem ser feito com fio de prata ou de ouro.

Mme. Guilhermina Cunha
MODISTA
CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA
Travessa do Mosqueira, 25 — Lapa — Edificio Colonial
Apt.º 108 — Telephone 22-4707

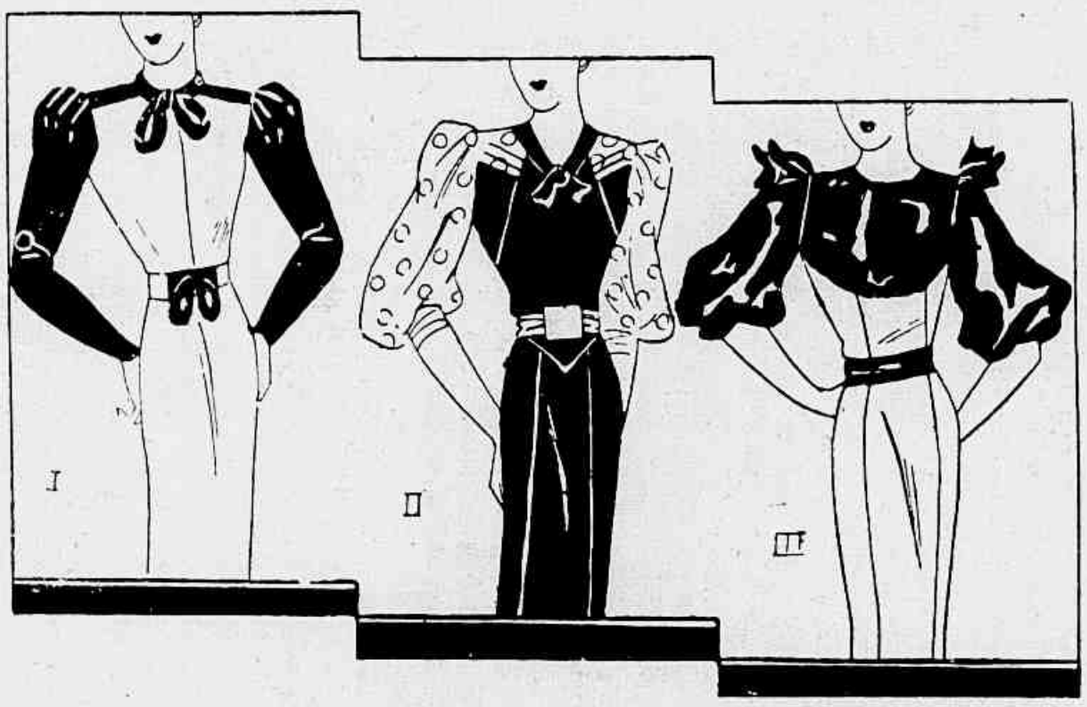
PENSAMENTOS

Sobre esta terra onde o absoluto não existe, onde a desigualdade das condições e dos individuos é a suprema lei, a procura da felicidade perfeita é uma corrida para a chimera. Saber contentar-se com o que se tem, tirar o melhor partido possivel, não pedir á existencia mais que ella póde dar, tornar-se util, cultivar as affeições que nos rodeiam, fazer-se querida sendo sempre amavel, garantindo ás pessôas que formam o nosso pequeno centro horas suaves e reconfortantes, é esta a melhor maneira de encontrar as condições de ser feliz.

COLETTE FLAVIEN.

Vestido de crepe beige guarnecido com viezes do mesmo tecido, marron. Um fecho *éclair* da golla á barra do vestido.

Como modernisar os vestidos fóra da moda



As mangas amplas nas cavas são vistas em quasi todos os vestidos modernos. Poder-se-ha dar portanto um aspecto moderno aos vestidos da estação passada substituindo as mangas ajustadas por mangas bouffantes na parte de cima. Como difficilmente se póde encontrar tecido igual para fazer este concerto, a moda auxilia-nos deixando empregar a mistura de tecidos, de um outro tom ou de fantasia. Damos acima alguns exemplos: 1 — Num vestido singelo de crepe beige claro, as mangas ajustadas são substituidas por mangas e hombreiras de velludo ou setim marron; uma golla-gravata e uma guarnição no cinto desse mesmo tecido completam a reforma. Esta guarnição póde ser do mesmo tom do vestido. 2 — Num vestido de crepe ou setim preto uma pala e amplas mangas de crepe Georgette, branco ou cinza claro com desenhos de côr ou pretos, dão-lhe o aspecto moderno. 3 — Num vestido de tecido baço collocam-se mangas e pala de tecido brilhante, podendo a guarnição ser do mesmo tom ou de colorido differente.

LYCEU IMPERIO
Dirigido pela professora SOPHIA MAGNO DE CARVALHO
O mais perfeito estabelecimento de ensino de córte e costura.
Unico em que o ensino theorico é acompanhado da pratica.
RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 9
2.º ANDAR — SALAS 1 e 2

E' um erro lamentavel imaginar que os exercicios corporaes prejudicam as operações do espirito, como se essas duas acções não devessem marchar de accordo e uma não deva dirigir a outra.

JEAN JACQUES ROUSSEAU

MODA INFANTIL

1 — Vestido de voile ou linon de fantasia, a pala com bicos e bolsos applicados. 2 — Vestido de shantung ou linho vermelho com desenhos brancos, manguinhas raglan e grupos de pregas na saia. 3 — Vestido de fustão ou linho branco com xadrez azul. Guarnição de linho branco na golla, mangas e bolsos. Botões azues.

CIRURGIA ESTHETICA

Rugas da face e olhos, seios, orelhas, cicatrizes defeituosas.
DR. PIRES
(Esp. Hosp. de Berlim, Paris e Vienna)
PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.º AND. — RIO
Gratis: O DR. PIRES envia um livro. Mandar 2$ em sellos.
Nome.....
Rua..... *Cidade*.....

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

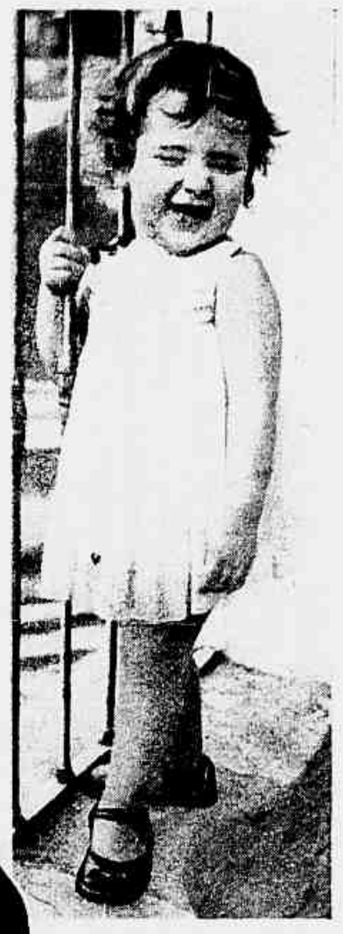
A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKOHANG TONG — GRAL MITRE 2241 — ROSARIO (S. FÉ) — (REPUBLICA ARGENTINA)

CREANÇAS

Otto, filho do sr. Carlos das Neves e d. Zelia Cezar das Neves.

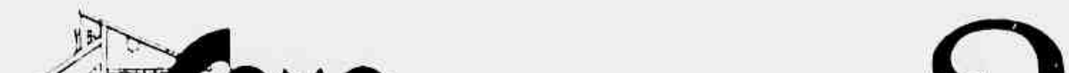
Edmundo, Mauro, Oswaldo, Therezinha e Elequissima (esta de criação), filhos do casal d. Edvirge e Antonio Baldan.

Etelvina de Jesus, filha do sr. Alberto d'Alva Ribeiro Vianna.

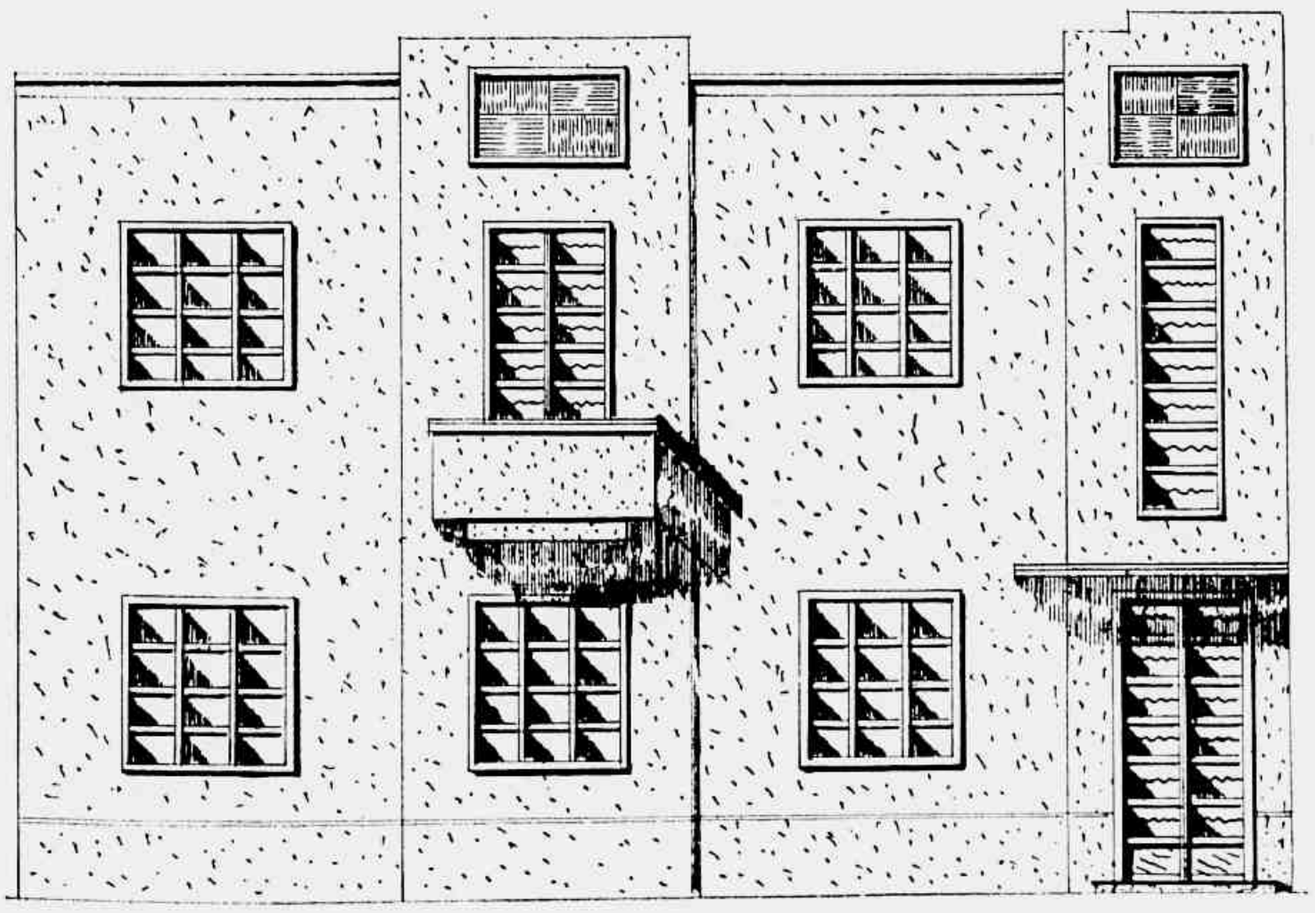


Marizi, filha do sr. Mario C. Monteiro. (São João del Rey).

Hilton Mauricio, filho do sr. Theophilo de Aranio Filho e d. Ottilia Silva Araujo (Franca — S. Paulo).



COMO FAZER A SUA CASA?



Predio de appartamentos

Continúa o Rio de Janeiro a apresentar em larga escala a construcção de predios de appartamentos, e insistimos por isso em dar aqui mais um projecto desse genero preferido de moradia.

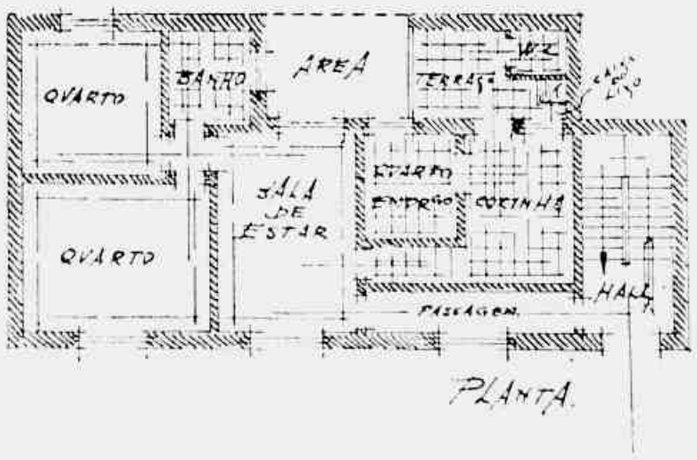
E', como se vê, um predio em dois pavimentos, occupando área bem pequena, mas com accommodações que darão o conforto que os predios dessa natureza exigem.

As plantas constam das seguintes peças: *hall* de entrada, sala de estar, dois amplos quartos, banheiro completo, cozinha, quarto para empregados, W. C. para estes e amplo terraço com um pequeno tanque e caixa para lixo.

E' um predio de pequenas proporções, mas que poderá dar renda regular.

A fachada, embora simples, agradará.

A planta do outro pavimento é identica,



divergindo apenas numa pequena sacada na sala de estar.

O terraço poderá ser aproveitado com pequeno accrescimo no orçamento.

A construcção ficará pelo preço de setenta e seis contos de réis (76:000$000).

OSWALDO DE NORONHA
(*Engenheiro-Architecto*)

PENSAMENTOS

A perseverança vence todas as difficuldades.

A vida humana sem um ideal elevado é viagem sem roteiro e navegação sem bussola.

A probidade é a virtude que faz preferir o dever ao interesse.

A Scena Muda

A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA
CINEMATOGRAPHICA DO BRASIL

PUBLICA

além do mais recente noticiario de Hollywood

ENREDOS E PHOTOGRAPHIAS DAS SCENAS CULMINANTES

dos melhores films exhibidos em nossa terra.

Em todos os numeros quatro primorosos retratos a côres, em grande formato, das estrellas do écran.

LER A Scena Muda

E' TER O CINEMATOGRAPHO EM CASA.

O texto da SCENA MUDA acaba de ser enriquecido com duas novas secções:

HOLLYWOOD OLHANDO PARA O ESPELHO

REPORTAGEM ILLUSTRADA DE HOLLYWOOD

trazendo em todos os numeros os ultimos modelos de vestidos, chapéus, joias e penteados das estrellas do écran.